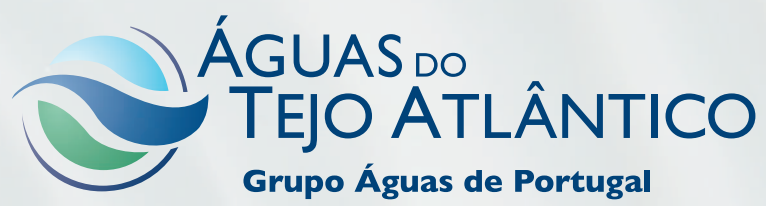
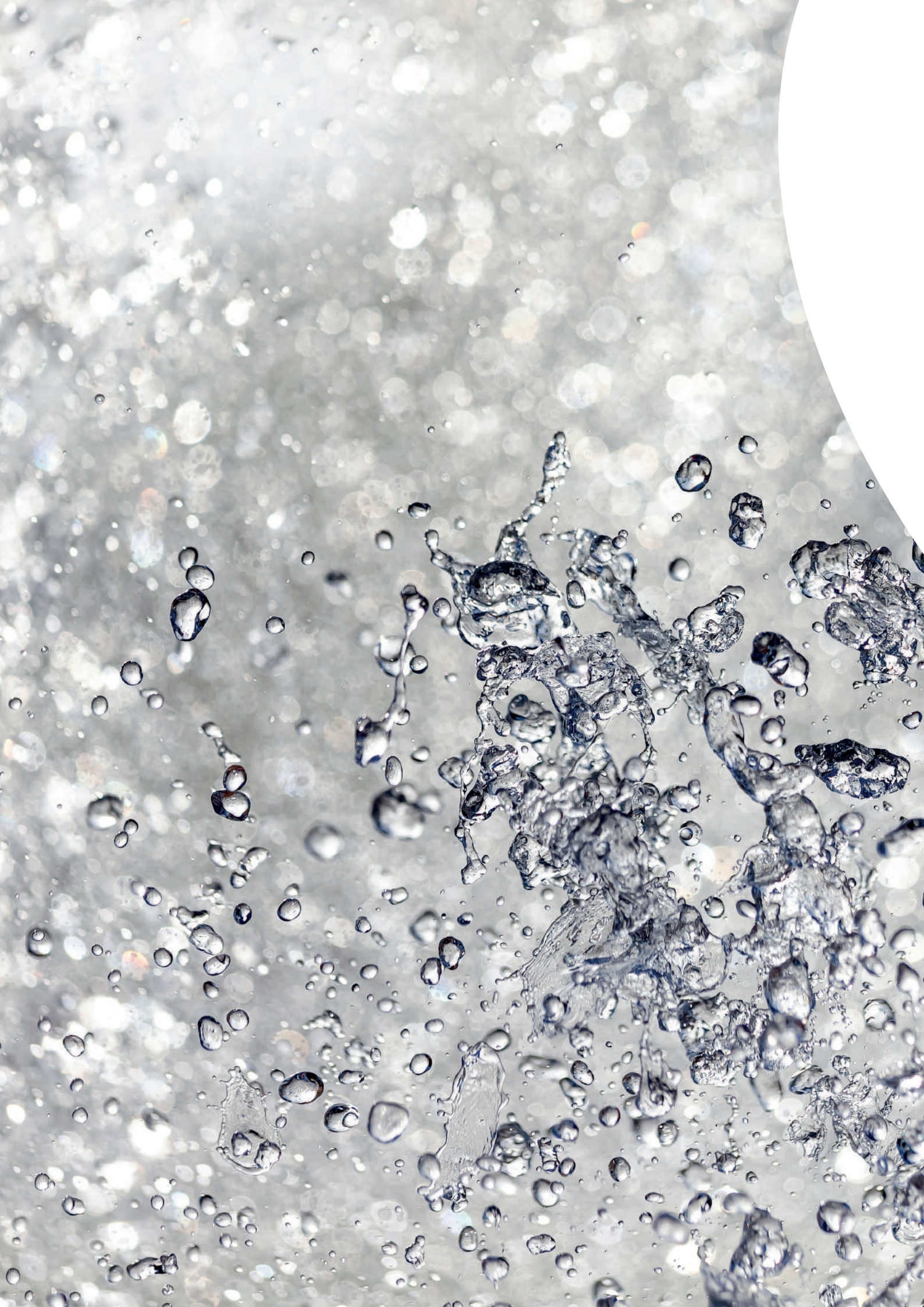


RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2022





I A ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO – O NOSSO PERCURSO	PÁG
	5
1.1 Mensagem do Presidente: Compromissos 2030	06
1.2 Grandes Números de 2022	08
1.3 Um olhar sobre 2022	09
1.4 Um olhar sobre os últimos 5 anos	15
1.5 Principais prémios e distinções	25
1.6 Quem somos	27
1.7 Onde estamos	30
1.8 O Governance	30
1.9 Gestão do Risco	38
<hr/>	
2 O NOSSO POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO	43
2.1 Uma empresa de referência no sector do ambiente	44
2.2 Quadro Estratégico de Compromisso do Grupo AdP	46
2.3 Abraçamos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	50
2.4 Trabalhamos para as nossas Partes Interessadas	53
2.5 O nosso compromisso com a Sustentabilidade	55
<hr/>	
3 A CAMINHO DAS NOSSAS AMBIÇÕES	63
3.1 Trabalhar com Propósito	66
3.2 Agir pelo Clima	78
3.3 Acelerar a economia circular da água	86
3.4 Valorizar os territórios	91
3.5 Inovar para impactar	97
3.6 Educar para a sustentabilidade	102
<hr/>	
4 ANEXOS	III
<hr/>	



A Águas do
Tejo Atlântico



**O NOSSO
PERCURSO**

1.1

Mensagem do Presidente: Compromissos 2030



Caros *Stakeholders*,

É com grande satisfação e responsabilidade que partilho o nosso primeiro relatório de sustentabilidade, relativo ao exercício de 2022. A Águas do Tejo Atlântico, que completou em 2022, cinco anos de existência, empenha-se desde o primeiro dia em ser uma força positiva na nossa região, fornecendo serviços de saneamento de alta qualidade, contribuindo para os objetivos ambientais, de saúde pública e economia circular, atendendo às necessidades atuais e projetando o futuro.

Neste relatório, apresentamos os nossos progressos e desafios de forma transparente, demonstrando o nosso compromisso com a prestação de contas. Este é o resultado de um processo ambicioso, de busca contínua da eficiência e superação, mas também de auscultação e aprendizagem contínua com nossos *stakeholders*, ajustando a nossa estratégia, sempre que necessário, para enfrentar os desafios futuros.

O ano de 2022 consolidou a consciência global de que nos encontramos num momento singular na história de várias gerações, pela encruzilhada da incerteza em que o mundo se encontra, resultante da emergência ambiental, instabilidade económica e política, crises globais de saúde pública, alimentação e energia, ameaça à paz global, de falta de credibilidade de lideranças e falência de um sistema de valores e ética. A perceção global do momento singular acentua-se quando verificamos que os elementos indutores e catalíticos destes processos estão interligados, com dinâmicas de evolução imprevisíveis agravado pelo facto de que a mudança se encontra num processo de aceleração continuada.

Neste contexto de incerteza, o setor da água assume particular importância pela responsabilidade que desempenha na estabilidade do ténue equilíbrio de vários desafios globais, como o clima, a energia, a alimentação, saúde pública, entre outros.

No Grupo Águas de Portugal, o nosso empenho, aliçado no quadro estratégico de compromisso, foi reforçado em 2022, com o Compromisso de Sustentabilidade do Grupo AdP 2022-2025 explicitando as nossas ambições pelos princípios de eficiência, inovação e qualidade de serviço, no quadro de responsabilidade empresarial, ambiental e social estabelecido no rumo estratégico que prosseguimos.

O nosso referencial de ética organizacional apoia-se nos Princípios de Bom Governo e está em alinhamento com a recomendação da OCDE sobre Integridade Pública e os Princípios do *Global Compact* das Nações Unidas.

A caminhada da Águas do Tejo Atlântico em direção à sustentabilidade tem sido repleta de desafios e conquistas notáveis. Todos reconhecemos que nossa missão vai muito para além da gestão responsável e eficiente dos recursos hídricos e da proteção do nosso ambiente. De facto, nesta trajetória, fomos motivando as nossas equipas para fazer todos os dias mais e melhor, com pequenos grandes passos, como o restabelecimento de diversos ecossistemas que voltaram a encontrar o seu espaço em simbiose com a atividade humana, como é o caso de espécies piscícolas em diversos rios, aves em zonas de estuário ou o regresso de golfinhos e baleias à zona costeira que servimos. É igualmente gratificante o contributo que temos dado através da valorização dos recursos endógenos como as lamas que transformamos em energia ou a água, que após tratamento, damos uma segunda utilização poupando recursos essenciais.

Ao nível do resultado do nosso trabalho na qualidade das águas, o facto de servirmos uma região com 50 bandeiras azuis, atesta o esforço continuado do nosso trabalho.

Mas o nosso contributo vai para além das operações, salientando-se o nosso papel enquanto agente de inovação no setor da água ou os contributos que temos disponibilizado, através do nosso *know-how* e com recurso a diversas parcerias, para regiões do globo menos favorecidas em termos de boas práticas de gestão da água.

Motivados pelos excelentes resultados, a nossa ambição para os anos 2023 e seguintes molda-nos um caminho particularmente exigente. Queremos fazer mais em diversas áreas, alinhadas com a nossa estratégia “Inspirados pelo Futuro”, com especial enfoque nas fundações da organização, ao nível do capital humano, na eficiência e eficácia e, de particular relevância no compromisso e cultura da organização. E nos próximos anos queremos apostar num conjunto de pilares de desenvolvimento estratégico da organização 1) Resiliência, 2) Digitalização, 3) Parcerias Sustentáveis, 4) Economia Circular e 5) Neutralidade Carbónica. E esta ambição carece de uma articulação plena entre pilares bem como a sua execução simultânea, porque apenas dessa forma garantimos o sucesso da estratégia enquanto um todo.

As nossas ambições estão alinhadas com os ODS e focam-se no propósito do nosso trabalho, na ação pelo clima, na economia circular, na valorização dos territórios, na inovação com impacto, na cooperação para uma gestão sustentável da água a nível internacional e na educação para a sustentabilidade.

A estratégia de desenvolvimento e os objetivos de sustentabilidade estão em total simbiose e suportam-se mutuamente. Acreditamos que a sustentabilidade não é apenas um objetivo a ser alcançado, mas um farol que guia e motiva as nossas ações de forma integrada com a estratégia de crescimento da organização.

Quero agradecer a todos/as os/as nossos/as trabalhadores/as, parceiros e comunidades pelo apoio contínuo. Juntos, continuamos a construir um futuro mais sustentável e resiliente para todos.



Nuno Brôco

Presidente do Conselho de Administração

1.2

Grandes Números de 2022

406

Número de Trabalhadores/as

83,4 Milhões de Euros

Volume de Negócios

61%

Mulheres em Cargos de Gestão de Topo e
Chefias de Primeira Linha

188,8 Milhões de m³

Água residual tratada devolvida ao ambiente

98%

Resíduos produzidos valorizados

2,9 Milhões de m³

Água para reutilização

19,2 GWh

Energia renovável produzida

22%

Autossuficiência energética

100 Fábricas de Água e 284 Estações Elevatórias

Infraestruturas em operação

Sistema de Responsabilidade Empresarial certificado

Gestão da Qualidade (abrangendo 100% das infraestruturas)

Gestão Ambiental (abrangendo 100% das infraestruturas)

Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho (abrangendo 100% das infraestruturas)

Gestão de Energia (representando 64% dos consumos de energia)

Gestão de Ativos (representando 47% da capacidade de tratamento)

Certificação energética da frota da Tejo Atlântico - Classe B

Laboratório da Tejo Atlântico acreditado

Unidades de Beirolas e Frielas

1.3

Um olhar sobre 2022

No caminho do Desenvolvimento Sustentável: a importância de reforçar os nossos indicadores de ESG (Environmental, Social and Governance)

Demos cumprimento às orientações estratégicas

Continuámos a garantir a eficiência, a eficácia, a qualidade e a segurança do serviço que prestamos

Promovemos o diálogo ativo e a colaboração com os Municípios

Continuámos a apostar na melhoria contínua dos nossos processos

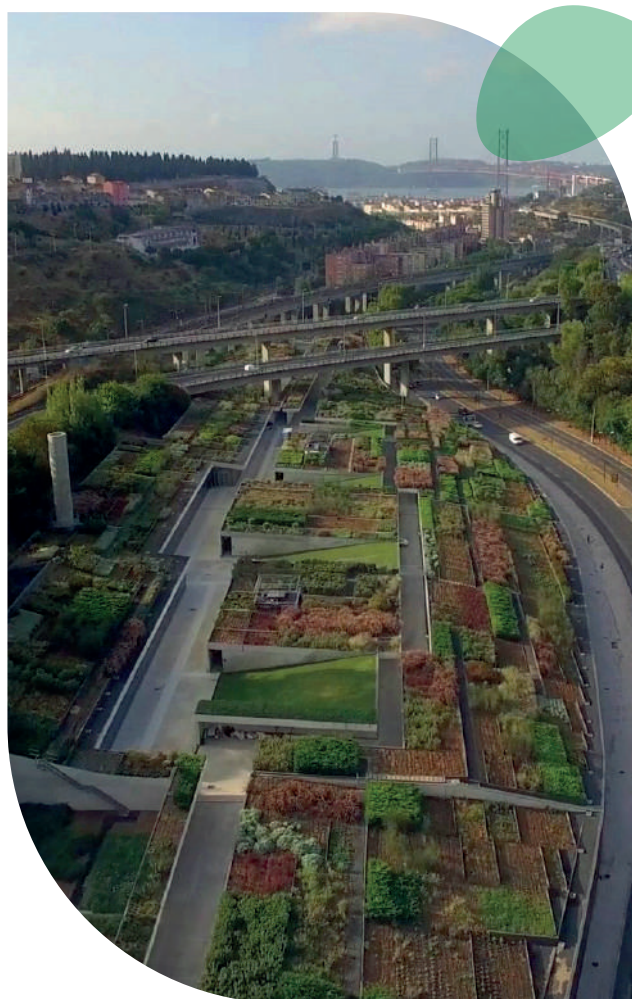
Gerimos os riscos inerentes à atividade da empresa e face às alterações climáticas

Apostámos na inovação

Em alinhamento com o Grupo AdP, seguimos a Agenda de Inovação, dando cumprimento à estratégia de inovação 360°, realizámos o Caminho da Inovação lançando o Desafio à Inovação, uma iniciativa que tem como objetivo dinamizar e consolidar a cultura de inovação e de cooperação entre o setor empresarial e a comunidade científica para dar resposta aos principais desafios do sector da água.

Continuámos no caminho da descarbonização

No âmbito das metas fixadas pelos diversos instrumentos nacionais aprovados no plano do combate às alterações climáticas e da descarbonização, os investimentos relativos ao Programa de Neutralidade Energética (Programa ZERO) de Neutralidade Energética do Grupo AdP foram autorizados pelo Despacho n.º 77/SEAENE/2022, de 9 de novembro, do Secretário de Estado Adjunto do Ambiente e da Energia. Investimentos do Programa ZERO que tem por objetivo atingir a neutralidade energética em 2030 integrando a redução dos consumos energéticos e o forte aumento da produção própria de energia 100% renovável.



Parte integrante do Programa ZERO - Programa de Neutralidade Energética, o processo de descarbonização da frota automóvel operacional das empresas do Grupo AdP, onde se insere a Tejo Atlântico, foi aprovado com vista à implementação de uma Frota Verde, destacando-se a Resolução do Conselho de Ministros n.º 136/2022, de 26 de março que autoriza o Fundo Ambiental a apoiar as empresas do Grupo AdP.

Foi aprovado o Plano Estratégico Energia + que pretende ser uma ferramenta de impulso para a criação de uma cultura de gestão de energia na Tejo Atlântico, transversal a todas as unidades orgânicas e incluindo todos/as os/as trabalhadores/as. Este plano pretende dar resposta às obrigações legais do Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia (SGCIE) no âmbito da energia, ao sistema de Gestão de Energia implementado na Tejo Atlântico e ao Programa ZERO - Programa de Neutralidade Energética do Grupo AdP de uma forma integrada.

Estamos a dar passos significativos para alcançarmos a neutralidade energética, continuando a trabalhar nas ações que em concreto vão contribuir para atingir as metas definidas no programa de neutralidade energética e do plano para a neutralidade carbónica, tais como:

- Eficiência energética, incluindo ações de redução de afluências indevidas;
- Produção de energia 100% renovável;
- Constituição de comunidade de energia da água;
- Piloto de produção de hidrogénio a partir de água tratada;
- Inventário de GEE - Scope 1, 2 e 3 – integrado no Grupo AdP.

Apostámos na nossa estratégia de circularidade, que se pretende vir a congregar nas várias dimensões da economia circular, nomeadamente com a produção de água+ e a valorização de lamas (Biolamas) e outros projetos.



Continuámos o caminho dos ODS

Aderimos ao United Nations Global Compact (UNGC), participando, assim, daquela que é considerada a maior iniciativa de responsabilidade empresarial à escala mundial. Esta iniciativa lançada pelas Nações Unidas em 2000, reúne partes interessadas, baseada em princípios aceites universalmente: Declaração Universal dos Direitos Humanos, Declaração da Organização Internacional do Trabalho relativa aos Princípios e Direitos fundamentais no Trabalho, Declaração do Rio sobre o Ambiente e Desenvolvimento. A Tejo Atlântico reafirmou o compromisso de respeitar integralmente os dez princípios consagrados pelas Nações Unidas neste Pacto Global, que envolvem os Direitos Humanos e do Trabalho, Proteção do Ambiente e Mecanismos Anticorrupção.

Subscrevemos a iniciativa do Grupo AdP, dos “Princípios do Oceano Sustentável” das Nações Unidas, integrando o grupo das 150 empresas que, a nível mundial, se comprometem a avaliar o seu impacto no oceano e a integrar a sustentabilidade oceânica na sua estratégia geral. Contribuímos para a melhoria substancial da qualidade da água que é devolvida aos meios hídricos, com redução da poluição.

Participámos na Conferência dos Oceanos das Nações, que decorreu em junho em Lisboa, contribuindo para a reflexão sobre como melhorar e fortalecer a coordenação entre as políticas de água doce e oceânica, para reforçar parcerias e para perceber como a gestão sustentável da água e dos serviços de águas residuais prevista no ODS6 podem impactar na implementação do ODS 14.

Em 2022 integrámos, iniciativa do Grupo AdP, o Observatório dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nas empresas portuguesas uma iniciativa da CATÓLICA-LISBON em parceria com a BPI Fundação la Caixa.

O ODS 17 apela às parcerias sustentáveis e temos feito esse caminho tanto na gestão do conhecimento e inovação como da responsabilidade social.

Apostámos na motivação e bem-estar dos/as nossos/as trabalhadores/as

Visando a melhoria dos Acordos Coletivos de Trabalho, foi encetado novo ciclo de negociação com as estruturas sindicais. Em 2022 foi concretizado um aumento geral de 1,2% no Grupo AdP (autorizado através do Despacho n.º 110/2022-SET, de 28 de janeiro) e a atualização das bases da carreira.

O programa corporativo de atribuição de bolsas de estudo com vista a contribuir para o desenvolvimento e aprendizagem das/os filhas/os das/dos trabalhadoras/es sendo este um programa de Responsabilidade Social interna de grande impacto.

No âmbito da saúde e bem-estar, com a disponibilização de consultas de apoio psicológico, a todos/as os/as trabalhadores/as.

Foi subscrito o Pacto para a Saúde Mental em Ambientes de Trabalho, uma iniciativa promovida pelo Center for Responsible Business & Leadership da CATÓLICA-LISBON e que integrou o Grupo AdP e a Tejo Atlântico, na qual se desafiam as organizações a assumirem a sua responsabilidade em adotar medidas, de forma a mitigar os problemas colocados pela fragilidade da saúde mental em ambientes de trabalho.

Um dos nossos princípios orientadores é a igualdade e o respeito pela diversidade. Promovemos ativamente o combate à discriminação e olhamos a ética como um valor primordial no âmbito do nosso desempenho. Em 2022 continuámos

como parte ativa em diversos projetos de promoção de igualdade de género, de inclusão, de combate à pobreza e exclusão social.

Implementada uma política sustentada para a Igualdade de Género e existência de um conjunto de procedimentos de recursos humanos não discriminatórios, entre eles o próprio Código de Conduta e Ética. O Grupo AdP está também entre as oito Empresas Bandeira portuguesas que lideram o objetivo de alcançar 40% de mulheres em cargos de decisão até 2030, tendo subscrito em 2021 a Meta Nacional para a Igualdade de Género, ato que reitera o objetivo de promoção da igualdade de tratamento e de oportunidades e da participação equilibrada dos homens e das mulheres nas atividades profissionais. Em 2022 cumprimos o nosso Plano para a Igualdade de Género, tendo o Grupo AdP renovado o nosso compromisso com o iGen - Fórum de organizações para a igualdade.

Impacto Social

O grupo AdP e a Tejo Atlântico acolheu a Flávia, estagiária no projeto CHANGE da Academia GIRL MOVE. A GIRL MOVE é uma Fundação que tem como missão a criação de um movimento de vida, de apoio e capacitação no feminino em Moçambique, através da sua educação e da criação de redes

humanas de entajuda e cooperação entre pares, inter-generacional e internacional. O seu principal objetivo é capacitar estas jovens, através da educação e da cooperação de forma a combater o abandono escolar precoce, casamentos e gravidezes prematuras e a violência de género.

Educação para a Sustentabilidade

A Educação para a Sustentabilidade é um pilar estratégico que tem por objetivo contribuir ativamente para a prossecução de atividades fortemente orientadas para uma educação ambiental mais consciente, que possa fomentar a adoção de comportamentos mais sustentáveis, no que respeita ao valor da água, enquanto recurso escasso e essencial à vida e a todas as dimensões da atividade humana. Mantemos uma relação de grande proximidade e de parceria com a comunidade local. A promoção de uma maior consciencialização das populações para a utilização sustentável dos serviços de água e saneamento, tem sido uma constante, nomeadamente através de ações de sensibilização. Em 2022 desenvolvemos a campanha “Vamos fechar a torneira à seca”, dinamizada através do Grupo AdP em parceria com os municípios um pouco por todo o país. O objetivo é sensibilizar para o uso parcimonioso da água, em especial numa altura em que enfrentamos uma situação de seca.



DESTACANDO PARA O ANO DE 2022...

Adesão ao Global Compact da Nações Unidas e ao Global Compact Network Portugal

A Tejo Atlântico subscreveu os 10 Princípios do UN Global Compact, consagrados pelas Nações Unidas, comprometendo-se a que a sua estratégia e política empresarial os respeitem nos âmbitos Direitos Humanos e do Trabalho, Proteção do Ambiente e Mecanismos Anticorrupção.



Tejo Atlântico na era da transformação digital

A Tejo Atlântico iniciou a transformação digital, um percurso com o desenvolvimento de um plano estratégico apresentado no decorrer do ano de 2022 e com desenvolvimento em anos futuros.

Aprovado Plano para Gestão de Águas Residuais Industriais AGIR

A Tejo Atlântico vai receber 4,4M€ do Fundo Ambiental para a gestão das afluentes industriais e para a vigilância epidemiológica hospitalar na região. Este Plano visa garantir uma maior eficiência no domínio das afluentes industriais.



Arrancou a Campanha “Energia+”

A Tejo Atlântico desenvolveu a Campanha “Energia+” com o objetivo de sensibilizar para a temática da gestão de energia e criar uma cultura de boas práticas a nível interno. A Campanha “Energia+” integrou, entre outras atividades, ações de sensibilização junto dos/as trabalhadores/as e várias ações de formação.



Plano de Igualdade aprovado

No âmbito da política de igualdade de género adotada no Grupo AdP, a Tejo Atlântico aprovou o plano de 2022 que visa implementar um conjunto de medidas efetivas para alcançar uma participação equilibrada dos homens e das mulheres nas atividades profissionais bem como na vida familiar, eliminando a discriminação na sociedade. Este plano tem vindo a ser elaborado e apresentado desde 2019.



Ação 1.ª edição W-Talk

No Dia Internacional da Mulher, a 8 de março, arrancou o ciclo de conferências organizado pela Tejo Atlântico. A ex-secretária de Estado do Ambiente, Inês dos Santos Costa foi convidada para falar sobre desenvolvimento sustentável, mudanças climáticas e novos comportamentos da sociedade.



Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho

A Tejo Atlântico assinalou o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho/ Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho com um simulacro de queda em altura e resgate, na Estação Elevatória Real IV no Centro Operacional da Charneca. Foram também realizadas sessões de formação.

Arrancou campanha de sensibilização para os riscos associados ao consumo de álcool e substâncias psicotrópicas

Foi desenvolvida uma campanha para prevenir e sensibilizar os/as trabalhadores/as para os riscos associados ao consumo excessivo de álcool e de substâncias psicotrópicas a nível pessoal e também em contexto profissional, nomeadamente em termos de segurança.



Equipas Operacionais em formação “Bem-estar e desempenho”

No âmbito do Programa LigaRH, foi promovida uma formação sobre “Bem-estar e Desempenho” para as equipas operacionais com o objetivo de criar um ambiente de trabalho positivo, com maior envolvimento e cooperação e, consequentemente, reforçar o desempenho e a autonomia.

Criado Grupo de Trabalho para Riscos Psicossociais e Efeitos do Trabalho por Turnos

O Dia Mundial da Saúde Mental foi a oportunidade para relembra o impacto da pandemia, do isolamento social, do teletrabalho, horários desfasados e intersecção da vida familiar e profissional, dando ênfase ainda à importante do autocuidado e bem-estar dos/as trabalhadores/as da Tejo Atlântico.



Portugal comemora o Dia Nacional da Sustentabilidade

A Tejo Atlântico assinalou este dia com uma campanha que desafia a reflexão sobre o propósito individual "... o que é que cada um de nós está a fazer para garantir que todos nós continuamos a viver neste planeta?..." e sensibilizar para a mudança dos nossos hábitos e comportamentos, em casa e no trabalho, mais sustentáveis.



Programa LigaRH arranca

Conscientes da importância de estabelecer maior proximidade com todos os/as trabalhadores/as, a equipa do Departamento de Gestão de Capital Humano iniciou a descentralização do seu posto de trabalho, estabelecendo-se nas várias instalações, com uma periodicidade mensal.

Green Friday: Não usas, passa a quem use!

No âmbito da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, foi promovida uma iniciativa interna com roupa usada e em bom estado entregue pelos/as trabalhadores/as. A roupa foi disposta num "cabide" comunitário para que todos escolhessem o necessário para os seus filhos. No final, as restantes peças foram doadas a instituições de solidariedade.



Pensar Saneamento

A Tejo Atlântico lançou o desafio para todos os portugueses pensarem na importância dos serviços de saneamento: a sentarem-se na sanita, a tirar uma foto tipo "Pensador" (a estátua do escultor Rodin) e partilhar no Instagram. Para ampliar esta mensagem o passatempo foi divulgado nas redes sociais e através da Rádio Mega Hits.

Beatas: não podem parar no mar!

Por ocasião da Conferência dos Oceanos, a Tejo Atlântico reforçou internamente a sensibilização para a correta colocação das beatas nos cinzeiros, e não no chão, lembrando ainda para a importância do papel dos oceanos no nosso quotidiano, enquanto "pulmões do planeta". Esta iniciativa pretendeu contribuir para minimizar um problema ambiental: as beatas de cigarro que vão para o chão e, depois, acabam no mar.



Arte urbana dá visibilidade a um serviço “invisível”

O projeto “Há ART nas Fábricas de Água” está a levar a arte urbana até às instalações da Tejo Atlântico, com o objetivo de despertar o interesse da população para o trabalho essencial que garante Água Residual Tratada, sensibilizando para uma atividade pouco visível e para um serviço essencial com impacto positivo no ambiente e na saúde pública.



1.4

Um olhar os últimos 5 anos



Em abril de 2017 era assinado o Contrato de Concessão que atribuiu à Tejo Atlântico a gestão do sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da Grande Lisboa e Oeste.

O QUE SE MANTÉM AO LONGO DOS ANOS...

Desde essa data que o dia de aniversário é de alguma forma assinalado, possibilitando o convívio e a interação entre os/as trabalhadores/as.



Demonstração dos resultados financeiros que confirmam solidez da Tejo Atlântico

Anualmente, reúne-se a Assembleia Geral da Tejo Atlântico aprovando os respetivos Relatórios & Contas de exercício anterior e que têm refletido a sustentabilidade financeira da empresa. Paralelamente é também aprovado o Plano de Atividades e Orçamento, para o ano seguinte.

Aposta constante no investimento

A Tejo Atlântico tem feito uma aposta forte no investimento na construção de novas infraestruturas, de forma a aumentar a sua taxa de cobertura de serviço e, ainda, em reabilitação, manutenção e conservação das infraestruturas existentes, procurando a garantia da qualidade e disponibilidade de serviço, resiliência e a salvaguarda da segurança e saúde dos/as seus/suas trabalhadores/as.

Sistema de Responsabilidade Empresarial da Tejo Atlântico certificado

A Tejo Atlântico manteve a certificação do seu Sistema de Responsabilidade Empresarial nas vertentes de gestão da Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho, âmbito total 100% infraestruturas, e na vertente de energia contemplando na sua fronteira a EE 3 de Alcântara e as Fábricas de Água de Alcântara, Alverca, Atouguia da Baleia, Beirolas, Carregado, Charneca, Frielas, Guia, Nazaré, Torres Vedras, Vila Franca de Xira, representado cerca de 64% dos consumos de energia da empresa.

Em 2021, foi concluída a integração e respetiva certificação da gestão de ativos para os subsistemas de Alcântara, Guia e Santa Cruz, representando cerca de 47% da capacidade total de tratamento.

Acreditação do laboratório da Tejo Atlântico

As unidades laboratoriais de Beirolas e Frielas mantiveram a acreditação pelo Instituto Português de Acreditação IPAC, sendo afirmada a sua competência técnica, confirmada a credibilidade dos resultados no controlo da qualidade do efluente tratado e reconhecida a imparcialidade necessária para a produção de informação analítica para efeitos de avaliação da conformidade legal.

Desenvolvimento de competências

A formação e desenvolvimento das competências técnicas e de soft skills tem sido uma constante na aquisição de novos conhecimentos e competências por partes dos/as trabalhadores/as da Tejo Atlântico.

Desenvolvimento de ações de educação para a sustentabilidade

A aposta constante da Tejo Atlântico na educação para a sustentabilidade tem-se traduzido na promoção de várias ações e visitas enquadradas no período escolar e dirigidas principalmente a alunos, professores e restante comunidade educativa, mas também em período de férias, em várias praias da área de abrangência do serviço. Destaque-se, ainda, neste âmbito a participação nas edições anuais da Ciência Viva no Verão, promovidas pela Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica.

Realização de visitas institucionais

As instalações da Tejo Atlântico acolhem anualmente várias visitas de entidades governamentais nacionais estrangeiras, com as suas respetivas delegações, dando a conhecer o trabalho desenvolvido pela Tejo Atlântico na sua área de atividade e aproveitando a oportunidade para uma partilha de conhecimentos e de melhores práticas a nível nacional e internacional.

Formação “Ajuda de Mãe”

A Tejo Atlântico tem acolhido nas suas instalações várias sessões de formação dirigidas às jovens e mulheres da associação “Ajuda de Mãe”, que tem como principal objetivo “apoiar cada mãe e cada família de modo que o nascimento do bebé seja um fator de melhoria da sua vida e da vida familiar”. A formação realizada nos domínios do ambiente e da segurança e saúde no trabalho pretende desenvolver competências para as respetivas reintegrações profissionais.

Acolhimento de Girls Movers

A Tejo Atlântico recebe anualmente participantes do projeto Girl Movers. Esta iniciativa, com enfoque em Moçambique, tem como objetivo principal capacitar as jovens e mulheres moçambicanas para serem as principais agentes de desenvolvimento, através da liderança pelo serviço.

Realização do “Caminho da Inovação”

Desde 2017 que a Tejo Atlântico tem aberto as portas à comunidade científica e empresarial com um evento dedicado ao futuro da investigação, desenvolvimento e inovação no setor da água em Portugal. Esta iniciativa pretende ser diferenciadora e dirigida a todos os que se interessem pelos grandes desafios do futuro para este setor.

Participação firme e apresentação da atividade em congressos, seminários e outros eventos

A Tejo Atlântico é presença assídua em congressos, seminários e outros eventos com o objetivo de apresentar e dar a conhecer a sua atividade, mas também para adquirir novos conhecimentos e competências para os/as seus/suas trabalhadores/as.

Parceira no projeto “Peixes Nativos”

A Tejo Atlântico celebrou, em 2017, um protocolo de parceria com o ISPA (Instituto Superior de Psicologia Aplicada) no âmbito do Projeto Peixes Nativos, que tem como objeto de estudo as Bacias Hidrográficas das Ribeiras do Oeste e a sua conservação e preservação, nomeadamente das espécies de peixes nativos aí existentes.



Edição da Revista Tejo Atlântico

Apresentada em 2017, a Revista Tejo Atlântico pretende alargar as ferramentas de comunicação disponíveis, de forma a chegar às diferentes partes interessadas. Com edição quadrimestral, o conceito editorial da revista assenta na comunicação das atividades da empresa e dos seus trabalhadores e trabalhadoras, e simultaneamente de vários aspetos do setor da água.

Disponibilização de consultas de medicina curativa

Todos/as trabalhadores/as têm acesso, desde 2017, a consultas de medicina curativa, que consistem em consultas de clínica geral tendo por objetivo a resolução de problemas súbitos, prescrição de receitas, e aconselhamento médico sobre boas práticas de saúde.

Oferta de fruta no local de trabalho

Consciente da importância da adoção de uma alimentação saudável, a Tejo Atlântico pretende contribuir para o bem-estar e saúde de todos/as os/as trabalhadores/as, tendo iniciado a distribuição de fruta nos locais de trabalho no ano de 2018.

Atribuição de Bolsas de Estudo

Numa iniciativa do Grupo AdP, a Tejo Atlântico tem vindo a participar na atribuição de bolsas de estudo aos filhos de trabalhadores/as destinadas ao Ensino Superior e ao Ensino Especial, num projeto com forte impacto na responsabilidade social.

DESTACANDO PARA O ANO DE 2021...

O ano de 2021, à semelhança do ano de 2020, continuou a ser fortemente marcado pela situação epidemiológica do vírus SARS-CoV-2, mantendo sempre a Tejo Atlântico a prestação do serviço público de tratamento de águas residuais sem quaisquer interrupções, com uma equipa unida e motivada, cumprindo as regras da Direção Geral da Saúde e garantindo a proteção do ambiente e da saúde pública e o bem-estar social.

Aulas por videoconferência são solução na Tejo Atlântico

Em alternativa às visitas de estudo, que se viram suspensas devido à pandemia, a Tejo Atlântico continuou a apostar nas aulas por videoconferência para sensibilizar a comunidade escolar, com o objetivo de mostrar a todos qual o papel das nossas Fábricas de Água na gestão do ciclo urbano da água e qual o seu contributo para a preservação dos recursos hídricos da região e para a economia circular, ao valorizar os recursos aí gerados.

Dois novos filmes sobre a atividade da Tejo Atlântico

A Tejo Atlântico lançou dois filmes, um sobre os processos de remoção de resíduos nas Fábricas de Água e outro sobre o impacto da atividade do saneamento para a saúde pública intitulados “Saneamento, serviço essencial à saúde pública” e “Como é que ocorre a remoção de resíduos numa Fábrica de Água”.

“Campanha Segurança 365” da Tejo Atlântico



A Tejo Atlântico desenvolveu a “Campanha Segurança 365” com o objetivo de reforçar a informação e as ações de sensibilização sobre a segurança no local de trabalho, ao longo do ano. A iniciativa foi estruturada com base no “Plano de Reforço de Segurança”, elaborado pelas várias unidades orgânicas e aprovado em Conselho de Administração.

Iniciado “Ciclo de webinars Nós Planeta”

A Tejo Atlântico desenvolveu o “Ciclo de webinars Nós Planeta” com o objetivo de promover uma série de workshops online, para todos/as os/as trabalhadores/as da empresa, sobre temas diversos ligados à temática de ambiente e da sustentabilidade. A ação pretende estimular o contributo coletivo de cada um de nós para um planeta mais azul e verde, através de informação útil que possibilita adotarmos boas práticas. Durante o ano foram abordados temas como: “Compostar é outra forma de reciclar”, “Ervas aromáticas e medicinais”, “Eat4Change – Dietas Sustentáveis”, “Os suspeitos do costume” e “Vamos falar um pouco de cosmética natural”.

Prevenção de acidentes e doenças profissionais a nível mundial

No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Segurança, a Tejo Atlântico em colaboração com a Techniquitel, organizou um evento de formação. Vários/as trabalhadores/as da Direção de Operação e da Direção de Manutenção, entre os quais os Representantes dos/as Trabalhadores/as de SST, ensaiaram vários equipamentos de proteção coletiva contra quedas em altura e realizaram um treino no simulador da Academia.

Máscaras sociais no âmbito do projeto

Alinhado com a estratégia Nós AdP, a Tejo Atlântico distribuiu aos/às seus/suas trabalhadores/as máscaras sociais que permitem a lavagem e a sua reutilização. A produção destas máscaras também tem uma componente de apoio social uma vez que foram feitas em casa, por costureiras particulares que estavam desempregadas da área de Lisboa.

PWN Lisbon e Tejo Atlântico celebram parceria estratégica para a promoção da diversidade organizacional

Reforçando o seu ecossistema de parcerias corporativas, a Professional Women's Network Lisbon (PWN Lisbon) e a Tejo Atlântico celebraram uma parceria, no âmbito da qual ambas as organizações alinharão a sua visão estratégica, sinergias e iniciativas comuns com foco na diversidade organizacional.

Plataforma de Responsabilidade Empresarial

A Tejo Atlântico apostou na utilização de ferramentas de gestão que facilitem e promovam o acompanhamento do seu sistema de gestão, integrando o trabalho diário de cada unidade orgânica, de forma intuitiva e facilitadora.

Pacto Europeu para o Clima

Uma iniciativa da União Europeia com o objetivo de levar toda a comunidade, indústrias, escolas e organizações a assumir compromissos com vista à alteração de comportamentos. Ao criar esta oportunidade de colaboração, o Pacto assume-se como um propulsor na luta para combater as alterações climáticas e a degradação do ambiente. A Tejo Atlântico, sendo embaixadora do Pacto, criou 8 compromissos dentro de 5 áreas principais para atingir até 2024.

Semana Europeia da Segurança e Saúde no Trabalho

Por ocasião da “Semana Europeia da Segurança e Saúde no Trabalho”, a Tejo Atlântico desenvolveu três vídeos informativos e lançou um mini-portal com documentos e materiais sobre segurança para sensibilizar os/as trabalhadores/as sobre esta matéria.

Dia Mundial do Saneamento celebrado com “Há Art no Esgoto”



Com o objetivo de consciencializar e sensibilizar lisboetas e turistas sobre o serviço essencial de recolha e tratamento de águas residuais, nasceu o projeto “Há Art no Esgoto”, em articulação com a Saint-Gobain que convida a percorrer 36 tampas de esgoto – “caixas de visita” – com 12 imagens de locais emblemáticos da cidade de Lisboa, abrindo a porta para desvendar o serviço de saneamento “invisível”, essencial para a saúde e qualidade de vida da população.

Arranque do projeto “Nascer do Mundo AdP”

A Tejo Atlântico aderiu à iniciativa “Nascer no Mundo AdP”, que tem como objetivo distinguir a chegada de mais um(a) filho(a), com a entrega de um Cabaz de Nascimento a todos os bebés nascidos neste ano e nos anos futuros. Foi ainda atribuído um cheque-presente às crianças nascidas desde a criação da Tejo Atlântico.

Tejo Atlântico subscreve a “Carta de Compromisso” Política de Integridade

A Tejo Atlântico, subscreveu a “Carta de Compromisso” com a Política de Integridade do Grupo AdP composta pelos seguintes documentos: “Código de Ética e de Conduta”; “Regulamento do Conselho de Ética”; “Regulamento do Comissão de Ética”; “Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas”; “Regulamento de Denúncias Voluntárias de Irregularidades”; “Manual de Contratação Pública do Regime Geral”; “Manual de Compras”. O Compromisso de Integridade assenta num modelo de governação com os mais elevados padrões éticos, na transparência, responsabilidade e na excelência das práticas de gestão pública.

DESTACANDO PARA O ANO DE 2020...

O ano de 2020 foi fortemente marcado pela situação epidemiológica do vírus SARS-CoV-2, caracterizada por um conjunto de restrições e constrangimentos que implicaram alterações e reajustamentos à organização de trabalho, com impacto significativo na atividade diária da Tejo Atlântico.

De entre as medidas excecionais e temporárias decretadas no âmbito da pandemia COVID-19, o prolongamento da implementação do regime de teletrabalho obrigatório, para todas as atividades compatíveis com esta modalidade de trabalho, e a manutenção das equipas no terreno em horários desfasados para garantir a prestação do serviço essencial à população, foram as que mais efeito tiveram para a Tejo Atlântico. Foi efetuado um esforço de reorganização dos meios humanos e técnicos, tendo sido necessário o recurso à prestação de trabalho temporário para colmatar algumas falhas de recursos humanos estruturais e pontuais para fazer face ao isolamento de pessoas em situação de risco, em isolamento profilático e infetadas por força da COVID-19. Não obstante, o empenho diário das equipas operacionais da #Linhadafrente constituiu um enorme desafio, demonstrando um claro compromisso dos/as trabalhadores/as com a Tejo Atlântico e com a importante missão de proteção e preservação do ambiente.

Grupo de Trabalho de Contingência

Por forma a estabelecer a coordenação estruturada a nível interno no que se refere à pandemia da COVID-19, foi criado o Grupo de Trabalho Contingência COVID-19. Este grupo de trabalho centralizou as informações oficiais e internas que chegaram à empresa e decidiu sobre a implementação de ações e divulgação a todos/as os/as trabalhadores/as.

“Regras obrigatórias em Pandemia”

A Tejo Atlântico reuniu um conjunto de boas práticas de conduta social no contexto atual da COVID-19, apresentadas em quatro cartazes, de forma a reforçar a importância dos cuidados necessários de distanciamento, limpeza e desinfeção e uso de equipamentos de proteção individual junto dos/as trabalhadores/as.

Mês da Cibersegurança na Tejo Atlântico

“Sente-se ciberseguro hoje?” foi o mote de uma campanha interna realizada. Ao longo de várias semanas, foram divulgadas dicas com o objetivo de contribuir na proteção de sistemas de computador contra roubo ou danos ao hardware, software ou dados, bem como a interrupção ou desorientação dos serviços que fornecem.

Mês da Condução Segura na Tejo Atlântico



Foi desenvolvida uma campanha de sensibilização interna, com o objetivo de alertar para os bons comportamentos que todos devem ter ao volante de um carro de forma a reduzir os acidentes na estrada. Assim, a Tejo Atlântico lembrou a correta utilização dos veículos, dicas para uma eco condução, entre outras sugestões.

Compromisso Lisboa Capital Verde Europeia 2020

A Tejo Atlântico aderiu ao Compromisso Lisboa Capital Verde Europeia 2020 assumindo o desenvolvimento de 38 medidas nas áreas da energia, mobilidade, água, economia circular, e cidadania e participação.

Arranque do Programa “Mental Health PRO”

A Tejo Atlântico disponibilizou o programa “Mental Health PRO” para reforçar o bem-estar dos/as seus/suas trabalhadores/as e suas famílias, através de um plano de ações à distância, realizadas através de uma plataforma online. Atividades físicas, uma linha de apoio psicológico e sessões para reduzir o stress e a ansiedade, foram algumas das propostas deste programa.

Hino da “Incrível Viagem do Cocó”

No Dia Mundial do Ambiente, Filipe Pinto e Fábio Rocha cantaram “A Incrível Viagem do Cocó”, sendo a música disponibilizada no YouTube e nas redes sociais da Tejo Atlântico. Esta ação surge no seguimento do vídeo com a leitura animada do livro, lançado no Dia Mundial da Criança. Paralelamente, a empresa fez lives de curta duração, com os contributos dos/as trabalhadores/as de serviço da empresa.

Programa de Neutralidade Energética ZERO do Grupo AdP

A Tejo Atlântico pretende ser energeticamente autossustentável até 2030, concretizando este programa através da redução dos seus consumos e do aumento da produção de energia a partir de recursos disponíveis nas instalações.

Webinar “Marmitas” Sob o mote “saudável+”

Foi lançada uma campanha de wellbeing com ações para os/as trabalhadores/as para promover o seu bem-estar e comportamentos saudáveis, arrancando com um webinar sobre “Marmitas saudáveis” que assinalou o Dia Mundial da Alimentação.

Assinalar a Semana Europeia da Segurança e Saúde no Trabalho

No âmbito da Semana Europeia da Segurança 2020, com o tema “Locais de trabalho saudáveis: Aliviar a carga 2020-2022” a Tejo Atlântico organizou várias atividades com os/as trabalhadores/as como webinars de ergonomia, a entrega de um pocketbook sobre ergonomia e sessões nas instalações.

Abriu o Centro de Educação Ambiental da Tejo Atlântico



Localizado na Fábrica de Água de Beirolas, o Centro de Educação Ambiental é um espaço dedicado à sensibilização ambiental, onde se pretende que sejam desenvolvidas várias atividades focadas no valor da água e nas suas diferentes dimensões.

Novo protocolo com PWN Lisbon

A Tejo Atlântico e a Professional Women's Network Lisbon estabeleceram um protocolo onde se comprometem a articular esforços ao desenvolvimento profissional das mulheres no seio organizacional. Esta é a visão da Tejo Atlântico de promover a igualdade de oportunidades corporativas.

Tejo Atlântico comemora Dia Mundial do Saneamento

Foram desenvolvidas diversas ações: suportes para portas de WC e encartados no jornal Expresso; campanha “Já se perguntou o que acontece quando carrega neste botão?” nos mupies em Lisboa; aulas por videochamada integradas no Programa Eco-escolas; e pintura de sarjetas no âmbito do projeto “O Mar Começa Aqui” da ABAE.

Vídeo “Boa postura no posto de trabalho”

A Tejo Atlântico produziu um vídeo no qual são exemplificadas as tarefas mais executadas, adotando as melhores posturas. Os/as trabalhadores/as foram lembrados do pocketbook de ergonomia com exercícios de aquecimento para se fazer no início da execução do trabalho e alongamentos para terminar.

DESTACANDO PARA O ANO DE 2019...

Plano de reutilização de água

O Plano Estratégico de Reutilização de Água de Lisboa, um trabalho da Tejo Atlântico e da Câmara Municipal de Lisboa, tem por finalidade infraestruturar a cidade com uma rede de distribuição de água+.



5 filmes, 5 dias para comemorar o Dia Mundial da Água

A Tejo Atlântico emitiu na RTP3 cinco filmes sobre a sua atividade da empresa, por ocasião do Dia Mundial da Água. Enquadrados no conceito da economia circular, os filmes esclarecem a opinião pública em como funciona uma Fábrica de Água, qual a sua importância para a sustentabilidade, os subprodutos que produzem e o papel do serviço prestado pela Tejo Atlântico para o ambiente, saúde pública e a vida das populações.

Apoiar Moçambique - Mochilas Esperança

A Tejo Atlântico juntou-se ao Grupo AdP, na doação de um conjunto de produtos de primeira necessidade no âmbito do movimento de solidariedade APOIAR MOÇAMBIQUE. Estes produtos encheram as “Mochilas Esperança” destinadas a famílias vulneráveis afetadas pelo ciclone Idai, através da organização humanitária APOIAR.

“Esta é a Pessoa mais Importante Para a Sua Segurança”

No âmbito das iniciativas por ocasião do Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho, a Tejo Atlântico realizou uma série de iniciativas que visam promover as boas práticas neste contexto, tendo também sido lançada a campanha “Esta é a Pessoa mais Importante Para a Sua Segurança”, com a distribuição de espelhos individuais e afixação de espelhos nas instalações, todos com a mesma mensagem.

Criado canal de comunicação “Fábrica de ideias”

Foi criado um canal de comunicação para que todos os/as trabalhadores/as possam introduzir comentários ou sugestões de melhoria à atividade da Tejo Atlântico.

Tejo Atlântico e Control em Campanha Conjunta

Numa campanha conjunta nas redes sociais, a Tejo Atlântico e a Control alertaram para a importância de usar preservativo, mas não o colocar na sanita. De forma irreverente, as publicações divulgam que determinados resíduos podem causar problemas de eficiência no processo de tratamento nas Fábricas de Água.

Campanha “5 Semanas, 5 R” - Reutilizar, Reciclar, Reduzir, Recusar e Repensar!

Campanha interna que pretendeu sensibilizar todos os/as trabalhadores/as para uma correta gestão dos resíduos, promovendo as boas práticas quer em contexto profissional, quer em contexto pessoal e familiar. Foram lançados vários desafios e realizadas ações de formação e sensibilização.

Celebrar o Dia Mundial do Saneamento

Para assinalar este dia, reforçando a sua aposta na educação para a sustentabilidade, a Tejo Atlântico lançou o Livro Infantil Educativo “A incrível viagem do Cocó” e a campanha #sostodosursos, para alertar para o risco que os habitats de todas as espécies (não só dos ursos polares) correm perante o uso ineficiente da água.

Projeto com a Comunidade Vida e Paz

Desde 2019 que a Tejo Atlântico tem trabalhado com a Comunidade Vida e Paz, no Centro Operacional de Torres Vedras, para a manutenção dos espaços verdes das instalações. Esta instituição de solidariedade social tem como missão ir ao encontro e acolher pessoas em condição de sem-abrigo, ou em situação de vulnerabilidade social, ajudando-as a recuperar a sua dignidade e a (re)construir o seu projeto de vida, através de uma ação integrada de prevenção, reabilitação e reinserção.

Estabelecido protocolo de cooperação com a AREPAL

A Tejo Atlântico estabeleceu um protocolo com a Associação para o Serviço de Apoio Social a Reformados da EPAL (AREPAL) com o objetivo de reduzir algumas das fragilidades futuras que os/as trabalhadores/as da Tejo Atlântico possam vir a deparar-se no seu período pós-operacional, procurando alternativas válidas para assegurar temporária ou permanentemente as suas necessidades básicas ou de realizar as suas atividades diárias, promovendo o bem-estar futuro, pessoal ou do seu agregado direto.

Pais, os novos “Embaixadores das Águas” nas escolas

Para aquelas ocasiões em que os filhos pedem aos pais para irem à escola falar da sua profissão ou da empresa onde trabalham, a Tejo Atlântico criou diversos materiais pedagógicos que facilitam as apresentações em sala de aula, disponibilizando o kit “Embaixadores das Águas”. Os suportes explicam o papel das Fábricas de Água, como uma infraestrutura que trata a água residual e valoriza os subprodutos, e mostram a importância do nosso trabalho para a preservação do mar e rios.



DESTACANDO PARA O ANO DE 2018...

Integração na frota automóvel da Tejo Atlântico de viaturas elétricas

Foram, neste ano, integrados vinte veículos 100% elétricos na frota operacional da Tejo Atlântico, permitindo reduzir a sua pegada de carbono e o consumo de combustíveis.

Assinalado o Dia Mundial da Água

Entre outras iniciativas, este dia foi assinalado com uma campanha na Rádio Comercial, destacando o trabalho desenvolvido pelas equipas Tejo Atlântico, os temas da reciclagem e reutilização da água e boas práticas para o consumo responsável de água, destacando o que não se deve deitar na sanita e rede de esgotos.

#tejoatlanticosemplastico – Não me confundas, não sou de plástico

Com o objetivo de contribuir para a redução da produção de resíduos de plástico, a Tejo Atlântico promoveu uma campanha interna de mobilização dos/as trabalhadores/as para este tema, implementando algumas medidas nas instalações. “Não me confundas: eu não sou de plástico” foi o mote da campanha, que, entre outras ações, passou pela distribuição de sacos de pano e cantis a todos/as os/as trabalhadores/as, um reforço da louça disponível nas copas e a progressiva descontinuação de descartáveis de plástico, como copos de água e de café.

Eficiência energética em curso

A Tejo Atlântico colocou em prática o Plano de Eficiência e Produção de Energia (PEPE), desenvolvido pelo Grupo AdP, para o período de 2017-2019, que visa reduzir os consumos, aumentar a produção própria, melhorar as condições de aquisição de energia e aumentar a mobilidade elétrica.

Rock in Rio utiliza água+

Lançado o projeto piloto de utilização de água+ para rega no evento de música, contribuindo para uma gestão mais eficiente e sustentável dos recursos hídricos e constituindo um benefício como fonte de água alternativa para usos não potáveis. Esta visão partilhada pela Tejo Atlântico, Câmara Municipal de Lisboa e Rock in Rio, levou a que a organização deste evento se tenha envolvido neste caso de boas práticas de sustentabilidade, desenvolvendo em conjunto um projeto de rega de espaços verdes numa área limitada do recinto.

Eleitos Representantes dos Trabalhadores para a Segurança e Saúde no Trabalho

Desde este ano que a Tejo Atlântico conta com Representantes dos/as Trabalhadores/as para a Segurança e Saúde no Trabalho, promovendo reuniões mensais para acompanhamento contínuo desta temática.

Assinado Acordo Coletivo de Trabalho

Neste ano, foi assinado o Acordo Coletivo de Trabalho entre o Grupo AdP e as Centrais Sindicais, envolvendo a Tejo Atlântico e os/as seus/suas trabalhadores/as, alcançando largos consensos e beneficiando de um contrato jurídico que reconhece novos direitos e deveres para todos, num clima de harmonia empresarial. Este instrumento mantém-se em vigor à data de hoje.

Campanha de sensibilização para o valor da água

Numa iniciativa do Grupo AdP e de forma a assinalar o Dia Nacional da Água foi lançada uma campanha de sensibilização “Água com um Pingo de Consciência” com o objetivo de promover a utilização eficiente da água junto da população em geral, uma vez que a escassez de água é uma realidade inevitável, designadamente no contexto das alterações climáticas. A Tejo Atlântico associou-se à comunicação desta campanha.

Comemoração da Semana Europeia da Segurança e Saúde no Trabalho

Esta efeméride foi assinalada com um conjunto de atividades, nomeadamente, no âmbito da postural laboral. Durante três dias e em diversas instalações, uma empresa especializada, promoveu ações de formação sobre esta matéria, avaliando os postos de trabalho e sugerindo melhorias. Esta iniciativa terminou com a realização de ação de grupo onde foram ensinados exercícios muito simples, que se podem adotar e praticar, contribuindo para o bem-estar de todos.

Parceria com a Bertrand assinalou o Dia Mundial do Saneamento

Assinalando o Dia Mundial do Saneamento, a Tejo Atlântico, em parceria com a Bertrand, destacando a data e lembrando a todos: “Leia Livros, não crie Monstros”, através de um marcador didático de livros, que lembra os resíduos que diariamente ainda se deitam indevidamente na sanita, tais como toalhetes, cotonetes, cabelos, pensos, preservativos, plásticos, e outros objetos, que se amontoam e entopem as redes de esgotos criando “monstros” e que só a muito custo se removem, causando ineficiências no tratamento de águas residuais.

Workshop criativo para os/as filhos/as dos/as trabalhadores/as

A Tejo Atlântico acolheu os/as filhos/as dos/as seus/suas trabalhadores/as na Fábrica de Água de Alcântara, para uma ação pedagógica promovida em conjunto com a Plasticus Maritimus, onde mais de quarenta participantes usaram a imaginação e plásticos recolhidos nas praias da nossa costa dando-lhes um novo valor, realizando vários jogos e criando objetos divertidos.

DESTACANDO PARA O ANO DE 2017...

Sensibilizar para problemática da seca

No âmbito da iniciativa do Grupo AdP, a Tejo Atlântico divulgou a campanha de sensibilização sobre o uso racional e boas práticas na utilização da água, numa altura em que Portugal atravessava um momento de seca severa, recordando que, com pequenos gestos, se podem poupar milhares de litros de água essenciais à vida.

Atenta ao impacto dos incêndios florestais

A Tejo Atlântico, no âmbito do Grupo AdP, apoiou o Movimento Eco para contribuir a minimizar o número e impacto dos incêndios florestais, reforçando a comunicação de mensagens que conduzissem a uma mudança de atitudes e de comportamentos de risco.

Alertar para os “Monstros” dos Esgotos

A Tejo Atlântico procurou informar e sensibilizar a população em geral para os pequenos monstros que muitas vezes vêm parar aos sistemas de tratamento de águas residuais, através de uma reportagem jornalística do Diário de Notícias. Coisas tão simples como toalhetes, cotonetes e cabelos, que ao serem deitados na sanita podem colocar em causa o correto funcionamento das infraestruturas.

Iniciativa “Pinheiro Bombeiro” acolhida

No ano em que o país foi fustigado por incêndios, a Tejo Atlântico abraçou a causa “Pinheiro Bombeiro”, com os diversos centros operacionais a acolherem um pinheiro especial: árvores que resultam de desmate para prevenção de incêndios em zona de sobreiral e cuja aquisição reverte parcialmente para a Associação Portuguesa dos Bombeiros Voluntários. Iniciativa que se manteve no ano de 2018.

1.5

Principais prémios e distinções

Desde o início da sua criação, a Tejo Atlântico recebeu vários prémios associados à sua atividade e à sua estratégia conducente ao desenvolvimento sustentável.

EM 2022

PRÉMIOS VERDES CELEBRAM O AMBIENTE

Promover o reconhecimento e a divulgação de boas práticas e de exemplos de excelência, que representam valiosos contributos para a qualificação do ambiente e o desenvolvimento sustentável, são objetivos dos Prémios Verdes, uma iniciativa da Revista Visão em parceria com o Grupo Águas de Portugal.

Entre as mais de 150 candidaturas às 10 categorias a concurso, o júri distinguiu um total de 25 ações, tecnologias, iniciativas e personalidades, tendo sido entregues 11 prémios e 14 menções honrosas.

A cerimónia de entrega dos prémios realizou-se na Fábrica de Água de Alcântara, uma infraestrutura marcante na cidade de Lisboa, com um telhado verde único na Europa que é exemplo de sustentabilidade ecológica e de rega sustentável e que foi distinguida com o Prémio Valmor de 2013.

Além das muitas personalidades que se destacam na área do ambiente e da sustentabilidade, a sessão contou com a presença do Ministro do Ambiente e da Ação Climática, Duarte Cordeiro, do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas, e ainda uma mensagem do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

Os Referenciais de Ética do Grupo Águas de Portugal foram reconhecidos pela APEE - Associação Portuguesa de Ética Empresarial na 2.ª edição do Ethical Code Compliance, com a atribuição da distinção na categoria "Ethics and Compliance Leadership".

A Tejo Atlântico foi distinguida com duas Menções Honrosas na 8.ª Edição do Reconhecimento de Práticas de Responsabilidade Social e Sustentabilidade, promovido pela Associação

Portuguesa de Ética Empresarial (APEE). Os dois projetos premiados foram no ODS 15 Proteger a Vida Terrestre, com o projeto "Peixes Nativos": Monitorizar e sensibilizar para proteger os rios da região Oeste e a ictiofauna nativa que neles habitam e no ODS 4 Educação de Qualidade, com o projeto "Conhecer e Valorizar a Água": uma forma de assinalar o Dia Mundial da Educação Ambiental.

A Tejo Atlântico incluiu, ainda, a shortlisted dos "Water Europe Innovations Awards" com o projeto Hidrogasmove que tem como objetivo produzir biometano 100% renovável, proveniente da purificação do biogás gerado pelas lamas da Fábrica de Água de Frielas, contribuindo para a descarbonização da rede de gás natural e do setor dos transportes. O Hidrogasmove é um projeto que surge do protocolo de colaboração entre a Tejo Atlântico e a Dourogás Renovável.



EM 2021

Recebemos o Diploma de Boas Práticas em Responsabilidade Empresarial, na categoria “Trabalho Digno e Conciliação”, atribuído pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE), com o projeto “Nova realidade, nova Sustentabilidade”, que enquadrava a gestão da pandemia, nomeadamente na disponibilização de meios e recursos, facultando informações e materiais e na dinamização de ações aos/às trabalhadores/as, ao mesmo tempo, que se valorizava e incentivava as equipas com o reconhecimento do serviço essencial, apoiando ainda o bem-estar das suas famílias.

A Tejo Atlântico alcançou ainda uma Menção Honrosa do Prémio “Guarda-Rios”, com o projeto “Peixes Nativos”, na vertente da educação ambiental, que surge do protocolo entre o Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida – ISPA e a Tejo Atlântico.



EM 2020

A Tejo Atlântico recebeu uma Menção Honrosa no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável ODS 12 Produção e Consumo Sustentáveis, atribuída pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE), com o projeto “Todas as semanas

têm um novo R”. Campanha que decorreu durante o mês de novembro, centralizando-se na política dos 5 R: Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar, com o objetivo de sensibilizar todos/as os/as trabalhadores/as para um consumo sustentável e uma correta gestão dos resíduos produzidos.

Vencemos o Grande Prémio Associação Portuguesa de Comunicação de Empresa (APCE) na categoria “Surpreendanos”, com o projeto VIRA (Virar Conceitos e Mentalidades), numa competição que conta com agências de comunicação de empresas que integram o PSI 20 e multinacionais de vários setores de atividade.

Fomos, ainda, finalistas do Prémio APCE na edição “Especial COVID-19”, com as candidaturas “Já perguntaste o que acontece quando carregas neste botão?” e “Pela saúde pública e ambiente #estamosaqui”.

EM 2019

No âmbito do Encontro Nacional de Entidades Gestoras (ENEG), recebemos o prémio “Tubos de Ouro” na categoria “Melhor Ação de Comunicação e Educação Ambiental” com o “Projeto VIRA – Mudança de mentalidades”. Esta categoria foi a mais participada de sempre na organização dos “Tubos de Ouro” contando com 23 candidaturas de 11 entidades gestoras. Recebemos, ainda, uma menção honrosa pela “Melhor Estratégia de Adaptação às Climáticas/Economia Circular” com a candidatura “Fábricas de Água/água+”.

A Tejo Atlântico foi, também, reconhecida com o “Selo de qualidade para o uso eficiente da água” pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos – ERSAR.

Fomos premiados com o selo de Responsabilidade Social e Sustentabilidade que reflete o reconhecimento das boas práticas em responsabilidade social e sustentabilidade, numa iniciativa da Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE).

Conquistámos uma menção honrosa no projeto RES URBIS premiado no PT Global Water Awards 2019 e integrámos a equipa (coordenada pelo LNEC), que venceu a categoria I+D+i do PT Global Water Awards 2019, com o projeto LIFE IMPETUS.

A Tejo Atlântico recebeu, ainda, o prémio PEPE período 2018-2019, prémio este que valoriza o grau de execução do Plano de Eficiência e Produção de Energia do Grupo Águas de Portugal, premiando as empresas que cumpriram ou superaram os respetivos objetivos definidos.

1.6 Quem somos

Fazemos a diferença na vida das pessoas

No dia 3 de abril de 2017, dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março, foi criado um novo sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da Grande Lisboa e Oeste, resultante da cisão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento de Lisboa e Vale do Tejo, criado pelo Decreto-Lei n.º 94/2015, de 29 de maio. A concessão da exploração e da gestão deste sistema multimunicipal, que consubstancia um serviço público a exercer em regime de exclusivo, foi atribuída à Tejo Atlântico que integra o Grupo Águas de Portugal (AdP).

O sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da Grande Lisboa e Oeste abrange a recolha, o tratamento e a rejeição de efluentes domésticos, de efluentes que resultem da mistura de efluentes domésticos com efluentes industriais ou pluviais, designados por efluentes urbanos, e a receção de efluentes provenientes de limpeza de fossas sépticas, que cumpram o disposto no regulamento de exploração e serviço relativo à atividade de saneamento de águas residuais em vigor no sistema, bem como os respetivos tratamento e rejeição, que devem ser realizados de forma regular, contínua e eficiente.

O objeto de concessão abrange ainda:

- A conceção, a construção, a instalação, a aquisição ou outro meio previsto para a afetação e a extensão das

infraestruturas e instalações necessárias à recolha, ao tratamento e à rejeição dos efluentes domésticos e urbanos canalizados pelos utilizadores e à receção dos efluentes provenientes de limpeza de fossas sépticas, e os respetivos tratamento e rejeição, incluindo coletores, estações elevatórias e estações de tratamento de águas residuais;

- A aquisição ou outro meio previstos para a afetação, a instalação e a extensão de todos os equipamentos necessários à recolha, ao tratamento e à rejeição de efluentes domésticos e urbanos canalizados pelos utilizadores e à receção dos efluentes provenientes de limpeza de fossas sépticas, e os respetivos tratamento e rejeição;
- A conservação, a reparação, a renovação, a manutenção, a adaptação e a melhoria das infraestruturas, instalações e equipamentos previstos, que se revelem necessárias ao bom desempenho do serviço público e de acordo com as exigências técnicas e com os parâmetros sanitários exigíveis;
- O controlo dos parâmetros sanitários dos efluentes tratados, bem como a qualidade da água dos meios recetores em que os mesmos sejam descarregados.

A regulação das atividades desenvolvidas é exercida pela Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR). A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) acompanha a regulação ambiental a que a Tejo Atlântico se encontra sujeita.



O NOSSO PROPÓSITO

Fazer a diferença na vida das pessoas.

A NOSSA VISÃO

Sermos reconhecidos, nacional e internacionalmente, como uma empresa de referência no setor da água em Portugal, pela qualidade do serviço prestado, inovação, competência, eficiência, sustentabilidade e criação de valor; num quadro de respeito pelas exigências legais aplicáveis e outros compromissos voluntariamente assumidos pela empresa.

A NOSSA MISSÃO

A Águas do Tejo Atlântico tem por missão explorar e gerir o sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da Grande Lisboa e Oeste, garantindo a qualidade, a continuidade e a eficiência dos serviços públicos de águas, no sentido da proteção da saúde pública, do bem-estar das populações, da acessibilidade aos serviços públicos, da proteção do ambiente e da sustentabilidade económica e financeira do setor, num quadro de equidade e estabilidade tarifária, contribuindo ainda para o desenvolvimento regional e o ordenamento do território, bem como para alcançar as metas previstas nos planos e programas nacionais e as obrigações decorrentes do normativo comunitário.

OS NOSSOS COMPROMISSOS

- Assegurar a prestação de um serviço sustentável e inovador, focalizado no cliente e nas demais partes interessadas, respeitando a envolvente, a comunidade, o ambiente e promovendo a colaboração e a partilha de informação e de conhecimento;
- Gerir os ativos físicos, permitindo otimizar a relação entre os riscos, os custos e desempenho, numa perspetiva integrada do seu ciclo de vida e assegurando que os mesmos cumprem o seu propósito, gerando valor;
- Executar o investimento necessário no prosseguimento da nossa missão, implementando abordagens para a oti-

mização global da gestão dos sistemas de saneamento de águas residuais;

- Orientar a conceção do sistema para a economia circular, garantindo uma maior eficiência no uso de recursos e promovendo a prevenção da poluição, nomeadamente através da aposta nas energias renováveis, na aquisição de produtos e serviços energeticamente eficientes e na promoção de outras práticas de otimização energética das instalações, na reutilização da água residual tratada e na procura de novas soluções para as lamas do processo;
- Estabelecer contratos de fornecimento de bens e serviços com fornecedores que partilham dos nossos princípios e ética empresarial;
- Garantir que os trabalhadores encontram todos os dias um local de trabalho seguro e saudável para a prevenção de lesões e afeções da saúde, integrando os aspetos da Segurança e Saúde no Trabalho na gestão dos nossos negócios, para que todas as atividades sejam consideradas sob a perspetiva da eliminação dos perigos e da redução dos riscos;



- Garantir a igualdade de tratamento e oportunidades no acesso ao trabalho, ao emprego, à formação profissional e à progressão na carreira e a conciliação e participação equilibrada dos homens e das mulheres na vida pessoal, familiar e profissional;
- Garantir uma cultura de segurança da informação e cibersegurança, assumindo a informação como um ativo crítico, e garantir a proteção do seu tratamento, de forma adequada, fundamentado nos princípios da sua disponibilidade, integridade, confidencialidade e rastreabilidade, em cumprimento com o estabelecido na Política de Segurança da Informação da Tejo Atlântico;

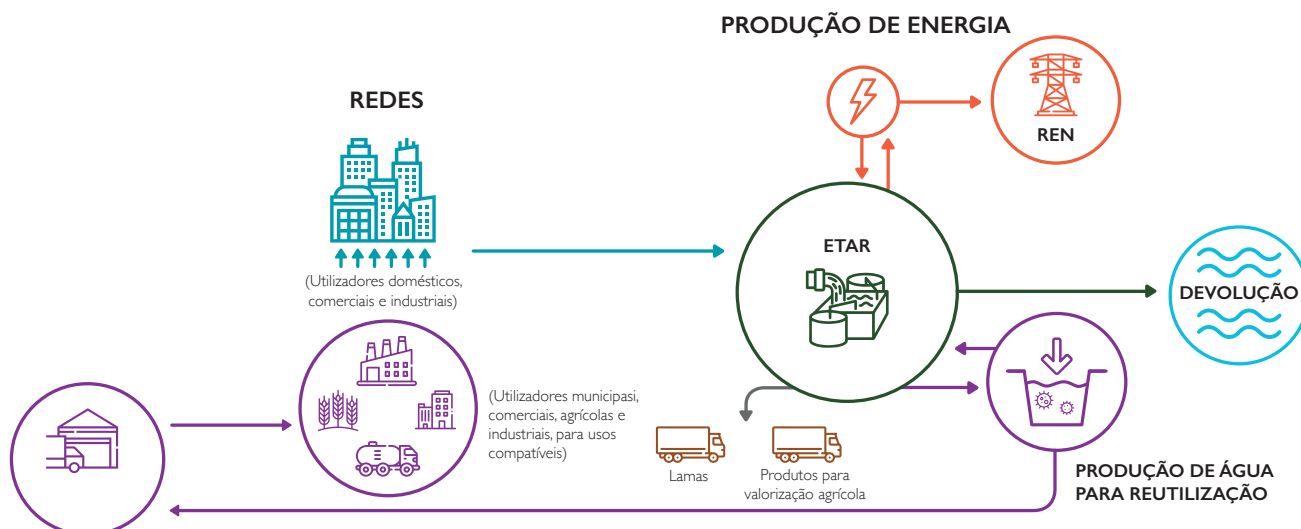
- Assegurar a proteção dos dados pessoais e respetivo tratamento de acordo com as finalidades previstas em cumprimento com o estabelecido na Política de Proteção de Dados Pessoais;
- Incentivar uma cultura de investigação, desenvolvimento e inovação dinamizando e estimulando a criatividade e a criação de valor; potenciando novos conhecimentos e competências, nomeadamente através de criação de parcerias externas e demonstração de soluções tecnológicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da em-

presa, da região e das diferentes partes interessadas;

- Conferir responsabilidade e motivação aos trabalhadores para um desempenho de elevado nível, envolvendo-os através da consulta e da participação, fomentando o trabalho em equipa, transversal à empresa e promovendo a formação contínua;
- Estabelecer uma cultura de melhoria contínua que consolida a gestão dos processos e promove a eficiência dos respetivos desempenho e modelo de gestão.

A NOSSA CADEIA DE VALOR

A principal atividade da Tejo Atlântico é a gestão do ciclo urbano da água na vertente de saneamento das águas residuais, nas fases de recolha, transporte, tratamento e rejeição de águas residuais urbanas, incluindo a produção de água para reutilização. Este serviço público essencial é indispensável ao bem-estar das populações, à saúde pública, ao desenvolvimento social e económico e à proteção do Ambiente.



● ETAR - Estação de Tratamento de Águas Residuais

Tratamento e Valorização

Correção das características físicas, químicas e biológicas tendo em consideração o destino final da água residual tratada.

Valorização de subprodutos nos processos de tratamento (valorização energética das lamas, produção de água para reutilização, reciclagem de nutrientes, etc.)

● Produção de água para reutilização

Produção de água para reutilização para usos internos e usos externos.

● Valorização energética do biogás

Produção de energia elétrica através da valorização energética do biogás resultante da digestão anaeróbica de lamas, de fontes hídrica, eólica e fotovoltaica.

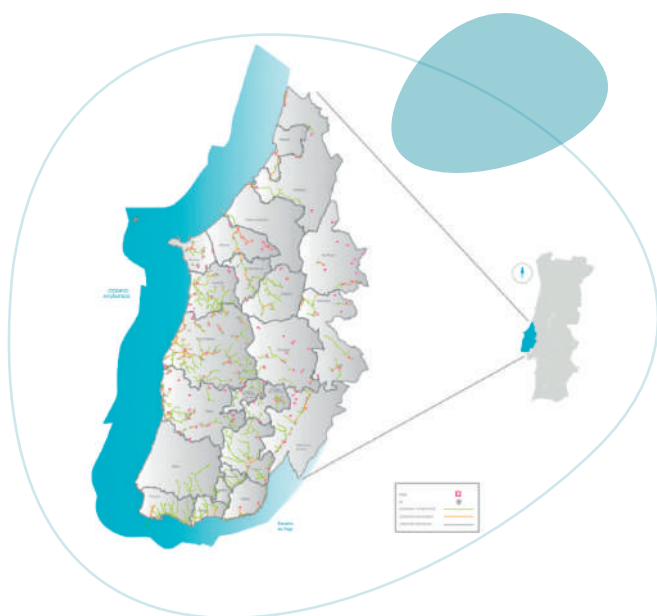
● Devolução

Devolução ao meio hídrico das águas tratadas que não são reutilizadas.

Acreditamos que o sucesso sustentável apenas poderá ser alcançado em estreita articulação com os/as nossos/as trabalhadores/as, os nossos clientes, a comunidade e demais partes interessadas

Critério 2: Descrição da implementação da cadeia de valor | in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"

1.7 Onde estamos



Impactamos diretamente no desenvolvimento dos territórios e na qualidade de vida das pessoas

A sede social da Tejo Atlântico encontra-se localizada na Fábrica de Água de Alcântara, em Lisboa.

Os utilizadores que integram o sistema multimunicipal, são os municípios de Alcobaça, Alenquer, Amadora, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Cascais, Lisboa, Loures, Lourinhã, Mafra, Nazaré, Óbidos, Odivelas, Oeiras, Peniche, Rio Maior, Sintra, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras e Vila Franca de Xira, sendo que são também utilizadores quaisquer pessoas singulares ou coletivas, públicas ou privadas, localizadas no âmbito geográfico do sistema e relativamente às quais, por acordo das partes, se reconheça que a sua integração no sistema, para efeitos da recolha direta de efluentes ou da receção de efluentes provenientes da limpeza de fossas sépticas, constitui uma solução compatível com o sistema.

1.8 Governance

Alinhada com a estratégia do Grupo AdP, a Tejo Atlântico conta com um modelo de governo robusto, baseado na ética e transparência, com respeito integral pelos Princípios do Bom Governo das empresas do Sector Empresarial do Estado e numa estratégia empresarial que vai de encontro às necessidades nacionais garantindo a sustentabilidade das operações, a eficiência e qualidade dos serviços, e a criação de valor para os acionistas e demais partes interessadas.

O Governance da Tejo Atlântico assenta:

- Na implementação de uma filosofia de gestão profissionalizada, baseada nas competências adequadas e no incremento da capacidade produtiva segundo os mais exigentes parâmetros de qualidade, em prol do cumprimento da sua missão;
- Na adoção das melhores práticas de gestão, segundo os Princípios de Bom Governo das empresas do Setor Empresarial do Estado;
- No desenvolvimento de uma cultura organizacional orientada para a excelência do desempenho, através da utilização de um conjunto de práticas empresariais de referência, assente fundamentalmente, numa filosofia de gestão que contemple as dimensões económica, ambiental, social e ética.

De realçar que em 2022 foi ministrado uma formação em Corporate Governance destinado a todos/as os/as gestores/as do Grupo AdP, desenvolvida em parceria com o Instituto Português de Corporate Governance, que permitiu um maior alinhamento entre todas as empresas na promoção e difusão das boas práticas do governo societário como instrumento incontornável para a eficiência económica, para o crescimento sustentável e para a estabilidade financeira.

ÓRGÃOS SOCIAIS

A gestão da Tejo Atlântico é assegurada por um conselho de administração (CA), cujos presidentes e membros são eleitos em Assembleia-Geral (AG). Cabe também à AG eleger um conselho fiscal e um revisor oficial de contas, que garantam a fiscalização da empresa. A composição dos CA prevê a distinção entre administradores executivos e não executivos.

Por deliberação em Assembleia-Geral de acionistas de 23 de junho de 2020, e para o triénio 2020-2022, foram eleitos os Órgãos Sociais da Tejo Atlântico. O Conselho de Administração é composto por sete administradores (três executivos e quatro não executivos). A gestão corrente foi delegada na Comissão Executiva.



Em 2022, o Conselho de Administração da Tejo Atlântico reuniu 26 (vinte e seis) vezes e a Comissão Executiva 53 (cinquenta e três) vezes.

Conselho de Administração

Presidente

Alexandra Maria Martins Ramos da Cunha Serra*

Vice-presidente

Hugo Filipe Xambre Bento Pereira**

Vogal

Ana Cármen Monteiro do Carmo Cisa***

Vogal

Simone Ferreira Pio

Vogal

Sónia Raquel Conchinha Pacífico

Vogal

José Manuel da Costa Batista Alves

Vogal

Armando Paulino Domingos

Comissão Executiva

Presidente

Alexandra Maria Martins Ramos da Cunha Serra*

Vice-presidente

Hugo Filipe Xambre Bento Pereira**

Vogal

Ana Cármen Monteiro do Carmo Cisa***

Restantes órgãos sociais, órgãos de fiscalização e auditor externo

*Eleita por Cooptação em 29 de setembro de 2021

**Designado vice-presidente em reunião de Conselho de Administração de 24 de junho de 2020

***Eleita por Cooptação em 29 de setembro de 2021

Mesa da Assembleia-Geral

Presidente

Presidente da CM de Sintra, Basílio Adolfo de Mendonça Horta da Franca

Vice-Presidente

Paulo Manuel Marques Fernandes

Secretário

Ana Cristina Rebelo Pereira

Conselho Fiscal

Presidente

Armando José de Sousa Resende

Vogal

Catarina Alexandra Carvalho Fins

Vogal

Patrícia Isabel Sousa Caldinha

Revisor Oficial de Contas

Efetivo

PricewaterhouseCoopers & Associados, SROC, S.A., Representada por José Alves Bizarro Duarte, ROC 1957 ou, João Rui Fernandes Ramos, ROC 1333 PricewaterhouseCoopers & Associados, SROC, S.A., Representada por Carlos José Figueiredo Rodrigues, ROC 1737

Suplente

Ernest & Young, SROC, Representada por Rui Abel Serra Martins ROC 1119

Secretário da Sociedade

Efetivo

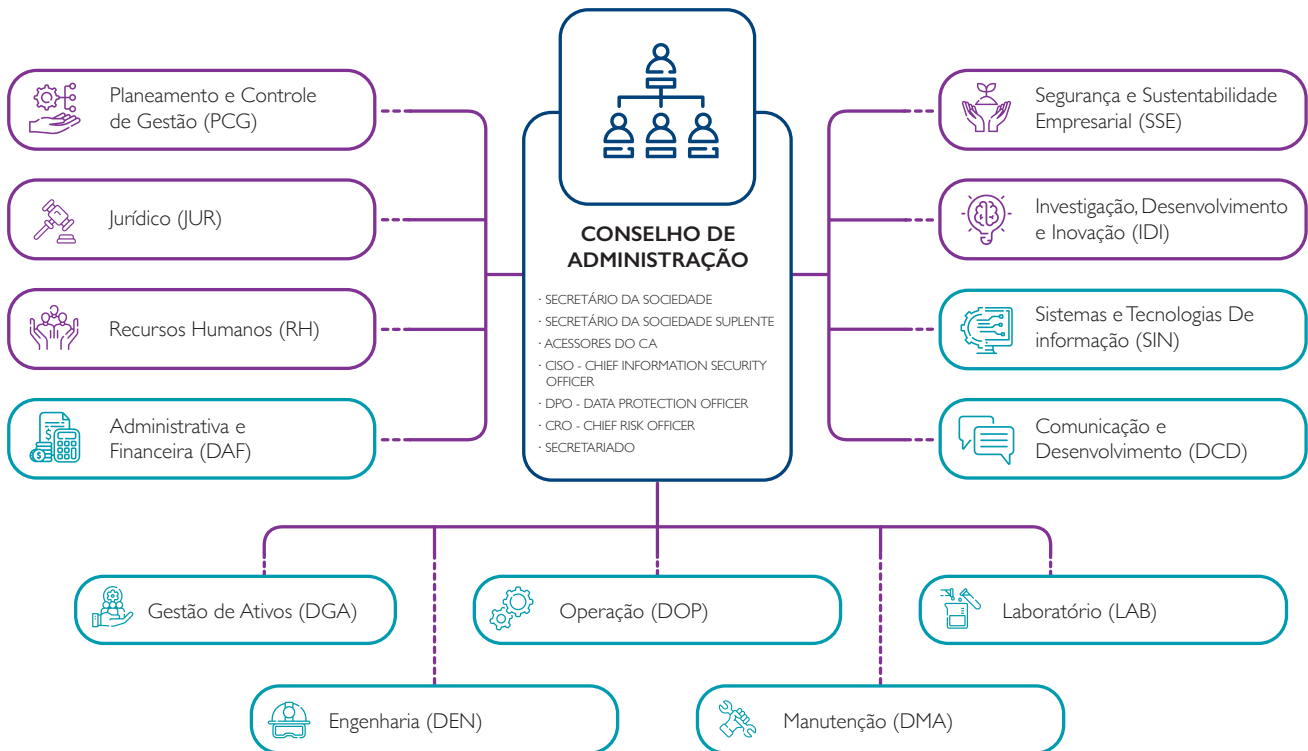
Marina Sofia Viana Marques

Suplente

Jacqueline Rodrigues Vieira

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura orgânica da Tejo Atlântico e as funções, atribuições e responsabilidades de cada unidade orgânica encontram-se definidas em documento próprio, designado por Manual de Funções Organizacionais, coadjuvado pelo Manual de Delegação de Competências, que estabelece a delegação de competências, considerando-se delegação o ato pelo qual um órgão normalmente competente para decidir em determinada matéria permite que outro órgão ou agente pratiquem e exerçam a respetiva autoridade sobre essa matéria.



○ Direção ○ Departamento

Global Compact – Implementação dos 10 Princípios na Estratégia e Operações | Critério 1: Descrição da corrente principal nas funções corporativas e unidades de negócio | in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"

PARTICIPAÇÃO EM COMITÉS ESPECIALIZADOS

O Conselho de Administração do Grupo AdP nomeou equipas multidisciplinares para gerirem e acompanharem projetos transversais no Grupo, funcionando como espaços de convergência de saberes, experiências e sensibilidades, vocacionados para conferir maior eficácia na implementação de normas transversais, na fluidez dos processos de comunicação, no estudo de propostas de integração de processos/ funções e no aprofundamento da partilha de boas práticas nas várias empresas do Grupo AdP.

Os Comités Especializados, onde a Tejo Atlântico participa, são:

- Compras;
- Comunicação;
- Engenharia;
- Financeiro;
- Gestão de ativos;
- Laboratórios acreditados;
- Manutenção;
- Operação Saneamento;
- Planeamento Controlo e Regulação;
- Recursos Humanos;
- Serviços Jurídicos;
- Sistemas de Informação e Cibersegurança;
- Sustentabilidade e Responsabilidade Social.

INSTRUMENTOS DE BOM GOVERNO

Uma missão assente numa visão de longo prazo, num modelo organizacional robusto e numa cultura ética forte

Na prossecução da nossa missão de serviço público, gerimos um recurso estratégico essencial à vida e ao desenvolvimento humano. Uma missão da maior responsabilidade, interiorizada por todos os representantes dos órgãos de gestão e por todos/as os/as trabalhadores/as, que no dia-a-dia cumprem a sua função de forma responsável.

A aposta numa gestão rigorosa das empresas assegura os princípios de transparência e credibilidade, com base em valores de integridade e ética. As preocupações diárias com a eficiência ou o crescimento económico não podem ser dissociadas de uma conduta ética e responsável.

Adotámos sistemas de informação e de controlo interno adequados à nossa dimensão, complexidade, por forma a cobrir todos os riscos relevantes.

A Tejo Atlântico assume desde sempre a convicção de que as preocupações diárias com a eficiência ou o crescimento eco-

nómico não podem ser dissociadas de uma conduta ética e responsável. Para isso acredita que a concretização dos seus interesses de longo prazo alinhados com a Agenda 2030 está necessariamente alicerçada no estrito cumprimento dos mais elevados padrões de conduta ética. Todos aqueles que se relacionam com a Tejo Atlântico nas suas atividades comerciais, institucionais e sociais têm interesse legítimo na transparência, no diálogo e na atitude ética da empresa e dos/as seus/as trabalhadores/as.

Valores éticos da Tejo Atlântico e Princípios de Atuação, em alinhamento com o Grupo AdP

Neste âmbito, os valores que norteiam a atuação da Tejo Atlântico, constituindo-se como o seu referencial ético de base e que dão forma à conduta dos/as seus/suas trabalhadores/as na sua atuação diária são a excelência, a integridade, a responsabilidade e o rigor, tendo em consideração os seguintes princípios:

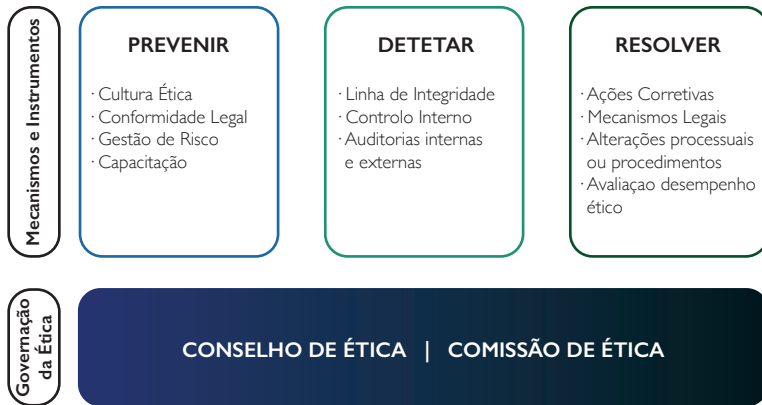
- Conformidade legal, regulamentar e de outras declarações subscritas;
- Respeito e proteção dos direitos humanos;
- Luta contra a corrupção;
- Contributo para o desenvolvimento sustentável.



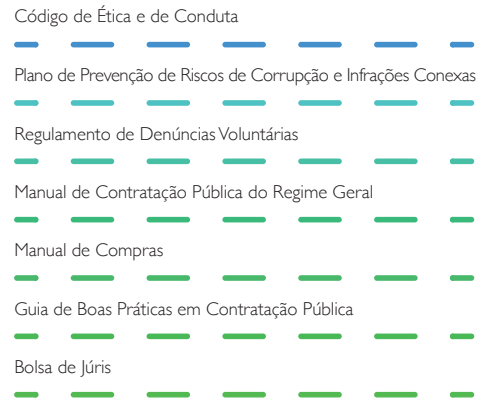
O COMPROMISSO DE INTEGRIDADE

Política de integridade

Valores e Princípios (Critérios Éticos)



Instrumentos



O Compromisso de Integridade do Grupo AdP, subscrito pela Tejo Atlântico, em dezembro de 2021 representa um comprometimento com a implementação do modelo de integridade e de todos os instrumentos que lhe estão associados por forma a assegurar a cultura de integridade do Grupo AdP.

A Política de Integridade do Grupo AdP, integrada na Política de Sustentabilidade Empresarial da Tejo Atlântico, apresenta a nossa visão sobre a ética e a integridade, consolidando o compromisso com um modelo de governação assente nos mais elevados padrões éticos, na transparência, responsabilidade e na excelência das práticas de gestão pública.

A Política, que descreve o modelo de integridade que é o garante da qualidade ética das decisões e opções da Tejo Atlântico, assenta em três eixos que estruturam a ação em atividades de prevenção de situações de conduta desconforme ou inadequada, mecanismos de deteção de potenciais situações de violação ao referencial ético e instrumentos e mecanismos de resolução, ação e avaliação.

Partilhamos a visão sobre transparência e integridade pública das instâncias internacionais como a ONU, a OCDE e a União Europeia e revemos a nossa atuação na Recomendação da OCDE sobre Integridade Pública, onde se "reconhece como prioritário a promoção de uma cultura de integridade pública consistente alinhada a valores, princípios e normas éticas comuns para sustentar e privilegiar o interesse público sobre os interesses privados no setor público".

O nosso referencial ético que assenta nos valores e princípios plasmados no Código de Ética e de Conduta, pelos Princípios de Bom Governo que obrigam o Grupo, pelo alinhamento com o 10.º Princípio do Global Compact das Nações Unidas - Anticorrupção e pelo alinhamento com as metas do ODS 16 Justiça e Instituições Eficazes da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Já em 2019 todas as empresas do Grupo AdP, onde se integra a Tejo Atlântico, tinham respondido à Call to Action Anticorrupção, apresentada pelo UN Global Compact, subcrevendo a Campanha Portuguesa Anticorrupção.

O referencial ético é coadjuvado por normas de conduta e um conjunto de outras políticas e procedimentos internos que garantem a conformidade com os diferentes instrumentos que regulam a atividade e atuação da Tejo Atlântico. A Política vem confirmar que este conjunto de princípios se constitui como critério de referência harmonizado em todos os processos de tomada de decisão, a nível interno e nas relações com as partes interessadas.

Direitos Humanos

1º Princípio - As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos, reconhecidos internacionalmente.

2º Princípio - As empresas devem garantir a sua não participação em violações dos direitos humanos.

Práticas Laborais

3º Princípio - As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo à negociação coletiva.

4º Princípio - A abolição de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.

5º Princípio - A abolição efetiva do trabalho infantil.

6º Princípio - A eliminação da discriminação no trabalho.

Proteção Ambiental

7º Princípio - As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.

8º Princípio - Realizar iniciativas para promover a responsabilidade ambiental.

9º Princípio - Encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias amigas do ambiente.

Anticorrupção

10º Princípio - As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorção e suborno.

Enquadrada no primeiro pilar do Quadro Estratégico de Compromisso, "Cultura de Grupo", a Política vem contribuir para reforçar os dois restantes, Excelência de Serviço e Utilidade Social, servindo de suporte aos doze desafios estratégicos.

Os instrumentos internos que materializam a implementação dos compromissos no âmbito da ética, compliance e outras obrigações legais relacionadas são:

- Código de Ética e de Conduta;
- Manual do Governo da Sociedade;
- Manual de Boas Práticas de Contratação Pública;
- Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;
- Regulamento de Denúncias Voluntárias de Irregularidades;
- Manual de Contratação Pública do Regime Geral
- Manual de Compras;
- Bolsa de júris.

INSTRUMENTOS

Código de Conduta e Ética do Grupo AdP, subscrito pela Tejo Atlântico

O Código de Ética e Conduta vem expressar o compromisso da Tejo Atlântico com uma conduta ética nos seus relacionamentos internos e externos, tendo como objetivo o reforço dos padrões éticos aplicáveis e à criação de um ambiente de trabalho que promova o respeito, a integridade e a equidade.

Mais do que um compromisso, este Código de Ética e Conduta reflete a vontade de prosseguir um caminho de melhoria contínua, assumindo como princípios estruturantes da sua ação, o respeito pelos direitos dos/as trabalhadores/as, a responsabilidade da defesa e proteção do ambiente, a transparência nas suas relações com o exterior e a contribuição para um desenvolvimento sustentável.

A observância deste código é acompanhada pela Comissão de Ética do Grupo AdP. O Código de Ética e Conduta encontra-se disponível para consulta no sítio da internet www.aguasdotejoatlantico.adp.pt.

Manual de Governo da Sociedade

O Manual do Governo visa dotar a Tejo Atlântico de um documento que permita ter um maior rigor, transparência e controlo do governo da sociedade, concentrar normas, deliberações e regulamentos, partilhar o conhecimento das matérias fundamentais ao governo da sociedade com todos as partes interessadas, e melhorar as suas práticas de governação.

Manual de boas práticas de Contratação Pública

Identifica um conjunto de recomendações de boas práticas na área da contratação pública, que mitiguem os riscos existentes e previnam a violação dos princípios da transparência, da igualdade e da concorrência, com vista a assegurar a prossecução do interesse público.

Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

O Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas identifica as principais áreas que, potencialmente, poderão ser sujeitas à ocorrência de atos de corrupção, bem como os respetivos riscos daí decorrentes e os controlos instituídos pela empresa visando a sua mitigação e a sua probabilidade de ocorrência. Pretende, também, reforçar a cultura da Tejo Atlântico e dos/as respetivos/as trabalhadores/as no que respeita a comportamentos éticos e boas práticas no relacionamento comercial com clientes, fornecedores e demais entidades. Este plano dá cumprimento à recomendação do CPC, de 1 de julho de 2009, bem como ao definido no Regime Geral da Prevenção da Corrupção (RGPC) do Decreto-Lei (DL) n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro.

Por forma a dar cumprimento à recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção de 7 de novembro de 2012, relativa à gestão de conflitos de interesses no setor público,

a Tejo Atlântico implementou Declarações de Conflito de Interesse, subscritas pelos Administradores e os/as trabalhadores/as com funções em áreas potencialmente sujeitas à ocorrência de atos de corrupção. A aprovação de despesas dos membros do órgão de administração carece sempre de assinatura de outro administrador. Os membros do órgão de administração não intervêm na aprovação das suas próprias despesas. A aprovação de despesas dos demais órgãos sociais, quando existam, carecem sempre da assinatura de um administrador. Ainda, os membros do órgão de administração não participam em deliberações das quais possam advir direta ou indiretamente conflito de interesses, respeitantes quer a eventuais despesas por si incorridas ou em outras matérias, correlacionadas com o disposto no n.º 7 do artigo 22.º do Estatuto do Gestor Público.

A Tejo Atlântico comunica/disponibiliza o Plano de Prevenção de Corrupção e Infrações Conexas, no sítio da internet www.aguasdotejoatlantico.adp.pt.

Regulamento de denúncias voluntárias de irregularidades

Regulamento de denúncias voluntárias de irregularidades estabelece os procedimentos internos para a receção de comunicações voluntárias de desvios identificados ao referencial ético da Tejo Atlântico. Consistindo ainda num instrumento de sensibilização interna para uma atuação anticorrupção ou má governação, consciencializando os/as trabalhadores/as dos seus direitos e deveres e estabelecendo um regime de proteção de denunciante.

Sempre que seja rececionada uma denúncia que configure uma infração conexa ou crime, a mesma será encaminhada à entidade competente.

Os mecanismos e procedimentos de receção, retenção e tratamento das denúncias / comunicações abrangidas pelo presente Regulamento observam as normas de proteção de dados em vigor, bem como as normas de segurança da informação.

Manual de compras

O manual de compras tem como objetivo sistematizar as regras a cumprir no processo de compras, garantindo a uniformização dos procedimentos e controlos, o cumprimento da legislação e regulamentação em vigor, com promoção da observância dos princípios da transparência, da igualdade e da concorrência.

Global Compact – Anticorrupção

10.º Princípio: As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.

Critério 12: Existência de compromissos robustos, estratégias ou políticas na área da anticorrupção

Critério 13: Gestão efetiva do Grupo AdP de forma a integrar os princípios de anticorrupção

Critério 14: Monitorização efetiva e avaliação dos mecanismos de gestão anticorrupção

in “Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas”

LINHA DE INTEGRIDADE

Código de Conduta e Ética do Grupo AdP, subscrito pela Tejo Atlântico

A Tejo Atlântico, através do Grupo AdP, dispõe de um canal específico de comunicação, dirigido à Comissão de Ética, que se designa por Linha de Integridade, disponível no sítio da internet www.aguasdotejoatlantico.adp.pt, cuja função principal é receber das partes interessadas, internas ou externas, todas as comunicações relativas a questões éticas, que possam colocar em causa a integridade da empresa. A linha de integridade agrega todas as comunicações que possam, de alguma forma, violar os princípios e a essência da Política de Integridade adotada pela Tejo Atlântico.



A governação da ética está cometida a dois órgãos com atribuições distintas e complementares:

- O Conselho de Ética, um órgão consultivo com estatuto de independência, que visa promover os mais elevados padrões éticos no Grupo AdP, ao nível da cultura, da conduta e dos comportamentos e que tem por missão o aconselhamento e reflexão sobre a excelência da ética no Grupo AdP;
- A Comissão de Ética, um órgão executivo com estatuto de independência, que visa promover a análise de denúncias, questões e dilemas éticos reportados através dos canais de comunicação, confidenciais e seguros, constituídos para o efeito, particularmente no que ao reporte de irregularidades diz respeito.

A concretização do princípio da transparência é alcançada através da divulgação regular de informação sobre desempenho e iniciativas, a nível interna e externo.

O modelo de integridade da Tejo Atlântico, em alinhamento com o Grupo AdP

O modelo de integridade da Tejo Atlântico, que decorre da aplicação dos valores e princípios, estrutura-se em três eixos fundamentais: prevenir, detetar e resolver, onde se integram todos os mecanismos e instrumentos de suporte e é aplicado por uma estrutura de governação que inclui dois órgãos com estatuto e atribuições distintas, o Conselho de Ética e a Comissão de Ética.

O eixo “Prevenir”, primeira linha de defesa da integridade assenta no pressuposto da integração do reflexo ético, ou seja, todas as decisões e opções de gestores e trabalhadores/as têm como critérios de base a conformidade legal, os valores e princípios definidos, os compromissos externos neste domínio e as normas de conduta internas. Este pilar resulta do investimento contínuo na sensibilização, no diálogo aberto, na coerência entre o que defendemos e as nossas ações, e que resulta na cultura de integridade que nos caracteriza. Em 2022 foi realizada formação sobre Ética e a Política de Integridade do Grupo AdP que envolveram a gestão de topo e as chefias e foi disponibilizada uma formação e-learning “Ética e Conduta no Grupo AdP” para todos/as os/as trabalhadores/as tendo em vista a sensibilização de todos para as questões da ética.

O eixo “Detetar” visa enquadrar os diferentes mecanismos internos para identificar situações e áreas de risco, desvios de procedimentos ou conduta, dilemas éticos ou circunstâncias anómalas e definir medidas corretivas. A Tejo Atlântico dispõe dos canais para recolher situações que podem advir de interlocutores internos ou externos e dispõe ainda dos órgãos, com as responsabilidades e autoridade adequadas, para definir as medidas necessárias a aplicar.

O eixo “Resolver” integra as medidas a implementar, as metodologias de remediação para garantir a plenitude do modelo e a avaliação do desempenho ético da Tejo Atlântico através dos indicadores de desempenho ético.

No final de 2022 foi feita uma avaliação sobre a implementação da política de integridade do Grupo AdP que consistiu num processo de autoavaliação das dezassete empresas em território nacional.

A metodologia utilizada assentou na utilização de escalas de maturidade, em que a empresa se posicionou relativamente ao grau de implementação de cada um dos documentos que integram a Política de Integridade. As escalas foram construídas para avaliar três dimensões:

- Conhecimento e compreensão dos objetivos relacionados com a Política de Integridade;
- Cultura Ética;
- Gestão de Risco.

Os resultados globais demonstram um grau de implementação da Política de 93%, ressaltando alguns aspetos de melhoria, relacionados com o Código de Ética e de Conduta e com a Linha de Integridade, onde se inclui o Regulamento de Denúncias Voluntárias.

Salientamos, contudo, que este resultado é apenas resultante de um exercício de autoavaliação sem recolha e análise de evidências junto das equipas para dados mais concretos.



1.9 Gestão de Risco

A atividade da Tejo Atlântico encontra-se sujeita a eventos que a podem afetar adversamente, particularmente em contextos de mudança acelerada como o que vivemos. Torna-se, assim, necessário que as organizações consigam desenvolver estratégias de convivência com a incerteza, nomeadamente antecipando as ameaças, mas também identificando as oportunidades, que podem afetar a persecução dos seus objetivos.

A Tejo Atlântico dedica grande atenção aos riscos inerentes à sua atividade, a qual é alcançada através da monitorização e gestão periódica dos principais riscos que resultam da sua operação diária através de um adequado controlo interno.

A gestão de risco deve constituir uma ferramenta do Governo da Sociedade, incorporada em todos os processos internos, constituindo um desafio transversal a todos/as os/as trabalhadores/as

SISTEMA DE CONTROLO INTERNO



Em 2022 foi dada continuidade ao desenvolvimento do projeto de implementação do Sistema de Controlo Interno (SCI) na Tejo Atlântico, de acordo com a metodologia e orientações do Grupo AdP, assente na metodologia internacionalmente aceite do COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission).

Este modelo permite uma correlação direta entre os objetivos da organização ao nível das categorias (Operação, Reporte e Conformidade), e as cinco componentes (Ambiente de Controlo, Gestão de Risco, Atividades de Controlo, Informação e Comunicação e Monitorização de Atividades), necessárias para a sua concretização.

Ambiente de Controlo

Deve refletir a importância do SCI e estabelecer a disciplina e estrutura dos restantes elementos SCI. É o conjunto de regras, processos e estruturas que fornecem a base para a realização do controlo interno na organização. Define o espírito da organização, influenciando a consciência que os/as outros/as trabalhadores/as têm para o risco. É a base de todas as restantes componentes do SCI.

Avaliação dos Riscos

Destinada a identificar, avaliar, acompanhar e controlar todos os riscos que possam influenciar a estratégia e os objetivos definidos, assegurar o seu cumprimento e verificar que são tomadas as ações necessárias para responder adequadamente a desvios não desejados.

O risco é definido como a possibilidade de um evento ocorrer e afetar (positiva ou negativamente) a realização dos objetivos definidos pela organização. Envolve um processo dinâmico e iterativo para identificar e analisar os riscos que afetam a realização dos objetivos da organização, servindo de base ao entendimento de como os mesmos deverão ser geridos. Devem ser definidos objetivos aos diferentes níveis da organização, de forma consistente e por categorias, para as operações, reporte e conformidade, com clareza suficiente para que seja possível identificar e analisar os riscos desses objetivos.

Atividades de Controlo

Atividades desenhadas para impedir ou reduzir o impacto adverso dos riscos. Atividades recorrentes de controlo do processo. Atividades de controlo são ações estabelecidas por políticas e procedimentos que ajudam a assegurar que as diretivas da Administração para mitigar os riscos na concre-

tização dos objetivos são realizadas. As atividades de controlo são realizadas a todos os níveis da organização e em várias etapas do processo de negócio e sobre o ambiente tecnológico. As atividades de controlo podem ser de natureza preventiva ou detetiva e podem abranger uma série de atividades manuais e automáticas, como autorizações e aprovações, verificações, reconciliações e análises de desempenho do negócio. A segregação de funções é tipicamente incorporada na seleção e desenvolvimento de atividades de controlo. Quando a segregação de funções não é possível, a gestão deve desenvolver e implementar atividades de controlo alternativas.

Informação e comunicação

Instituída para garantir a captação, tratamento e troca de dados relevantes, abrangentes e consistentes, num prazo e de uma forma que permitam o desempenho eficaz e tempestivo da gestão e controlo da atividade e dos riscos da instituição. A informação é necessária para a organização exercer as suas responsabilidades de CI em apoio à realização dos seus objetivos. A gestão obtém ou gera e usa informação relevante e de qualidade de fontes internas e externas, para apoiar o funcionamento do CI. A comunicação é o processo contínuo que permite à equipa compreender as responsabilidades do CI e a sua importância para o atingimento dos objetivos. Pode ocorrer tanto interna como externamente e fornece à organização as informações necessárias para a execução dos controlos diariamente. A comunicação interna é o meio pelo qual a informação é disseminada em toda a empresa, fluindo em todos os sentidos e em toda a organização. Esta permite que todos/as os/as trabalhadores/as recebam uma mensagem clara da gestão de que as responsabilidades de controlo devem ser levadas a sério. A comunicação externa tem uma dupla finalidade: permite a entrada de informações externas relevantes e fornece informações a terceiros em resposta a requisitos e expectativas.

Monitorização de Atividades

É executada com vista a assegurar a adequação e a eficácia do próprio SCI ao longo do tempo, que garanta, nomeadamente, a identificação tempestiva de eventuais deficiências ou de oportunidades de melhorias. Avaliações contínuas, pontuais/independentes ou uma combinação de ambas são usadas para determinar se cada uma das cinco componentes do CI, incluindo os controlos que efetivam os princípios dentro de cada componente, está presente e a funcionar:

- As avaliações contínuas, incorporadas nos processos de negócio, nos diferentes níveis da organização, fornecem informações oportunas;
- As avaliações pontuais/independentes, realizadas periodicamente, irão variar em âmbito e frequência, dependendo da avaliação do risco, da eficácia das avaliações contínuas e de outras considerações de gestão;

- Os resultados são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos pelos reguladores, órgãos normativos reconhecidos ou pela Administração e as deficiências são comunicadas, em tempo útil, à Administração, sendo que as mais relevantes são comunicadas também ao Conselho de Administração.

No âmbito da implementação do projeto do SCI, em 2022, a Tejo Atlântico concluiu o mapeamento dos processos ainda relativos à Fase 1 do projeto de implementação do SCI, tendo sido iniciada a Fase 2 do projeto com o mapeamento dos restantes processos identificados como críticos e que compreendeu, entre outras atividades, a elaboração de i) fluxogramas, os quais possibilitam uma rápida compreensão das atividades desenvolvidas, e ii) Matrizes de Riscos e Controlo (MRC) onde se identificam os eventos de risco e os controlos existentes ou a implementar na sua mitigação e cuja conclusão se prevê que ocorra até final de 2023.



A Tejo Atlântico procedeu, ainda, à adaptação do manual base de Controlo Interno do Grupo AdP, com a incorporação das MRC já elaboradas e das métricas aprovadas. Paralelamente, em 2023 será efetuado um primeiro exercício de verificação do cumprimento das métricas de avaliação do sistema de controlo interno, não vinculativo, que permitirá, no entanto, à Tejo Atlântico obter uma sensibilidade preliminar para o cumprimento das mesmas, bem como do funcionamento das componentes contempladas no sistema de controlo interno.

Uma vez concluída a implementação do SCI, a avaliação das métricas estabelecidas, conjugada com os resultados dos testes aos controlos chave, decorrentes das auditorias a realizar anualmente, possibilitarão a recolha de informação que permitirá identificar se as componentes do controlo interno se encontram a operar de forma integrada, para proporcionar um nível de segurança razoável à Tejo Atlântico sobre o desempenho do SCI.

Será promovida a sensibilização e formação sobre o controlo interno, visando assegurar uma monitorização permanente dos controlos implementados, por parte da Tejo Atlântico e nomeadamente dos responsáveis pelos processos de negócio.

A existência de um SCI conjugado com um Modelo de Gestão de Risco funcional, permitirão à Tejo Atlântico, um maior enfoque da sua monitorização e análise nos riscos críticos identificados, inerentes à sua atividade e que resultam da operação diária desenvolvida.

De igual modo, do exercício de avaliação de risco, resulta a identificação de potenciais oportunidade para a empresa, materializadas nos Planos de Implementação de Oportunidades (PIO) que, à imagem dos Planos de Tratamento de Risco (PTR), apresentam igualmente ações a desenvolver, prazos de implementação e responsáveis pelas referidas ações.

Considerando a maturidade operacional, a antiguidade do Modelo de Gestão do Risco implementado no Grupo AdP e a melhoria contínua necessária, por forma a responder às crescentes exigências nas matérias relacionadas com o risco, foi iniciado no decurso de 2022, com a participação da Tejo Atlântico, o projeto de revisão do referido modelo, o qual

compreende as seguintes atividades:

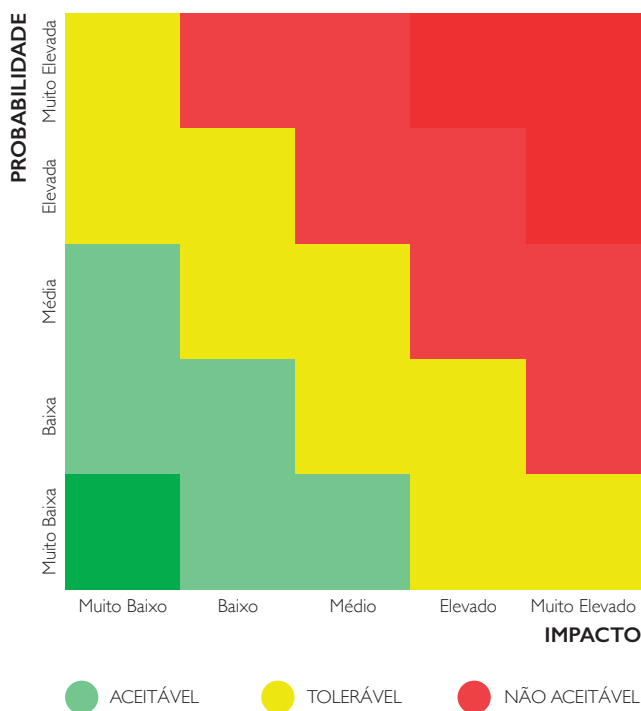
- A revisão e/ou atualização da matriz de riscos existente;
- A revisão e/ou atualização da metodologia de avaliação do risco existente;
- A revisão do Manual de Gestão do Risco Empresarial;
- A integração do Modelo de Gestão do Risco Empresarial com o Modelo de Controlo Interno.

A adequabilidade do SCI encontra-se alinhada com o modelo de gestão do risco, sendo ajustada sempre que, através da avaliação de risco, sejam identificados riscos enquadráveis num patamar considerado não aceitável, ou detetadas insuficiências ou falhas na análise dos controlos que lhe estão subjacentes.

O Modelo de Gestão do Risco Empresarial presentemente implementado na Tejo Atlântico, assenta nas orientações do Grupo AdP, também definido de acordo com a metodologia COSO, apresentando os riscos organizados segundo uma estrutura de classes e categorias definidas, conforme se observa infra:



A avaliação dos riscos é efetuada na perspetiva da probabilidade de ocorrência e do impacto, considerando os respetivos riscos inerente e residual. Deste modo, procura-se aferir a eficácia do SCl instituído para manter o nível de risco num patamar considerado aceitável, em conformidade com a seguinte matriz:



A avaliação dos riscos na perspetiva do impacto contempla as seguintes dimensões de análise:

- Financeira;
- Reputacional;
- Legal ou regulamentar;
- Nível de alinhamento com os objetivos de negócio.

A perspetiva da probabilidade de ocorrência do risco é avaliada considerando igualmente um conjunto alargado de fatores, nomeadamente:

- Existência e eficácia de controlos;
- Ocorrência anterior do risco;
- Complexidade do risco;
- Capacidade instalada para gerir o risco (pessoas, processos, sistemas).

Considerando a avaliação do risco efetuada, alguns dos principais riscos a que a Águas do Tejo Atlântico se encontra exposta, são os seguintes:

- R235 Falha das medidas de cibersegurança: Infraestruturas e/ou medidas de segurança cibernética na organização ultrapassadas ou obsoletas, devido a cibercrimes cada vez mais sofisticados e frequentes, resultando em

perturbações económicas e perdas financeiras para a organização;

- R124 Gestão do conhecimento: Risco de perda de conhecimento por parte da organização, decorrente da inexistência ou desadequação dos procedimentos de retenção e partilha de conhecimento dentro da organização;
- R125 Gestão da inovação: Risco de uma inadequada definição da estratégia de inovação tecnológica do Grupo, que impeça o atingimento dos objetivos definidos e obtenção de vantagem competitiva;
- R127 Reputação e imagem: Risco de degradação da imagem da organização perante o exterior e as suas partes interessadas, com consequentes perdas financeiras, por via direta ou indireta e de forma sustentada ou não;
- R211 Perda de biodiversidade e colapso de ecossistemas: Consequências irreversíveis para o ambiente, a atividade económica e destruição permanente do capital natural;
- R212 Falha na ação climática: Falha da organização em fazer cumprir ou investir em medidas eficientes de adequação às alterações climáticas, de mitigação de danos e de preservação dos ecossistemas, assegurando a transição para uma economia neutra em carbono. Danos nos ecossistemas, destruição de propriedade e/ou perda financeira em resultado de atividade da organização;
- R213 Eventos climáticos extremos: Danos nos ecossistemas, destruição de propriedade e/ou perda financeira em resultado de eventos climáticos extremos: frentes frias, incêndios, inundações, ondas de calor, seca extrema, tempestades e tornados, etc.;
- R214 Desastres naturais: Danos nos ecossistemas, destruição de propriedade e/ou perda financeira em resultado de desastres geofísicos: terremotos, deslizamentos de terras, tempestades geomagnéticas, tsunamis, atividade vulcânica, etc.;
- R231 Resultados adversos dos avanços tecnológicos: Consequências negativas de avanços tecnológicos na organização: inteligência artificial (IA), interfaces cérebro-computador, biotecnologia, geoengenharia, computação quântica, etc.;
- R236 Segurança da informação: Risco de perda de confidencialidade, integridade e disponibilidade dos sistemas de informação, decorrente de uma inexistente ou inadequada definição de políticas de segurança da informação;
- R237 Falha da governação tecnológica: Falta de estrutura e/ou regulamentação definida, para o uso de redes digitais e tecnologia, potenciando a existência de infraestruturas, protocolos, e interfaces incompatíveis;

- R238 Plataforma tecnológica: Risco de incapacidade ou dificuldade na resposta às necessidades do negócio, devido a inexistência ou desalinhamento do planeamento estratégico das Tecnologias de Informação (equipamentos, infraestruturas, software), face a estratégia da organização;
- R331 Relações laborais, saúde e segurança no trabalho: Risco de falha no funcionamento da Organização, decorrente de situações laborais adversas (greve, mau ambiente, más condições de trabalho, entre outras) ou de uma inadequada política de recursos humanos e de condições de saúde e segurança no trabalho;
- R333 Gestão de talentos: Risco de dificuldade na captação e retenção do capital humano necessário ao bom funcionamento e desenvolvimento da organização, decorrente de um processo de recrutamento não direcionado para as necessidades da organização, uma ineficiente e inatempada avaliação de desempenho, uma política de formação desalinhada com o incremento de competências e uma ineficiente política de gestão de carreiras;
- R342 Capacidade técnica e humana: Risco de não atingimento dos objetivos definidos para a organização, decorrente da dificuldade na manutenção e gestão dos meios técnicos, humanos e financeiros adequados e suficientes para a operação do negócio;
- R345 Infiltrações de saneamento em alta: Risco de infiltrações ao longo da cadeia de saneamento "em alta", diminuição da capacidade de tratamento e perdas financeiras, por avarias e falhas não detetadas atempadamente, envelhecimento da infraestrutura e ausência de redes separativas;

Sempre que a avaliação de um risco se enquadre num patamar tolerável ou não aceitável, são elaborados, aprovados e adotados PTR como medida de mitigação, nos quais se identificam as ações corretivas a desenvolver, a estratégia de tratamento que estas consubstanciam (evitar, aceitar, reduzir ou partilhar o risco), a periodicidade de tratamento associada e o responsável e respetivo plano de implementação. Consoante a duração do período de tratamento definido, poderão ser definidas datas de monitorização e os respetivos responsáveis, sendo o impacto das ações desenvolvidas aferido na avaliação subsequente efetuada.

De acordo com a metodologia implementada, concluída a avaliação do risco efetuada pela empresa, é avaliada a necessidade de identificar e/ou implementar ações corretivas, monitorizados periodicamente, de forma a acompanhar a sua implementação, o impacto na mitigação dos riscos identificados e aferir o respetivo nível de controlo.



A Águas do
Tejo Atlântico

2

**O NOSSO
POSICIONAMENTO
ESTRATÉGICO**

2.1

Uma empresa de referência no setor do ambiente

A Tejo Atlântico enquanto ator com função ativa na sociedade e no ambiente está empenhado numa gestão adequada dos seus recursos, de forma a promover uma operação mais eficiente, que garanta uma melhor qualidade do serviço prestado, a melhores tarifas para a comunidade.

O Orçamento do Estado, as Regras de Bom Governo do Setor Empresarial do Estado e as orientações da Tutela e dos Acionistas, estão na base do modelo de gestão da Tejo Atlântico e assentam numa articulação de objetivos e de princípios de sustentabilidade de grande exigência de gestão.

São vários os desafios com que a Tejo Atlântico se depara, para dar resposta aos seus acionistas e demais partes interessadas: a eficiência técnica, económica e financeira, as sinergias como ganhos de economias de escala e a transparência dos modelos de gestão. A esse rigor técnico, económico e financeiro tem de ser sempre conciliado a elevação do desempenho ambiental.

Garantimos a prossecução das políticas sectoriais consolidando uma empresa de referência no setor do ambiente

A Tejo Atlântico dispõe de diversas ferramentas de prevenção, implementação e controlo que visam assegurar a sua atuação de acordo com os seus princípios e valores. Os principais mecanismos de controlo do funcionamento dos modelos de gestão são:

- Auditorias às contas da empresa por entidades externas;
- Certificação legal das contas;

- Auditorias ao contrato de concessão e contratos de recolha;
- Auditorias aos investimentos realizados;
- Auditorias de avaliação de qualidade dos serviços por parte da ERSAR;
- Auditorias de acompanhamento dos processos de contratação pública para empreitadas alvo de apoios comunitários, por parte do fundo de coesão;
- Auditorias ao Sistema de Responsabilidade Empresarial (qualidade, ambiente, segurança e saúde no trabalho, gestão de ativos e energia), por entidades certificadoras;
- Inspeções por entidades externas (maioritariamente realizadas pela IGAMAOT e ACT).

Tejo Atlântico continua a responder com determinação aos seus acionistas e demais partes interessadas

A Tejo Atlântico encerrou o exercício de 2022 com um resultado líquido de cerca de 5,6 milhões de euros, o que representa um crescimento de 47,4% relativamente ao exercício anterior.

Os acionistas desempenham um papel fundamental no modelo de negócio, porque valorizam de modo diferente os diversos interesses, que se traduzem num desafio de conciliação por parte da gestão. Os Municípios, uma das principais partes interessadas, são acionistas e clientes em simultâneo.

Criamos valor sustentável para as nossas partes interessadas





Indicadores financeiros (M€)	2022	2021	2020
Volume de negócios	83,4	82,7	83,5
Resultado operacional	13,1	9,4	11,3
EBITDA Ajustado (resultado operacional+amortizações+perdas por imparidade- subsídios ao investimento-desvio recuperação de gastos)	34,2	34,4	38,2
Resultado líquido	5,6	3,8	3,7
Resultado líquido sem DRG	9,3	11,0	11,8
OPEX (CMVMC + FSE + Pessoal)	48,6	47,3	44,7
Endividamento bruto	188,1	201,0	212,2
Endividamento líquido	113,3	120,6	116,0
Dívida bruta de clientes	12,2	10,3	10,9
Dívida líquida de clientes	12,2	10,3	10,9
Infraestruturas operacionais brutas (DUI bruto)	929,8	916,1	894,7
Infraestruturas operacionais líquidas (DUI líquido)	428,2	443,0	441,6
Investimentos do ano (sem abates)	13,8	21,7	17,4
Ativo total	578,9	596,0	610,5
Passivo total	461,1	480,2	494,9
Capital próprio	117,8	115,8	115,6

Enquanto sociedade anónima de capitais integralmente públicos, a Tejo Atlântico pauta a sua atuação pela criação de valor para as suas partes interessadas, através da melhoria contínua do serviço prestado e da adoção de medidas de racionalização de custos e de políticas de gestão de risco financeiro. Em particular, são implementadas medidas de consolidação financeira, conducentes a reforçar a estrutura de financiamento e a mitigar os riscos de liquidez e de taxas de juro que se repercutem negativamente nas tarifas e na capacidade de libertar meios.

A gestão da Tejo Atlântico tem uma atenção particular na sustentabilidade económico-financeira, tendo em atenção as especificidades próprias de cada operação e procura mitigar os riscos exógenos e endógenos à atividade, bem como outros fatores económicos, como o envelhecimento das infraestruturas ou a necessidade de expansão da cobertura do serviço público.



2.2

Quadro Estratégico de Compromisso do Grupo AdP

“Edificar o futuro, alicerçado no saber, na experiência e no comprometimento da gestão e das pessoas que fazem as nossas empresas foi a premissa que esteve na base da construção do Quadro Estratégico de Compromisso” – Grupo AdP

O Quadro Estratégico de Compromisso do Grupo AdP, com o qual a Tejo Atlântico alinhou os seus compromissos e objetivos, veio expressar a nossa ambição de uma busca permanente das melhores práticas, visando estabelecer um rumo mobilizador e que permitiu consolidar a nossa visão partilhada e afirmativa criando valor para todas as partes interessadas.

“A capacidade de resposta para confrontar as alterações climáticas, antecipar a dinâmica da descarbonização, potenciar a transformação digital e incorporar os princípios da economia circular requer de nós uma redobrada agilidade e alinhamento”

In Mensagem do Presidente do Grupo AdP - Quadro Estratégico de Compromisso

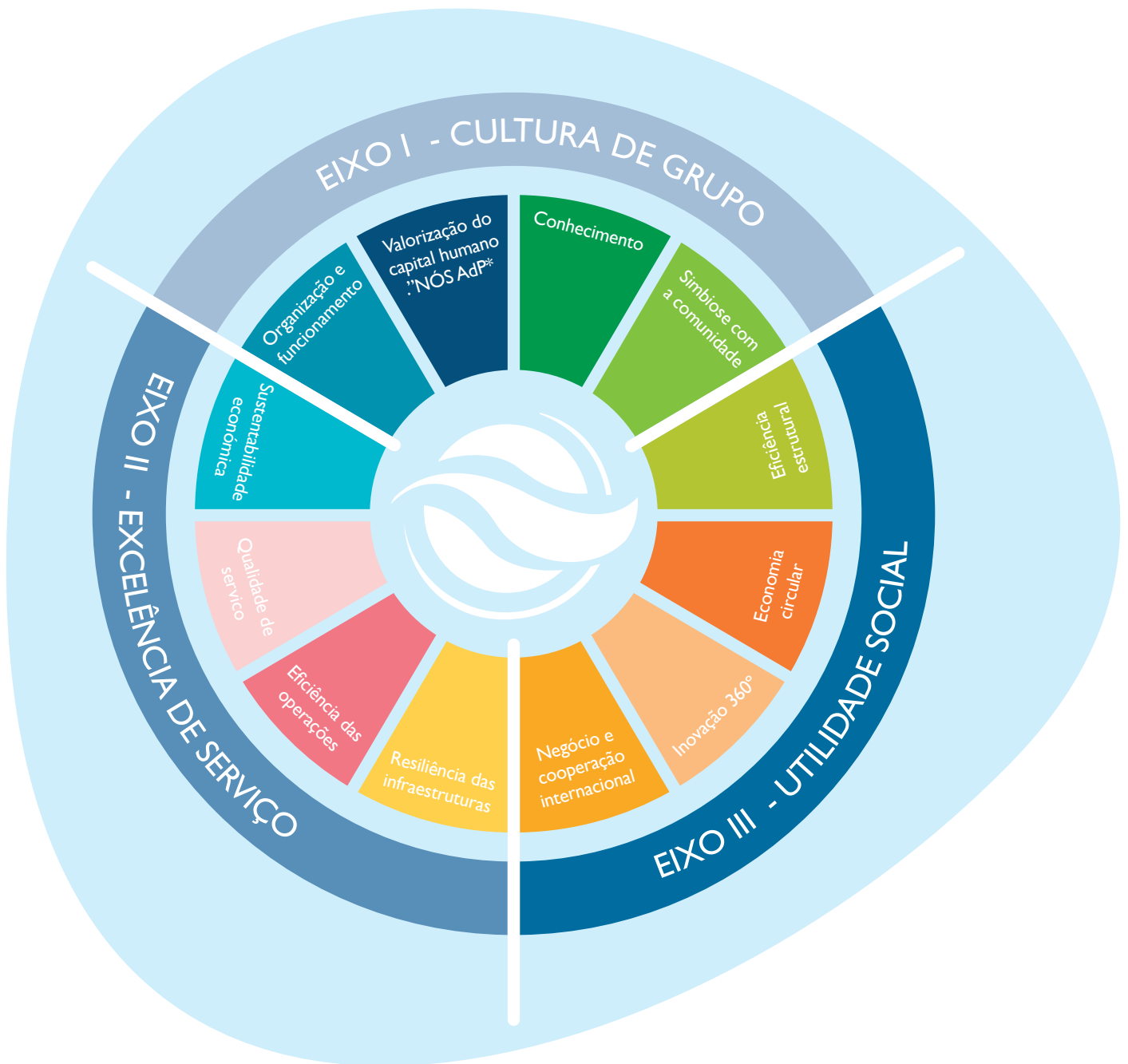
Sendo o Grupo AdP um dos mais eficientes e sustentáveis operadores internacionais na gestão da água, pelo enfoque na excelência do serviço ao cliente, na inovação, na resiliência, na neutralidade energética e carbónica e na economia circular, traçou um caminho sustentado que levou à identificação de três eixos principais de ação prioritários, com foco:

- Nas Pessoas e Organização (CULTURA DE GRUPO);
- No Cliente e Utilizador (EXCELÊNCIA DE SERVIÇO);
- No Ambiente e Sociedade (UTILIDADE SOCIAL)

Tendo sido estabelecidos 12 desafios estratégicos, seguindo o trilho da Agenda 2030 (QEC disponível em www.adp.pt).

Os resultados apresentados no presente capítulo referem-se à globalidade do Grupo AdP, onde a Tejo Atlântico se insere.

Um compromisso com três eixos, 12 desafios estratégicos materializados em 60 iniciativas



GRAU DE EXECUÇÃO DAS INICIATIVAS PREVISTAS NO QEC

Encontram-se concluídas 37% das iniciativas, com 20% a serem consideradas como iniciativas permanentes. Ficam, assim, em curso 43% das iniciativas, conforme quadro seguinte:

EIXO I CULTURA DE GRUPO

ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

- Organização multipolar capitalizando competências descentralizadas e transversais
- Orientação e cultura de gestão de risco com requisitos do SQAS
- Digitalização e desmaterialização processual do Grupo
- Alinhamento organizacional para sinergias na gestão do conhecimento
- Funções estratégicas, táticas e operacionais enquadradas nos novos paradigmas

VALORIZAÇÃO DO CAPITAL HUMANO "NÓS AdP"

- Estudo do clima organizacional
- Diagnóstico de Recursos Humanos
- Nova Política de Gestão do Capital Humano
- Segurança e Bem-estar no trabalho
- Dinamização do "Nós AdP"

CONHECIMENTO

- Centros de Competências
- Plataforma de gestão do conhecimento acessível e atualizável
- Academia da Água
- Sinergias intergeracionais na transmissão do conhecimento
- Ligação a universidades e a centros de empreendedorismo

SIMBIOSE COM A COMUNIDADE

- Plano Global de Comunicação integrado e participativo
- Identificação das melhores práticas existentes no Grupo
- Plano de Educação Ambiental
- Simbiose com parceiros municipais para a sustentabilidade
- Diagnóstico de Sustentabilidade do Grupo

EIXO II EXCELÊNCIA DE SERVIÇO

RESILIÊNCIA DAS INFRAESTRUTURAS

- Integração de origens de água para garantia da continuidade do serviço
- Interoperabilidade, redundância e fiabilidade dos sistemas
- Gestão de ativos infraestruturais
- Articulação e alinhamento entre *stakeholders* para a resiliência dos sistemas
- Digitalização das operações para suporte à gestão de risco e à decisão

EFICIÊNCIA DAS OPERAÇÕES

- Capitalização do *know-how* em gestão de perdas e afluências indevidas e energia
- Institucionalização de *benchmarking* como indutor de melhoria do desempenho
- Automação dos sistemas infraestruturais e das instalações
- Comité de cibersegurança no Grupo
- Melhoria da eficiência e segurança dos processos logísticos

QUALIDADE DE SERVIÇO

- Sinergias e integração de processos de certificação de sistemas
- Colaboração entre *stakeholders* para a diminuição das afluências indevidas
- Colaboração com regulador ambiental na preservação da qualidade das massas de água
- Continuidade do serviço em cenários de risco
- Soluções digitais de *customer service* adaptadas a cenários de crise

SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA

- Agilização dos processos de planeamento e aprovação de investimentos
- Diversificação da atividade do Grupo
- Controlo da dívida dos utilizadores do serviço
- Atualização do Manual de Procedimentos do Grupo integrado em centro de conhecimento
- Captação de sinergias intragrupo de maior valor acrescentado

EIXO III UTILIDADE SOCIAL

EFICIÊNCIA ESTRUTURAL

- Processos colaborativos com os municípios para novas parcerias
- Melhoria no desempenho e nas sinergias entre a alta e a baixa
- Garantia de equidade na acessibilidade física e económica aos serviços
- Promoção do valor da água e dos desafios ambientais nas comunidades
- Cultura empresarial colaborativa com os principais parceiros

ECONOMIA CIRCULAR

- Programa de neutralidade energética e plano de neutralidade carbónica do ciclo urbano da água
- Mobilidade sustentável do Grupo
- Valorização das lamas e de outros subprodutos
- Aumento do potencial de produção de água para reutilização (ApR)
- Plano de convergência para as compras verdes

INOVAÇÃO 360°

- Alocação de percentagem de volume de faturação do Grupo para projetos de inovação
- Agenda de Inovação do Grupo
- Promoção do SIMPLEX da ÁGUA através da transformação digital
- Posicionamento do Grupo como referência de produtos e serviços do setor
- Promoção de parcerias nacionais e internacionais para a inovação (INOVA_{DP})

NEGÓCIO E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

- Reforço da área internacional como instrumento de apoio à política externa
- Adaptação da Política de RH do Grupo aos objetivos de expansão da área internacional
- Identificação de projetos estratégicos com instituições multilaterais
- Aumento da atividade internacional através de novos modelos de negócio
- Parcerias com agentes da cadeia de valor do setor para aumento da competitividade nacional



2.3

Abraçamos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



O ODS 6 Água e saneamento para todos é o core da Tejo Atlântico é para ele que trabalhamos todos os dias. Este é o ODS que é transversal a todos os outros porque “sem água não há vida”, o que confere à Tejo Atlântico um papel fundamental e de elevada responsabilidade no caminho dos ODS, em Portugal.

O acesso ao saneamento é um direito humano consagrado pela ONU

A água é um bem essencial à vida, à paz e ao bem-estar social. Segundo os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, a escassez de água pode deslocar 700 milhões de pessoas até 2030, 3 milhões de pessoas em todo o mundo não têm acesso a infraestruturas básicas que lhes permitam lavar convenientemente as mãos e 61% dos países do mundo estão sem capacidade de financiamento para atingir os objetivos definidos para cobrir as necessidades básicas de acesso a água e saneamento.

A água e a segurança hídrica encontram-se no centro dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Segundo o Banco Mundial, sem melhorar a gestão dos recursos hídricos e assegurar o acesso global a serviços de qualidade de abastecimento de água e de saneamento, não será possível enfrentar com sucesso os grandes desafios do século XXI – desenvolvimento humano, cidades habitáveis, alterações climáticas, segurança alimentar e segurança energética.

Sendo o ODS 6 a essência do nosso negócio entendemos que o nosso desempenho impacta, direta ou indiretamente, os 17 ODS, realçando:

- A elevada taxa de cobertura de saneamento;
- O tratamento adequado das águas residuais, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento socioeconómico, a melhoria da saúde pública e da vida dos ecossistemas;
- A gestão eficiente e a proteção dos recursos hídricos, bem como o aumento da resiliência dos sistemas;
- O alavancar da água reutilizada para usos que não necessitem de água potável, como a rega, a lavagem de espaços públicos, entre muitos outros, vem permitir uma maior disponibilidade deste recurso;
- O impacto que a qualidade dos serviços de saneamento tem na saúde pública, nomeadamente pela redução das doenças, sendo hoje uma referência na área da saúde pública;
- A nossa política de não discriminação e os nossos compromissos com a igualdade de género concorre de forma decisiva para uma maior igualdade entre homens e mulheres no que a água diz respeito;

- A gestão da energia e a redução de encargos associados à água, constituiu uma das prioridades estratégicas da Tejo Atlântico no quadro da promoção de níveis de eficiência que garantam a ecoeficiência e a sustentabilidade das suas operações de saneamento de águas residuais;
- A nossa aposta na inovação, a construção de infraestrutura sustentáveis e resilientes, bem como a adoção de tecnologias e processos industriais sustentáveis;
- A mudança de paradigma de resíduo para subproduto, promovendo a economia circular;
- A educação para o valor da água, faz da Tejo Atlântico um agente ativo na mudança de comportamentos face a este recurso.

Na vanguarda da tendência mundial, o Grupo AdP, onde se insere a Tejo Atlântico, integrou em 2016 a Aliança para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, da qual é membro do Conselho Geral, reforçando o seu compromisso com as pessoas e com o ambiente. Em 2017 torna-se embaixador na Aliança para os ODS6 Água Potável e Saneamento.

No que respeita à promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e ao reforço do seu compromisso com as pessoas, com a saúde pública e com o ambiente, entre as diferentes iniciativas promovidas nacional e internacionalmente merece especial sublinhado a adesão do Grupo Águas de Portugal à iniciativa "Joint Statement on the Right to Sanitation", lançada por um conjunto de entidades europeias, com a qual se pretende que a Comissão Europeia introduza disposições legais, na revisão da Diretiva do Tratamento Urbano de Águas Residuais, que garantam o melhor acesso possível a serviços de saneamento para todo o Continente Europeu, em consonância com as disposições de direitos humanos.

Em 2022 o Grupo integrou o Observatório dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nas empresas portuguesas uma iniciativa da CATÓLICA-LISBON em parceria com a BPI Fundação la Caixa. É um projeto de grande alcance, que pretende estudar como as grandes e pequenas e médias empresas em Portugal estão a incorporar a Agenda 2030 nas suas estratégias empresariais.

A nossa aposta na utilização de água reciclada para a rega de campos de golfe e jardins públicos e na transição digital tem contribuído para uma melhor gestão da água sendo estes projetos de inovação do Grupo AdP destacados no 1.º Relatório do Observatório dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) desenvolvido pela Católica Lisbon School of Business & Economics no que respeita à análise do contexto português relativamente aos desafios que Portugal enfrenta no cumprimento das metas estabelecidas no ODS6 Água Potável e Saneamento.

O ODS6 é transversal a todos os ODS e fundamental para a sua concretização

ODS 1 Erradicar a Pobreza



A água potável e o saneamento têm um impacto direto na redução da pobreza. A água é fundamental para a produção de alimentos e incrementa o acesso à educação e emprego.

ODS 2 Erradicar a Fome



A água em quantidade e qualidade, é fundamental para uma agricultura sustentável e que produza alimentos com alto valor nutricional. Assim, práticas de gestão de água sustentáveis são fundamentais para garantir que toda a população tenha acesso a alimentos seguros, suficientes e nutritivos.

ODS 3 Saúde de Qualidade



O acesso a água potável e ao saneamento é essencial para prevenir a propagação de doenças, reduzir as taxas de mortalidade infantil e melhorar a qualidade da saúde.

ODS 4 Educação de Qualidade



O acesso aos serviços de água, saneamento nas escolas é essencial, porque contribui para o bem-estar e diminui o abandono escolar.



ODS 5 Igualdade de Género



Em determinados países as mulheres e meninas são as principais responsáveis pela gestão da água de uso doméstico e são elas que percorrem as distâncias necessárias para a ir buscar.

Com este tempo desperdiçado em longas caminhadas não podem dedicar-se à escola para poderem usufruir de uma educação de qualidade para o seu desenvolvimento pessoal. Disponibilizar água e saneamento seguros tem um impacto direto na promoção de oportunidades justas e equitativas. Ao garantir água e saneamento seguros de modo universal, impulsiona-se a saúde de qualidade, a educação e a progressão profissional e, conseqüentemente, a igualdade de género.

ODS 6 Água Potável e Saneamento



A água é responsável por toda a vida no planeta e é catalisadora do desenvolvimento sustentável. As práticas sustentáveis de gestão da água, que garantem a disponibilidade de água segura e limpa e instalações sanitárias adequadas para todos, são, portanto, cruciais para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e melhorar o bem-estar geral de indivíduos e comunidades em todo o mundo.

ODS 7 Energias Renováveis e Acessíveis



Para o tratamento da água é necessário recorrer a energia e a água é uma fonte de produção de energia renovável e acessível. Aumentar a produção e utilização de energias renováveis e a implementação de medidas de eficiência energética tem impacto na redução das emissões de gases de efeito estufa, promovendo a transição para uma economia mais sustentável e descarbonizada e contribui para a redução da escassez de água e minimizar a sua poluição.

ODS 8 Trabalho Digno e Crescimento Económico



Serviços de água potável e saneamento seguros, além de criar oportunidades de emprego, são cruciais para proteger a saúde pública, reduzir a propagação de doenças, melhorar a participação e assiduidade na escola e no trabalho, pelo que o acesso à água potável e ao saneamento tem impacto direto no crescimento económico, inclusivo e sustentável, e no emprego pleno e produtivo para todos. Também a agricultura é o alicerce fundamental para o crescimento económico de muitos países, que gera milhões de empregos, e é a principal atividade consumidora de água.

ODS 9 Indústria, Inovação e Infraestruturas



A nível mundial, são muitos os meios de subsistência que dependem diretamente da água, como por exemplo, a indústria alimentar e de bebidas, a energia e a agricultura. A inovação para o desenvolvimento e aplicação de tecnologias inteligentes contribuem para uma infraestruturação no setor das águas mais resiliente e eficiente. A água é central para alcançar uma indústria, inovação e infraestruturas mais sustentáveis e, por seu lado, estas contribuem para uma gestão mais eficiente dos recursos hídricos disponíveis.

ODS 10 Reduzir as Desigualdades



Fomentar o acesso a água e a saneamento para todos permite suprir as necessidades básicas e promover uma vida saudável e produtiva. Deste modo, o acesso equitativo à água em quantidade suficiente, em segurança e com preço acessível, e ao saneamento seguro contribuem para a igualdade social.

ODS 11 Cidades e Comunidades Sustentáveis



Para que as cidades e as comunidades sejam seguras e resilientes aos efeitos das alterações climáticas é fundamental que fomentem o crescimento sustentável. A água potável e saneamento são fundamentais em diversos aspetos da vida urbana, incluindo a agricultura, o transporte e a indústria, sendo o progresso da gestão dos recursos hídricos indispensável ao desenvolvimento de cidades e comunidades sustentáveis.

ODS 12 Produção e Consumo Sustentáveis



A água é fundamental para a produção de tudo o que necessitamos diariamente. Garantindo água e saneamento seguros, promovem-se padrões de consumo sustentáveis, nomeadamente na agricultura e alimentação, reduzindo-se a dependência de práticas hídricas abusivas e do consumo desenfreado, poupando os recursos hídricos.

ODS 13 Ação Climática



A gestão eficiente da água é fundamental para adaptar as comunidades às mudanças climáticas e reduzir os impactos das mesmas na produção, saúde, educação, emprego e qualidade de vida.

ODS 14 Proteger a Vida Marinha



Os oceanos são o maior ecossistema do planeta. Cobrem mais de 70% da superfície da Terra, contêm 97% de toda a água do planeta e têm um papel fundamental para a humanidade: regulam

o ciclo natural da água, influenciam o clima e as condições meteorológicas, estabilizam a temperatura e são habitat para a maior diversidade de espécies, produzindo alimentos, empregos, recursos minerais e energéticos necessários para a vida na Terra. Prevenir a descarga de esgotos não tratados nos meios aquáticos é fundamental para proteger a vida marinha, a saúde das pessoas e a qualidade ambiental do planeta.

ODS 15 Proteger a Vida Terrestre



Os sistemas hídricos saudáveis são fundamentais para proteger a biodiversidade. Pântanos e estuários são grandes ecossistemas que são profundamente afetados com a poluição ou com a escassez de água.

ODS 16 Paz, Justiça e Instituições Eficazes



O acesso à água é motivo de conflito, uma vez que os recursos hídricos são indispensáveis à nossa sobrevivência. A escassez e distribuição desigual dos recursos hídricos são dois fatores que fomentam a instabilidade e desigualdade social, resultando em conflitos e guerras. Políticas eficientes de gestão de água e saneamento são fundamentais para mitigar conflitos, garantindo paz, justiça e instituições eficientes.

ODS 17 Parcerias para a Implementação dos Objetivos



A cooperação e as parcerias são essenciais para a implementação de boas práticas para um desenvolvimento sustentável para todos. Considerando que a água é transversal a todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a sua proteção ajuda a enfrentar os maiores desafios globais da atualidade.

2.4

Trabalhamos para as nossas partes interessadas

A relação com as partes interessadas é, para a Tejo Atlântico uma prioridade estratégica. A Tejo Atlântico comunica de forma contínua com as suas partes interessadas, através de diversos canais, auscultando as suas opiniões e envolvendo-os na sua estratégia. O princípio da transparência baseado no dever de prestar contas de uma forma clara e aberta, a todos os que têm legítimo interesse em saber, é um pilar fundamental da relação da Tejo Atlântico com as suas partes interessadas.

O envolvimento com as partes interessadas permite, por um lado, dar a conhecer os outputs das nossas atividades e, por outro, receber os inputs referentes às suas expectativas. Este intercâmbio e partilha de informação contribui para melhorar continuamente a qualidade do serviço.

Contamos diariamente com o envolvimento de 406 trabalhadores/as, com 23 Municípios parceiros, com uma extensa rede de fornecedores e com um grupo forte de outras partes interessadas, pela nossa área de concessão, para servirmos cerca de 2,3 milhões de portugueses.

A Tejo Atlântico tem uma metodologia, implementada, de identificação de partes interessadas, onde estão definidas, atualmente, 3 etapas: identificar todas as partes interessadas, identificar as suas necessidades e expectativas e comunicar de

diferentes formas, nomeadamente através do presente Relatório de Sustentabilidade. Atualmente, temos identificadas como partes interessadas os seguintes Grupos:

PARTES INTERESSADAS IDENTIFICADAS

Trabalhadores/as

Administração

Grupo Águas de Portugal (holding)

Concedente (Ministério do Ambiente)

Municípios (acionistas e clientes)

Juntas de freguesia

Clientes não municipais

Agência Portuguesa do Ambiente
Inspeção de ambiente (IGAMAOT)
Associações não governamentais (nomeadamente de ambiente)
Entidade reguladora (ERSAR)
Municípios
Vizinhança
Comunicação social
Fornecedores de bens e serviços
Fornecedores de serviços com permanência de trabalhadores/as nas instalações da Tejo Atlântico
Empreiteiros
Coordenação de segurança em obra
Autoridade para as condições do trabalho (ACT)
Representantes dos trabalhadores para SST
Técnicos de Segurança no Trabalho
Associações sindicais
Delegados sindicais
Associações empresariais
Instituições de ensino (universidades, politécnicos, escolas, etc.)
Entidade certificadora
Entidade de acreditação (IPAC)
Seguradoras
Entidades financeiras
Tribunal de contas
Famíliares dos trabalhadores/as
Médico do trabalho
Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC)
Bombeiros
Direção-Geral da Saúde (DGS) e Delegados de Saúde

Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) e ADENE
Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial (UTAM)
Direção Geral do Tesouro e Finanças (DGTF)
Conselho Fiscal
Revisor oficial de contas (ROC)
Conselho de Prevenção da Corrupção

A comunicação com as partes interessadas desenvolve-se através de múltiplos canais, diretos e indiretos e, pela primeira vez, através do presente Relatório de Sustentabilidade, materializando o princípio da transparência, destacando ainda:

- Sítio da internet;
- Redes Sociais;
- Revista Tejo Atlântico;
- Newsletter Externa e Interna;
- Portal Interno;
- Relatório & Contas;
- Assembleia-geral;
- Contacto Direto (telefone, reuniões, correspondência, etc.);
- Ações de sensibilização internas e externas;
- Política de Sustentabilidade Empresarial;
- Representantes dos Trabalhadores;
- Indicadores de Desempenho;
- Ações de Educação para a Sustentabilidade;
- Participação em congressos, conferências e outros eventos;
- Avaliação da satisfação do cliente;
- Avaliação de desempenho;
- Avaliação de fornecedores;
- Projetos/parcerias com Instituições de Ensino e outras organizações;
- Colaboração com Sindicatos.

Saliente-se, neste âmbito, que do Estudo Nacional sobre Atitudes e Comportamentos dos Portugueses realizado em 2021 face à Água, sobressaíram 5 constatações chave:

- Os cidadãos são sensíveis à problemática ambiental com recetividade a comunicação e informação sobre o tema;
- A água é inserida na problemática ambiental, sofrendo consequências negativas, particularmente, associadas à escassez;
- Os cidadãos consideram que a água é um recurso com significativa incidência de desperdício;

- A predisposição para restringir o consumo de água está dependente do envolvimento dos cidadãos. É prevaiente entre os que percebem forte tendência para a escassez e consideram que o ser humano tem um papel importante para tal;
- A reutilização de água é considerada como a ação mais relevante e impactante para mitigar a escassez.

A informação recolhida das diferentes partes interessadas ao longo do ano vêm reforçar e incrementar melhoria contínua dos nossos planos de ação definidos para cada uma das ambições refletidas no Compromisso de Sustentabilidade.

Global Compact - Governança de Sustentabilidade Empresarial e Liderança
Critério 21: Envolvimento com os *stakeholders*.

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"

2.5

O nosso compromisso com a Sustentabilidade

A Sustentabilidade na Tejo Atlântico é parte integrante da sua estratégia de gestão, porquanto sustenta a sua atuação num compromisso com a melhoria do capital natural e humano e em benefício das populações atuais e das gerações futuras.

Em 2021, o Grupo AdP redefiniu o seu Compromisso de Sustentabilidade para 2022/2025 fixando as ambições em linha com os princípios de eficiência, inovação e qualidade de serviço, no quadro de responsabilidade empresarial, ambiental e social estabelecido no rumo estratégico que prosseguimos com o propósito de fazer a diferença na vida das pessoas. A Tejo Atlântico alinhou a sua estratégia com o Compromisso de Sustentabilidade do Grupo AdP.

Este Compromisso com a Sustentabilidade 2022/2025, resultou da análise das orientações de gestão e da estratégia de negócio (QEC), da reflexão sobre as expectativas das partes interessadas, da consolidação das melhores práticas existentes, dos compromissos assumidos com os princípios do Global Compact, no âmbito das Nações Unidas, e com os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Inputs da Estratégia de Sustentabilidade

- Orientações de gestão e da estratégia de negócio e do plano estratégico sectorial;
- Quadro Estratégico de Compromisso
- Compromissos assumidos com a subscrição do Global Compact no âmbito das Nações Unidas e com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
- Reflexão sobre as expectativas das partes interessadas
- Consolidação das melhores práticas existentes, Benchmarking

As ambições de sustentabilidade estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas e focam-se no propósito do nosso trabalho, na ação pelo clima, na economia circular, na valorização dos territórios, na inovação com impacto, na cooperação para uma gestão sustentável da água a nível internacional e na educação para a sustentabilidade.

A Tejo Atlântico é signatária do United Nations Global Compact

Com esta adesão comprometemo-nos, além de uma participação ativa em prol do Desenvolvimento Sustentável, a respeitar os dez Princípios deste Pacto Global, que envolvem os Direitos Humanos e do Trabalho, Proteção do Ambiente e Mecanismos Anticorrupção.



Os benefícios desta adesão são:

- Mostrar liderança nos assuntos da responsabilidade social empresarial;
- Desenvolver soluções práticas para a resolução de problemas relacionados com a globalização, desenvolvimento sustentável, responsabilidade social empresarial, e na sua envolvente com as suas diferentes partes interessadas;
- Ter uma atitude proactiva na gestão do risco na resolução dos pontos mais críticos;
- Colaborar com as Nações Unidas no alcance e a transmissão destes objetivos junto dos governos, tecido empresarial, sociedade civil e outras partes interessadas;
- Promover as boas práticas e a aprendizagem;
- Ter acesso ao conhecimento vasto das Nações Unidas nos assuntos relacionados com o desenvolvimento;
- Melhorar a gestão da empresa/marca, a produtividade e motivação dos/as trabalhadores/as assim como aumentar a eficiência no desempenho operacional.

≡ DIREITOS HUMANOS

- 1 As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos, reconhecidos internacionalmente;
- 2 Garantir a sua não participação em violações dos direitos humanos.

✦ PRÁTICAS LABORAIS

- 3 As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo à negociação coletiva;
- 4 A abolição de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório;
- 5 Abolição efetiva do trabalho infantil;
- 6 Eliminação da discriminação no emprego.

≡ PROTEÇÃO AMBIENTAL

- 7 As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;
- 8 Realizar iniciativas para promover a responsabilidade ambiental;
- 9 Encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias amigas do ambiente.

⚡ COMBATE À CORRUPÇÃO

- 10 As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.

In globalcompact.pt



QUEREMOS GARANTIR A QUALIDADE DO NOSSO FUTURO: O FUTURO DAS PESSOAS; O FUTURO DA ECONOMIA; O FUTURO DO PLANETA

Este Compromisso com a Sustentabilidade 2022/2025, resultou da análise das orientações de gestão e da estratégia de negócio (QEC), da reflexão sobre as expectativas das partes interessadas, da consolidação das melhores práticas existentes, dos compromissos assumidos com os princípios do Global Compact, no âmbito das Nações Unidas, e com os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Tendo por base o propósito do Grupo AdP “Fazer a diferença na vida das pessoas”, o compromisso de sustentabilidade traduz-se no comprometimento da AdP por Nós, as suas partes interessadas. Alicerçado nas suas fundações, um Grupo com uma missão de serviço público, as ambições do compromisso de sustentabilidade vão dar resposta à garantia da prossecução das políticas setoriais, consolidando um Grupo de referência no setor do ambiente.

A Tejo Atlântico, dada a sua área de concessão e abrangência, abraçou, como suas, seis das sete ambições do Grupo AdP, a saber e que melhor se descrevem no capítulo 3 do presente relatório:

- Trabalhar com propósito;
- Agir pelo Clima;
- Acelerar a economia circular da água;
- Valorizar os territórios;
- Inovar para impactar;
- Educar para a Sustentabilidade.

AS NOSSAS AMBIÇÕES

AS 7 AMBIÇÕES DO GRUPO AdP ATÉ 2025



OBJETIVOS E METAS, DO GRUPO AdP, PARA 2025 PARA AS SEIS AMBIÇÕES ABRAÇADAS PELA TEJO ATLÂNTICO

40% de mulheres em cargos de decisão até 2030
100% das empresas certificadas em gestão da conciliação

AMBIÇÃO - TRABALHAR COM PROPÓSITO

Valorizar a relação com os/as colaboradores/as, encorajando a evolução profissional e pessoal.



PILAR: CULTURA DE GRUPO

OBJETIVOS	METAS	INSTRUMENTOS
Investir no desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores/as	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer uma nova política global de recursos humanos no Grupo AdP - Implementar programa de mentoring interno com foco na partilha de experiências e partilha de conhecimento - Implementar o plano de desenvolvimento e aprendizagem - Ampliar a oferta formativa da Academia das Águas Livres em 20% - Garantir a participação de todos/as os trabalhadores/as do Grupo em ações formativas da AAL - Garantir formação a todos os trabalhadores/as em >25% face ao número de horas mínimo estabelecido na lei 	Manual de Políticas e Processos de Recursos Humanos
Garantir a igualdade de oportunidades e promover a diversidade e a inclusão	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar um programa de promoção de diversidade e inclusão no Grupo - Garantir o cumprimento do Plano anual para a Igualdade de Género - Alcançar 40% de mulheres em cargos de decisão até 2030 - Sensibilizar todos os/as colaboradores/as do Grupo em diversidade e inclusão 	Plano para a Igualdade de Género Carta Portuguesa para a Diversidade Meta Nacional para a Igualdade de Género – UN Global Compact
Garantir a segurança e saúde no trabalho	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar a cultura de segurança do Grupo e garantir 0 acidentes graves - Garantir 8 horas/ano de formação em segurança para todos/as trabalhadores/as - Promover a avaliação de riscos psicossociais de 2 em 2 anos 	Sistema de Gestão Integrado
Promover o equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a implementação de sistemas de gestão da conciliação entre vida profissional, familiar e pessoal em todas as empresas do Grupo 	Academia das Águas Livres
Garantir uma comunicação interna transversal e eficaz	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o diálogo através da auscultação de clima organizacional de 2 em 2 anos - Implementação da nova intranet no Grupo AdP 	

20% de energia renovável até 2025
30% de autossuficiência energética até 2025



AMBIÇÃO - AGIR PELO CLIMA

Reduzir as emissões de GEE, mitigar os nossos impactos, adaptar as operações às alterações climáticas.

PILAR: EXCELÊNCIA DE SERVIÇO & UTILIDADE SOCIAL

OBJETIVOS	METAS	INSTRUMENTOS
Garantir a neutralidade e autossustentabilidade energética	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a produção de energia 100% renovável para 20% - Reduzir o consumo de energia elétrica em 5% - Aumentar a autossuficiência energética para 30% 	
Reduzir as emissões de GEE	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar a pegada carbónica do Grupo até 2022 - Elaborar o Programa de contributo para neutralidade carbónica do Grupo até 2023 	Plano Estratégico de Adaptação às Alterações Climáticas (PEAAC)
Promover a mobilidade sustentável do Grupo	<ul style="list-style-type: none"> - Formar 100% dos utilizadores em eco condução - 15% da frota com veículos menos poluentes 	ZERO – Programa de Neutralidade Energética Certificação de Frota Move+
Promover a resiliência dos sistemas e garantir a disponibilidade, a qualidade e a segurança do serviço e do produto	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar para 100% as empresas com Planos de Segurança da Água implementados até 2022 - Aumentar para 100% as empresas com PEAAC até 2023 - Assegurar a continuidade do serviço de abastecimento e de recolha e rejeição de saneamento, garantindo o cumprimento dos planos de renovação, em termos da extensão, de redes em alta e em baixa de abastecimento, de saneamento e de ApR 	NEUTRO – Programa de Neutralidade Carbónica

70% das lamas das ETAR valorizadas até 2025
Aumentar 10% a reutilização de água residual tratada



AMBIÇÃO - ACELERAR A ECONOMIA CIRCULAR DA ÁGUA

Gerir o ciclo urbano da água em equilíbrio com a natureza, garantindo a transição para a economia circular.

PILAR: EXCELÊNCIA DE SERVIÇO

OBJETIVOS	METAS	INSTRUMENTOS
Conservar as massas de água	<ul style="list-style-type: none"> - Atingir um mínimo de 90% de reutilização interna nas atividades de AR - Responder, em termos de oferta, à procura de ApR existente na comunidades servidas pelo grupo AdP - Reduzir aflúncias indevidas na rede de drenagem de águas residuais - Prevenir e reduzir 20% das perdas físicas de água em alta e baixa - Monitorizar a qualidade da água nas origens e nos meios recetores 	Plano de Ação para a Reutilização Plano de Ação de Gestão de Lamas de ETAR 2020-2030
Minimizar os resíduos produzidos e valorizá-los enquanto subprodutos	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a valorização das lamas de ETA em 70% - Promover a valorização própria de lamas de ETAR em 70% - Reduzir a produção de subprodutos de ETAR em 45% 	ZERO – Programa de Neutralidade Energética

Implementar plano de compras verdes
Desenvolver projetos de redução de perdas com Municípios



AMBIÇÃO - VALORIZAR OS TERRITÓRIOS

Prestar um serviço público de excelência, com impacto direto na melhoria da qualidade de vida da população.

PILAR: EXCELÊNCIA DE SERVIÇO & UTILIDADE SOCIAL & CULTURA DE GRUPO

OBJETIVOS	METAS	INSTRUMENTOS
Elevar a relação de proximidade e diálogo com os clientes e parceiros Municipais	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver 3 projetos piloto de redução de perdas de água com Municípios/Entidades Gestoras - Desenvolver 5 projetos piloto de redução afluências indevidas com Municípios/Entidades Gestoras - Implementar um sistema comum, de avaliação do serviço prestado pelas empresas em baixa 	<ul style="list-style-type: none"> Sistema de Gestão Integrado CCDesert – Observatório de Combate à Desertificação
Contribuir para o desenvolvimento de uma economia responsável	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar e implementar Plano para as Compras Verdes 	<ul style="list-style-type: none"> Programa de voluntariado “Gota a Gota mudamos Vidas”
Investir na relação e na partilha de valores na cadeia de fornecimento	<ul style="list-style-type: none"> - Promover os valores do Grupo na sua cadeia de fornecimento (empresas) através de 20 ações de sensibilização/ano - Promover os valores do Grupo na cadeia de fornecimento através de 15 auditoria a fornecedores/ano - Promover o desenvolvimento de inventários de emissões de GEE na cadeia de fornecimento: 3 ações 	<ul style="list-style-type: none"> Programa “Águas sem fronteiras” ZERO – Programa de Neutralidade Energética
Fazer parte integrante da comunidade onde nos inserimos	<ul style="list-style-type: none"> - 10.000 horas de voluntariado/ano - 5 projetos de voluntariado corporativo 	
Proteger e restaurar a biodiversidade e os ecossistemas	<ul style="list-style-type: none"> - Mapear as áreas protegidas no Grupo e desenhar os respetivos planos para a biodiversidade e ecossistemas 	<ul style="list-style-type: none"> ENIPSSA – Estratégia Nacional de Pessoas em Situação de Sem-abrigo
Água como fator essencial da proteção crescente da saúde pública	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir 99,5% de água segura na alta e na baixa - Garantir o cumprimento das licenças de descarga (cumprimento de limites de descarga e periodicidade de monitorização) na alta e na baixa 	

Aumentar o número de projetos em IDI em 10%
Implementar o plano estratégico de digitalização do Grupo



AMBIÇÃO - INOVAR PARA IMPACTAR

Impulsionar uma inovação aberta, colaborativa e que gere valor para o Grupo AdP e suas empresas.

PILAR: EXCELÊNCIA DE SERVIÇO & UTILIDADE SOCIAL & CULTURA DE GRUPO

OBJETIVOS	METAS	INSTRUMENTOS
Desenvolver projetos de IDI alinhados com as áreas estratégicas de inovação e as necessidades das empresas do Grupo AdP	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o número de projetos em IDI em 10% - Investimento, por parte da AdP SGPS, de 0,1% do VN em projetos de inovação realizados nas empresas do grupo - Lançamento de concurso de inovação no seio do grupo AdP 	
Desenvolver e lançar produtos, serviços e processos inovadores	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o número de produtos desenvolvidos no Grupo em 25% 	<ul style="list-style-type: none"> Agenda de Inovação do Grupo
Desenvolver uma inovação aberta e assente numa rede multipolar de competências	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar em 10%/ano as parcerias internas e externas (nacionais e internacionais) em contexto de IDI 	
Promover a transformação digital do Grupo AdP	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar o plano estratégico de digitalização do Grupo 	

Elaboração de um plano estratégico para a educação para o desenvolvimento sustentável
Campanhas nacionais / ano



AMBIÇÃO - EDUCAR PARA A SUSTENTABILIDADE

Ser um ator de referência em matéria de educação para o desenvolvimento sustentável.

PILAR: UTILIDADE SOCIAL & CULTURA DE GRUPO

OBJETIVOS	METAS	INSTRUMENTOS
Promover a educação para o desenvolvimento sustentável	- Elaboração de um plano estratégico para a educação para o desenvolvimento sustentável - > 1.000 visitas às instalações/ano e > 40.000 visitantes/ano	AQUAQUIZ Museu da Água Águas 360°
Promover uso racional da água e a promoção do consumo da água da torneira	- 1 campanha nacional/ ano	Plano global de comunicação
Promover o uso sustentável da rede de Saneamento	- 1 campanha nacional/ ano	Plano global de comunicação
Promover a utilização de ApR	- 1 campanha nacional/ ano mostrando bons exemplos de espaços verdes e de atividades industriais e comerciais e, até, de boas praticas de aproveitamento de águas nas habitações	Plano global de comunicação
Promover a Economia Circular e a Neutralidade Energética	- Promover boas práticas, como o aproveitamento energético sustentável, os novos produtos e materiais produzidos nas ETA e ETAR e os novos biofertilizantes orgânicos, dando corpo na sociedade às atividades do grupo	Plano global de comunicação
Promover a Inovação	- Campanha dirigida à população e <i>stakeholders</i> com bons exemplos de processos, produtos e serviços inovadores desenvolvidos e comercializados pelo grupo AdP	Plano global de comunicação

Global Compact – Medias de apoio aos mais amplos objetivos e questões da ONU

Critério 15: Contribuições dos negócios centrais dos objetivos e questões da ONU.

Critério 16: Estratégia de investimentos sociais e filantrópicos

Critério 17: Defesa e envolvimento em políticas públicas

Critério 18: Parceiros e ações coletivas

in “Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas”

O Grupo AdP tem feito um trabalho forte no aprofundamento da governance da área de sustentabilidade. Em 2015 foi criado o Grupo Funcional de Sustentabilidade, composto por todas as empresas operacionais do Grupo, incluindo a Tejo Atlântico, garantindo um maior alinhamento de políticas, de eficiência na concretização das metas de sustentabilidade, de consistência na imagem e espírito de grupo e de capacidade de medição do impacte social. Às boas práticas das empresas participadas soma-se uma visão de grupo, o que potencia as sinergias internas e estabelece um posicionamento forte a nível externo.





A Águas do
Tejo Atlântico

3

**A CAMINHO
DAS NOSSAS
AMBIÇÕES**

Demos passos importantes rumo às nossas ambições, prosseguindo com firmeza no caminho do desenvolvimento sustentável e na criação de valor no ciclo urbano da água

9,8 M€

INVESTIMENTO REALIZADO

52

PRAIAS GALARDOADAS COM BANDEIRA AZUL



O saneamento básico tem um papel fundamental na proteção do ambiente e da saúde pública

A conservação e valorização das massas de água intrinsecamente ligada à existência dos sistemas de saneamento, traduz o compromisso assumido com as pessoas, com a saúde pública e com o ambiente.

A Lei da Água transpôs para a ordem jurídica nacional a Diretiva n.º 2000/60/CE, de 23 de outubro, conhecida como a Diretiva Quadro da Água, que estabelece as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas. Com

este enquadramento legal, a gestão dos recursos hídricos deixou de ser orientada para garantir maioritariamente os usos, tendo integrado a proteção e melhoria do estado das massas de água.

O esforço de melhoria do estado das massas de água consubstancia-se, no caso das águas superficiais, em atingir o estado bom para todas as massas de água num determinado prazo, que, entretanto, foi prorrogado até 2021 ou 2027, consoante as massas de água em causa. O bom estado, no que se refere às águas superficiais, compreende o bom estado ecológico e o bom estado químico, em detrimento apenas da preocupação com a quantidade e qualidade físico-química.

No 2.º ciclo de planeamento dos Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH), que se refere ao período de 2016 a 2021, as descargas para águas superficiais começaram a ser controladas de acordo com a abordagem combinada, estabelecida na Lei da Água. Nesta sequência, foram emitidos Títulos de Utilização de Recursos Hídricos (TURH), com fixação de requisitos de qualidade mais exigentes que os títulos anteriores e para os quais as instalações não tinham sido dimensionadas.

Para assegurar o cumprimento dos respetivos TURH, será necessário levar a cabo um conjunto significativo de investimentos, que exigirá a reanálise do plano de investimentos da Tejo Atlântico, quer no que se refere à definição dos investimentos necessários, quer quanto aos custos envolvidos.

Ciente deste desafio e também da oportunidade (em ano de revisão do estudo de viabilidade económica e financeira), a Águas do Tejo Atlântico desenvolveu um trabalho de identificação dos aspetos significativos relativos ao assunto em apreço, que resultou na elaboração de um documento estratégico - Plano Estratégico para cumprimento dos Títulos de Utilização de Recursos Hídricos (PECTURH).

O trabalho efetuado permitiu verificar que a aplicação da abordagem combinada, tal como tem vindo a ser feita, é condição necessária e importante, mas que pode não ser suficiente para melhorar o estado das massas de água. Foram identificados riscos e oportunidades, com base nos quais foi definida uma proposta de abordagem junto da entidade licenciadora (APA/ ARH). Atendendo aos riscos e oportunidades identificados, a abordagem que foi proposta junto da APA tem por base um estudo integrado das massas de água e mereceu a aprovação da APA. Este estudo assenta em 2 componentes principais:

a) Recolha ampla de dados num período de tempo alargado

A Tejo Atlântico iniciou um contrato de prestação de serviços de recolha de amostras, controlo analítico e tratamento primário de dados, que abrangerá as massas de água em causa (assim como outras, que sejam massas de água receptoras das descargas das instalações sob responsabilidade da Tejo

Atlântico). Este contrato, que contempla uma frequência de amostragem mensal, superior à que está fixada nos TURH e que terá a duração de 3 anos, constituirá uma fonte de conhecimento importante e valiosa para a Tejo Atlântico, mas também para a entidade licenciadora.

b) Avaliação do impacte das descargas no estado das massas de água

Relativamente à necessidade de estabelecer relações causa-efeito com base na monitorização e na modelação matemática, de modo a conferir eficácia aos investimentos que vierem a ser executados, foi proposta uma prestação de serviços, recorrendo à Academia, que permita fazer a quantificação do impacto real das descargas das instalações nas respetivas massas de água.

Este trabalho está a ser desenvolvido com o envolvimento da APA, com partilha dos dados recolhidos e permitirá garantir a adequação dos requisitos de qualidade dos TURH e, consequentemente, dos investimentos necessários, à melhoria que efetivamente gerarão no estado das massas de água.

Em 2022, o volume de águas residuais tratadas e repostas no meio hídrico foi de 188,8 milhões de m³, um aumento de 3% face ao ano de 2021.

O volume de água residual não tratada, no ano de 2022, no valor de 1,9 milhões de m³, corresponde a água residual rejeitada por interrupções de serviço, devido a avarias, falhas de energia, entupimentos e colapsos, representando 1,02% do volume de afluente recolhido e registando uma diminuição de 22% face ao ano anterior.

Água residual (m ³)	2022	2021	2020
Água residual tratada	188 815 797	184 164 589	193 585 061
Água residual não tratada	1 917 146	2 466 460	1 460 872

189 Mm³

ÁGUA TRATADA REPOSTA NO MEIO HÍDRICO

A reposição das águas residuais tratadas nas linhas de água contribui decisivamente para a manutenção e salvaguarda dos ecossistemas ribeirinhos, nomeadamente em zonas de forte estiagem.

O elevado nível de qualidade exigido nos diversos usos dos meios recetores, obrigam a diferentes tipos de tratamentos das águas residuais. O tratamento predominante nas instalações da Tejo Atlântico é o secundário. Em situações particulares, definidas nos títulos de utilização de recursos hídricos, as águas residuais são adicionalmente sujeitas a tratamento terciário como remoção de nutrientes, em particular o azoto e o fósforo.

1141 km

COLETORES DE ÁGUAS RESIDUAIS

284

ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS

100

FÁBRICAS DE ÁGUA
(ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS)

5

EMISSÁRIOS SUBMARINOS DE REJEIÇÃO DE ÁGUAS TRATADAS

280 Mm³

CAPACIDADE TOTAL DAS FÁBRICAS DE ÁGUA

As linhas de água são os locais preferenciais de rejeição de águas residuais tratadas (70% do efluente) dada a sua proximidade das instalações de tratamento, seguidos da rejeição por emissário submarino no mar (29%) e infiltração no solo (1%).

98,8%

TAXA DE QUALIDADE DO EFLUENTE TRATADO

A taxa de qualidade do efluente tratado ficou, em 2022, nos 98,8%, sendo que ainda subsistem algumas situações de carecem de melhoria. Neste âmbito foi criado o Plano Estratégico para o cumprimento dos Títulos de Utilização de Recursos Hídricos (PECTURH), atualmente em implementação.

O Sistema de Responsabilidade Empresarial da Tejo Atlântico, nomeadamente nas suas vertentes de Gestão da Qualidade (NP EN ISO 9001) e Gestão Ambiental (NP EN ISO 14001) é um importante contributo para uma adequada gestão e valorização dos recursos, potenciando a minimização de riscos e a eliminação de desperdícios. O âmbito da certificação, nestes dois referenciais normativos, traduz todo o nosso core business em todas as nossas infraestruturas.

Impactes positivos	Impactes negativos
Preservação dos recursos naturais	Consumos de água
Preservação dos ecossistemas	Consumos de energia (elétrica e combustíveis)
Promoção de fontes alternativas de energia	Consumo de matérias-primas
Produção de água para reutilização	Emissões
Proteção da saúde pública	Produção de odores e ruído
Promoção da economia (criação de riqueza)	Produção de resíduos
Postos de emprego (diretos e indiretos)	Impactos na biodiversidade
Turismo (com o aumento das condições de salubridade dos cursos de água e dos solos)	Alterações nas características dos meios de descarga
Educação ambiental	Impacto na população local (empreitadas, exploração de infraestruturas)

Global Compact – Proteção ambiental

7.º Princípio: As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.

Critério 9: Existência de compromissos robustos, estratégias ou políticas na área da gestão ambiental.

Critério 10: Sistemas de gestão efetivos para integrar os princípios ambientais.

Critério 11: Monitorização efetiva e avaliação dos mecanismos de gestão ambiental.

in “Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas”

3.1 Trabalhar com propósito



- Promover o equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal
- Garantir uma comunicação interna transversal e eficaz

Valorizar a relação com os/as trabalhadores/as, encorajando a evolução profissional e pessoal

Pilar: Cultura de Grupo

Objetivos:

- Investir no desenvolvimento profissional e pessoal dos/as trabalhadores/as
- Garantir a igualdade de oportunidades e promover a diversidade e a inclusão
- Garantir a segurança e saúde no trabalho

406

TOTAL DE TRABALHADORES/AS

Global Compact – Direitos Humanos e Práticas Laborais

1.º Princípio: As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos, reconhecidos internacionalmente.

2.º Princípio: As empresas devem garantir a sua não participação em violações dos direitos humanos.

4.º Princípio: A abolição de todas as formas de trabalho forçado e obrigatório.

5.º Princípio: A abolição efetiva do trabalho infantil.

6.º Princípio: A eliminação da discriminação no emprego e na função.
in “Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas”

Promovemos ativamente o desenvolvimento e a valorização contínua de todos/as os/as trabalhadores/as contribuindo, desta forma, para o seu envolvimento e compromisso com a missão que nos está acometida

Considerando o capital humano como fator dinamizador do sucesso, e decisivo para a contínua excelência do serviço, a Tejo Atlântico baseia a relação com os/as seus/suas trabalhadores/as na confiança e na valorização das suas competências. Os principais desafios com que nos deparamos são a motivação e a satisfação, a qualificação e a valorização do trabalho, a igualdade de oportunidades e a garantia das condições de trabalho, com grande enfoque na promoção da segurança e saúde.



Em 2022, centralizado no Grupo AdP, apostou-se no diálogo social, com reuniões e interação intensa com os parceiros sociais, encetando-se um novo ciclo de negociações, no enalce permanente da melhoria dos Acordos Coletivos de Trabalho existentes e da valorização salarial das nossas Pessoas, tendo sido aplicado, por decisão de gestão, um aumento geral de 1,2% no Grupo AdP, aplicável igualmente à Tejo Atlântico.

PROGRAMA LIGARH ESTAR MAIS PERTO DOS/AS TRABALHADORES/AS

Conscientes da importância de estabelecer maior proximidade com todos os/as trabalhadores/as nos diversos locais, a equipa do Departamento de Recursos Humanos iniciou, em 2022, a descentralização do seu posto de trabalho, estabelecendo-se nas várias instalações da Tejo Atlântico, com uma periodicidade mensal.

Esta descentralização visou aumentar o relacionamento com os/as trabalhadores/as, possibilitando o melhor esclarecimento de dúvidas e receber comentários e sugestões.

Alavancamos o emprego local

A Tejo Atlântico, conta atualmente com 406 trabalhadores/as, sendo que, no ano de 2022, se verificaram 44 entradas e 21 saídas, resultando num aumento de 23 trabalhadores/as face ao ano anterior.

Caracterização dos recursos humanos

A gestão dos recursos humanos na Tejo Atlântico assenta em pilares de confiança, integridade, responsabilidade e respeito pelos/as seus/suas trabalhadores/as, privilegiando relações de trabalho estáveis e duradouras, sendo disso prova que 100% dos contratos são sem termo (onde 0,5% se refere a cedências de outras empresas do Grupo AdP).

Mais de 70% dos/as trabalhadores/as da Tejo Atlântico têm uma antiguidade acima dos 11 anos, com a maior fatia entre os 11 e os 20 anos.

Antiguidade	2022	2021	2020
Antiguidade < 2 anos	62	36	31
Antiguidade 2 a 5 anos	46	49	34
Antiguidade 6 a 10 anos	12	14	32
Antiguidade 11 a 20 anos	202	205	195
Antiguidade > 20 anos	84	79	78
Total	406	383	370

Verifica-se uma tendência decrescente no número de trabalhadores/as com o Ensino Secundário e crescente no número de trabalhadores/as com Ensino Superior.

Habilitações	2022	2021	2020
Ensino básico	133	112	138
Ensino secundário	122	130	106
Ensino superior	151	141	126
Total	406	383	370

No que se refere ao nível profissional dos/as trabalhadores/as não há a registar, em 2022, alterações significativas face ao ano anterior. Saliente-se que, no final de 2022, cerca de 45% dos/as trabalhadores/as são Profissionais Qualificados e aproximadamente 32% são Quadros Superiores.

Nível profissional	2022	2021	2020
Dirigentes	29	30	28
Quadros superiores	103	88	81
Quadros médios	0	0	0
Quadros intermédios	23	26	23
Profissionais altamente qualificados	50	46	66
Profissionais qualificados	181	173	172
Profissionais semiquualificados	17	17	0
Profissionais não qualificados	3	3	0
Total	406	383	370

INVESTIMOS NO DESENVOLVIMENTO DAS NOSSAS PESSOAS

Valorização, Desenvolvimento Profissional e Pessoal e Formação

A estratégia de Recursos Humanos da Tejo Atlântico está alicerçada no cumprimento dos objetivos de excelência do core business, através do contributo individual e coletivo dos/as trabalhadores/as. São desenvolvidos esforços no sentido de promover a sua motivação e o desenvolvimento das suas competências. Assumimos como missão a capacidade de garantir o crescimento pessoal e profissional dos/as nossos/as trabalhadores/as, num clima de confiança, respeito, resiliência e agilidade, que promova o bem-estar de todas e de todos. A motivação e a satisfação, a qualificação e a valorização do trabalho, a igualdade de oportunidades e a garantia das condições de trabalho, com grande enfoque na promoção da saúde e da segurança são temas indissociáveis da nossa visão de gestão de pessoas.

O contributo da Tejo Atlântico para o desenvolvimento dos/as trabalhadores/as através da aquisição de competências e aprendizagem ao longo da vida é para nós fundamental. Os/As trabalhadores/as são incentivados a participar em programas de Pós-Graduação, Mestrado ou Doutoramento em domínios diretamente relacionados com a sua atividade e que contribuam inequivocamente para o aumento do seu capital intelectual. A participação em Associações Profissionais ou de Classe que contribuam para a valorização profissional ou se mostrem adequadas ao prosseguimento dos fins da Empresa é igualmente incentivada e suportada.

Encorajamos os nossos trabalhadores e as nossas trabalhadoras no seu desenvolvimento pessoal e profissional

Em 2022 foram dinamizadas ações de formação de cariz transversal e estratégico, com vista a promover o desenvolvimento organizacional, assim como o reforço e consolidação dos valores de partilha e de trabalho e desenvolvimento alinhado e conjunto. Neste âmbito foi desenvolvido o Plano

de Formação Interno, que foi complementado com um plano de formação transversal para o Grupo AdP que visa dar resposta aos desafios propostos pelo Grupo no âmbito do seu Quadro Estratégico de Compromisso, no Compromisso com a Sustentabilidade e alinhar o conhecimento considerado crítico para o negócio e para o desenvolvimento das pessoas em todas as Empresas do Grupo, destacando-se os seguintes temas: Ética e Conduta no Grupo AdP, Cibersegurança e Corporate Governance.

CERTIFICAÇÃO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NA TEJO ATLÂNTICO

Em 2022, quatro trabalhadores concluíram o 12.º ano de escolaridade no âmbito do Programa Qualifica, direcionado para a qualificação de adultos que tem como objetivo melhorar os níveis de educação e formação dos adultos, contribuindo para a melhoria da empregabilidade. Neste âmbito, a Tejo Atlântico iniciou um projeto-piloto no Centro Operacional de Torres Vedras, em coordenação com o Agrupamento de Escolas Henriques Nogueira, para as aulas dos trabalhadores interessados.

Esta iniciativa encontra-se a ser estendida a outros centros operacionais a todos/as os/as trabalhadores/as que demonstrem interesse.



Apostamos em políticas e práticas de gestão de recursos humanos que promovam a aquisição das competências necessárias à concretização dos nossos objetivos estratégicos e ao desenvolvimento pessoal e profissional dos/as trabalhadores/as.

Em 2022 foram dadas cerca de 10 500 horas de formação na Tejo Atlântico, um acréscimo de 36% face ao ano anterior. Este aumento ficou a dever-se, essencialmente, às ações de formação previstas no Plano de Reforço de Segurança e à Formação do Bem-Estar e Desempenho das Equipas Operacionais da Tejo Atlântico. O número de horas de formação e de formandos tem vindo a aumentar de forma consistente, reconhecendo a Tejo Atlântico que o investimento na formação, potencia a melhoria dos desempenhos individuais e de grupo.

Formação profissional	2022	2021	2020
N.º de horas de formação	10 586	7 769	5 591
N.º de ações de formação	64	102	114
N.º de formandos	421	309	164
Total de trabalhadores	406	383	370



10 586

HORAS DE FORMAÇÃO

EQUIPAS OPERACIONAIS EM FORMAÇÃO “BEM-ESTAR E DESEMPENHO”

No âmbito do Programa LigaRH, ATejo Atlântico promoveu uma formação sobre “Bem-estar e Desempenho” para as equipas operacionais com o objetivo de criar um ambiente de trabalho positivo, com maior envolvimento e cooperação e, conseqüentemente, reforçar o desempenho e a autonomia.

Estruturado em várias sessões ao longo de 2 meses, a formação proporcionou uma maior conexão e partilha de experiências e reforço da cultura organizacional entre os/as trabalhadores/as, através da disponibilização de ferramentas e atividades práticas.

Gestão do Desempenho

Preconizamos um efetivo reconhecimento e análise ao desempenho de funções, conducente não só à melhoria das expectativas dos/as trabalhadores/as, mas também como forma de valorizar as suas competências e o seu desempenho na Tejo Atlântico

Assegurar o envolvimento, a integração, a participação e motivação dos/as trabalhadores/as através do reconhecimento do seu desempenho é um fator chave da gestão de recursos humanos da Tejo Atlântico. O Processo de Avaliação de Desempenho tem como objetivo gerir e desenvolver os contributos individuais, por forma a garantir o alinhamento dos desempenhos com a estratégia e os objetivos da empresa e potenciar a melhoria contínua. O Sistema de Avaliação de Desempenho prevê que a avaliação não seja um ato isolado, mas antes, parte de um processo permanente e contínuo,

que integra a observação, o acompanhamento, a avaliação e o desenvolvimento dos trabalhadores/as.

O sistema de avaliação de desempenho foi revisto e clarificado, mantendo-se o foco na melhoria contínua do processo, através de ações de formação que potenciaram o crescimento e responsabilidade, sensibilizando para os enviesamentos inconscientes e tornar este processo cada vez mais robusto, objetivo e conseqüente.

Diversidade, Equidade e Inclusão

Promovemos ativamente o combate à discriminação e olhamos a ética como um valor primordial no âmbito do nosso desempenho

Um dos nossos princípios orientadores é a igualdade e o respeito pela diversidade. Promovemos a igualdade de oportunidades e o tratamento das pessoas independentemente do cariz político, social ou económico. Acreditamos que a diversidade cria valor e fortalece a cultura organizacional. A existência de um conjunto de estratégias de recursos humanos não discriminatórias, entre elas a política de igualdade de género, o próprio Código de Ética e Conduta e o Acordo Coletivo de Trabalho, solidificam a posição da Tejo Atlântico nesta temática, aumentando a cultura corporativa e coesão social. A Tejo Atlântico está alinhada com as convenções internacionais sobre as relações sociais e condições de trabalho, adotadas na Organização Internacional do Trabalho (OIT).

66%

DE MULHERES EM CARGOS EXECUTIVOS EM 2022

O Grupo AdP, no qual se integra a Tejo Atlântico, está também entre as oito empresas bandeira portuguesas que lideram o objetivo de alcançar 40% de mulheres em cargos de decisão até 2030 tendo subscrito em 2021 a Meta Nacional para a Igualdade de Género, reiterando o objetivo de promoção da igualdade de tratamento e de oportunidades e da participação equilibrada dos homens e das mulheres nas atividades profissionais. Esse valor já foi ultrapassado em 2022, verificando-se 66% de mulheres em cargos de decisão.

Em 2022 cumprimos também o nosso Plano para a Igualdade de Género.

Aderimos à Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão, criada para gerir e garantir a sustentabilidade e desenvolvimento da Carta Portuguesa para a Diversidade e Inclusão e ao GRACE – Associação Empresas Responsáveis.

POLÍTICA DE IGUALDADE DE GÉNERO

A igualdade entre mulheres e homens significa a igual oportunidade de participação de homens e mulheres em todas as esferas da vida pública e privada. Está consagrada na Constituição da República Portuguesa, no seu artigo 13.º, e constitui um princípio fundamental do direito comunitário considerado no artigo 2.º do Tratado da Comunidade Europeia.

Na sua dimensão laboral, este princípio traduz-se na igualdade de oportunidades no acesso ao trabalho, ao emprego, à formação profissional e à progressão na carreira e na participação equilibrada dos homens e das mulheres na vida profissional e na vida familiar, nomeadamente no que respeita à necessidade de ausência ao trabalho por licença de maternidade e/ou paternidade e para prestação de cuidados a pessoas dependentes.

Corporizando os princípios enunciados na Política de Igualdade de Género, o Plano para a Igualdade de Género visa a implementação de um conjunto de medidas tendentes a alcançar uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres, a eliminar discriminações e a permitir a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional.

O Plano para a Igualdade de Género encontra-se estruturado em sete áreas agregadoras:

- Estratégia, Missão e Valores;
- Igualdade no acesso a emprego;
- Formação inicial e contínua;
- Igualdade nas condições de trabalho;
- Proteção na parentalidade;
- Conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional;
- Prevenção da prática de assédio no trabalho.

Também o Compromisso de Sustentabilidade do Grupo AdP para 2022-2025 assume os objetivos de “Garantir a igualdade de oportunidades e promover a diversidade e a inclusão” e “Promover o equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal”, estando contempladas quatro metas, a aplicar em todas as empresas do Grupo, nomeadamente na Tejo Atlântico:

- Elaborar um programa de promoção de diversidade e inclusão
- Garantir o cumprimento do Plano anual para a Igualdade de Género
- Alcançar 40% de mulheres em cargos de decisão até 2030

- Sensibilizar todos/as os/as trabalhadores/as do Grupo em diversidade e inclusão

A sua implementação é materializada, entre outros, nos Planos de Igualdade de Género.

Igualdade de oportunidades e promoção do equilíbrio entre a vida pessoal e profissional

28%

QUADROS ENTRE OS 35 E OS 44 ANOS

72%

MULHERES QUADROS SUPERIORES

100%

RETORNO APÓS LICENÇA PARENTAL

29

TRABALHADORES/AS DE NACIONALIDADES MINORI-TÁRIAS





2

MULHERES COMISSÃO EXECUTIVA

Na Tejo Atlântico existiam, em 2022, 3 cargos de administradores executivos, 1 homens e 2 mulheres.

Atendendo à nossa atividade, a exploração do sistema apresenta uma maior expressão, e atendendo às características do tipo de funções inerentes, existe naturalmente maior representatividade do género masculino.

N.º de trabalhadores/as no ativo	2022	2021	2020
Mulheres	123	115	104
Homens	283	268	266
Total	406	383	370

Nível profissional	N.º de trabalhadoras	N.º de trabalhadores
Dirigentes intermédios 1.º e 2.º grau	7	8
Dirigentes intermédios 3.º grau e seguintes	13	9
Técnicos superiores	68	42
Assistente técnico	29	46
Assistente operacional	6	178
Total	123	283

Faixa etária	N.º de trabalhadoras	N.º de trabalhadores
Menos de 25 anos	0	3
Entre 26 a 34 anos	15	31
Entre 35 a 44 anos	33	82
Entre 45 e 64 anos	73	162
Mais de 65 anos	2	5
Total	123	283

Na Tejo Atlântico existe maioritariamente equidade, entre homens e mulheres, nas remunerações base e total, conforme demonstram a tabelas seguinte relativamente ao nível de retribuição base mensal e da retribuição total mensal, respetivamente:

Nível profissional	Nível de retribuição base mensal das trabalhadoras	Nível de retribuição base mensal dos trabalhadores
Dirigentes intermédios 1.º e 2.º grau	3 604,86 €	3 287,75 €
Dirigentes intermédios 3.º grau e seguintes	2 115,77 €	2 447,78 €
Técnicos superiores	1 818,32 €	1 748,45 €
Assistente técnico	1 248,34 €	1 336,26 €
Assistente operacional	1 011,33 €	923,56 €

Nível profissional	Nível de retribuição total mensal das trabalhadoras	Nível de retribuição total mensal dos trabalhadores
Dirigentes intermédios 1.º e 2.º grau	4 020,20 €	3 921,41 €
Dirigentes intermédios 3.º grau e seguintes	2 637,11 €	3 041,93 €
Técnicos superiores	1 975,60 €	1 933,48 €
Assistente técnico	1 357,31 €	1 412,67 €
Assistente operacional	1 011,33 €	1 101,12 €

Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal

A implementação de boas práticas de conciliação das obrigações profissionais e familiares, permite um melhor aproveitamento dos recursos humanos das empresas e a necessária evolução das sociedades

Para a Tejo Atlântico a conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal é um compromisso assumido com os/as seus/suas trabalhadores/as, que favorece a gestão de tempos e o estabelecimento de prioridades, melhora a qualidade de vida dos/as seus/suas trabalhadores/as e a sua disponibilidade emocional e conseqüentemente melhora o desempenho profissional e a produtividade das empresas.

Os benefícios complementares, disponibilizados na Tejo Atlântico, traduzem a aposta em políticas sociais e que contribuem também para a conciliação da vida profissional com a vida pessoal, dos quais se destacam:

- Seguro de saúde, extensível ao agregado familiar;
- Seguro de vida;
- Dia de aniversário;
- Cabaz de Nascimento;
- Apoio a formação complementar;
- Bolsas de estudo AdP a filhos/as de trabalhadores/as;
- Distribuição de fruta fresca no local de trabalho;
- Disponibilização de café no local de trabalho;
- Consultas de medicina curativa;
- Consultas de psicologia.

Paralelamente, a Tejo Atlântico apoia as atividades do Clube Tejo Atlântico, uma associação sem fins lucrativos, cujos associados são os/as trabalhadores/as da Tejo Atlântico, e que procura proporcionar um ambiente de formação, educação e partilha. Destas atividades, destacam-se:

- Acordos/protocolos com ginásios, farmácias e outras parcerias;
- Campos de férias para os filhos dos/as trabalhadores/as;
- Apoio escolar no início do ano letivo;
- Atividades de lazer com a participação das famílias dos/as trabalhadores/as.

BOLSAS DE ESTUDO AdP

O programa corporativo de atribuição de bolsas de estudo com vista a contribuir para o desenvolvimento e aprendizagem de filhas/os de trabalhadoras/es é um programa de Responsabilidade Social interna de grande impacto.

Têm acesso à bolsa trabalhadores/as com filhos/as a concorrer/frequentar o Ensino Superior, com os melhores resultados académicos e com menos recursos financeiros. Em 2014, este programa estendeu-se aos/às filhos/as dos/das trabalhadores/as que frequentam o Ensino Especial. O programa de atribuição de bolsas de estudo para filhos/as de trabalhadores/as do Grupo AdP foi iniciado no ano letivo de 2013/2014, tendo até ao momento sido atribuídas 409 bolsas de Ensino Superior e de Ensino Especial.

Em 2022 foram atribuídas 76 bolsas de estudo (mais 12 que no ano anterior), 41 bolsas destinadas ao Ensino Superior e 35 bolsas destinadas ao Ensino Especial no valor de 1.200 euros cada.

Por cada cartão de Natal eletrónico enviado pelos/as trabalhadores/as do Grupo, são destinados 0,50€ para este projeto de responsabilidade social interna e que faz a diferença no futuro das crianças e jovens.

rança e Saúde no Trabalho um papel fulcral na prossecução deste objetivo.

Em 2022 foi desenvolvido o projeto “Cultura de Segurança do Grupo AdP” pelo Comité de Sustentabilidade do Grupo AdP, prevendo-se a sua implementação em 2023, nomeadamente na Tejo Atlântico. Este projeto faz parte da estratégia adotada pelo Grupo AdP tendo em vista a prevenção e redução dos acidentes de trabalho.

ASSINALADO O DIA MUNDIAL DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

O Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho é comemorado a 28 de abril em todo o mundo e tem como objetivo homenagear as vítimas de acidentes de trabalho e de doenças profissionais. No ano de 2022, o tema centrou-se na participação e o diálogo social na criação de uma cultura positiva de segurança e saúde. O título oficial da campanha da Organização Internacional do Trabalho (OIT) foi “Vamos agir em conjunto para construir uma cultura positiva de segurança e saúde no trabalho”.

Neste dia foi lançado um vídeo com uma mensagem por parte dos Representantes dos Trabalhadores em matéria de Segurança e Saúde no Trabalho, da Tejo Atlântico.

GARANTIMOS A SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Na Tejo Atlântico é nossa responsabilidade garantir a segurança dos/as nossos/as trabalhadores/as propiciando para isso locais seguros e saudáveis para trabalhar. Estilos de vida equilibrados e saudáveis sustentam carreiras longas e gratificantes, o que, por sua vez, ajuda a reter os nossos talentos.

As áreas da saúde e da segurança são uma preocupação permanente no seio da atividade da Tejo Atlântico, sendo a abordagem destas questões essencial para o garante da integridade física e psicológica dos/as trabalhadores/as. No local de trabalho, uma cultura forte de Segurança e Saúde no Trabalho é aquela em que o direito a um ambiente de trabalho seguro e saudável é valorizado e promovido tanto pela gestão como pelos/as trabalhadores/as. Esta cultura positiva implica o envolvimento significativo de todas as partes na melhoria contínua da segurança e saúde no trabalho, tendo os Representantes dos Trabalhadores em matéria de Segu-





A melhoria das condições de trabalho e de segurança continuou a ser uma prioridade em 2022, que terá continuidade nos próximos anos. Foi estabelecido o Plano Estratégico para a Saúde e Segurança Tejo Atlântico 2022-2026, desenvolvido por todas as unidades orgânicas da empresa e em alinhamento com o Quadro Estratégico para a Saúde e Segurança no Trabalho lançado pela União Europeia (2021-2027), com o objetivo incrementar a realização de ações efetivas ao nível organizacional e operacional, com vista ao aumento da segurança das pessoas e das instalações, melhoria de condições para resposta à emergência, sinalização, procedimentos, formação, melhoria de competências, informação e comunicação.

A Tejo Atlântico tem disponível para todos os trabalhadores um portal para consulta de informação e acesso a documentação desta área, <https://seguranca.tejoatlantico.pt/>.

A plataforma está estruturada em cinco áreas principais:

- Perigos e Riscos
- Documentos para Reporte
- Emergência
- Auditorias
- Comunicação

O portal disponibiliza materiais informativos como cartazes e vídeos que explicam vários temas em matéria de segurança.



Inúmeros workshops e ações de formação foram desenvolvidas pelos técnicos internos de segurança e saúde no trabalho, abrangendo temáticas como a identificação de perigos e avaliação de riscos, desde riscos físicos a riscos biológicos, utilização de equipamentos de proteção coletiva e individual e a resposta à emergência, para os trabalhadores da empresa e outros, prestadores de serviços.



A Tejo Atlântico tem integrada no seu Sistema de Responsabilidade Empresarial a certificação em Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho

A integração do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho no Sistema de Responsabilidade Empresarial da Tejo Atlântico, que abrange a identificação e avaliação das condições de trabalho, tem como objetivo a obtenção de ambientes de trabalho mais seguros, permitindo diminuir os

riscos potenciais a que os/as trabalhadores/as estão sujeitos no seu dia-a-dia. Desta forma torna-se possível implementar medidas de controlo e prevenção com a disponibilização de meios destinados à proteção coletiva e individual. A existência de planos de emergência, regularmente testados através de simulacros, visam avaliar as respostas desenvolvidas, em termos de recursos humanos, procedimentos internos e equipamento disponível.

Em 2022 foram realizados 6 simulacros e foram registadas 2563 horas de formação em segurança e saúde no trabalho.

A Tejo Atlântico procura garantir que os/as trabalhadores/as encontram todos os dias um local de trabalho seguro e saudável para a prevenção de lesões e afeções da saúde, integrando os aspetos da Segurança e Saúde no Trabalho na gestão dos nossos negócios, para que todas as atividades sejam consideradas sob a perspetiva da eliminação dos perigos e redução dos riscos.

Principais indicadores	2022	2021	2020
Número de acidentes	29	35	33
Índice de frequência de acidentes de trabalho	44,3	54,5	51,8
Índice de gravidade de acidentes de trabalho	2276	1 623	13 385
Número total de acidentes com baixa	20	25	24
Número de trabalhadores/as com doenças profissionais	0	1	2
Trabalhadores/as aptos condicionados para a função	49	31	40
Taxa de absentismo	2%	6%	7%
Número de óbitos decorrentes de acidentes de trabalho	0	0	1

Em 2022, a Tejo Atlântico tinha Representantes para a Segurança e Saúde dos Trabalhadores eleitos

Os Representantes dos Trabalhadores para a Segurança e Saúde no Trabalho são um importante veículo de informação entre as administrações, os/as técnicos/as de segurança no trabalho e os/as trabalhadores/as.

ESTRATÉGIA DA SEGURANÇA NO TRABALHO EM DEBATE NO COMITÉ DE SRS

A existência de medidas de proteção e de prevenção adequadas e a gestão da emergência são de extrema relevância para a implementação da Estratégia da Segurança no Trabalho, debatida na reunião dos responsáveis da Sustentabilidade e Responsabilidade Social do Grupo AdP, que decorreu em Viana do Castelo.

Destaca-se a colaboração com estes trabalhadores, garantindo o seu comprometimento e envolvimento, dando continuidade ao trabalho desenvolvido nos últimos anos, com identificação e avaliação das condições de trabalho em visitas operacionais e reuniões mensais descentralizadas nos vários Centros Operacionais.





GARANTIMOS UMA COMUNICAÇÃO INTERNA TRANSVERSAL E EFICAZ

A Tejo Atlântico dá particular atenção ao diálogo social na gestão dos seus recursos humanos. A coesão social é um fator muito importante para o bom desempenho da empresa.

A comunicação transversal dentro da nossa organização, dada a dimensão e a dispersão geográfica é da maior importância, permitindo que cada trabalhador/a acompanhe a evolução da Tejo Atlântico.

Apostamos na melhoria contínua dos canais de comunicação e informação interna, mantendo operacional o portal interno, onde se disponibilizam vários conteúdos e informação. A empresa aposta ainda na comunicação via Newsletter, Facebook interno e revista Tejo Atlântico.

Encontram-se, também, disponíveis mecanismos internos para que os/as trabalhadores/ as possam apresentar sugestões e recomendações, contribuindo desta forma para a melhoria do desempenho da Tejo Atlântico e para a satisfação dos/as trabalhadores/as e das suas expectativas – FÁBRICA DE IDEIAS.

Tejo Atlântico respeita a liberdade de Associação e Direito à Negociação Coletiva

25,6%

TRABALHADORES/AS PERTENCEM A ASSOCIAÇÕES SINDICAIS



100%

TRABALHADORES/AS POSSUEM ACORDO DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA

Global Compact – Práticas Laborais

3.º Princípio: As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva. in “Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas”

3.2 Agir pelo Clima



Reduzir as emissões de GEE, mitigar os nossos impactos, adaptar as operações às alterações climáticas

Pilares: Excelência de Serviço & Utilidade Social **Objetivos:**

- Garantir a neutralidade e autossustentabilidade energética
- Reduzir as emissões de GEE
- Promover a mobilidade sustentável
- Promover a resiliência dos sistemas e garantir a disponibilidade, a qualidade e a segurança do serviço e do produto

As empresas têm um papel decisivo na mitigação e adaptação às alterações climáticas sobretudo pelo seu potencial de inovação, conhecimento e investimento

A água assume um papel cada vez mais destacado no quadro da urgência da ação climática, com importância transversal no quadro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, uma vez que os efeitos das alterações climáticas, podem pôr em causa a sua disponibilidade, quantidade e qualidade, sendo por isso um dos grandes desafios da Tejo Atlântico. O aumento da temperatura e ondas de calor, chuvas torrenciais ou ausência de precipitação e consequentes períodos de seca prolongada têm impactos extraordinários, afetando a saúde e a qualidade de vida das pessoas, o ambiente e a sustentabilidade do Planeta.

A Tejo Atlântico tem incorporado na sua missão a racionalização dos consumos energéticos, a maximização do aproveitamento dos ativos e dos recursos endógenos e renováveis e a redução ou compensação das emissões de gases com efeito de estufa, num quadro de sustentabilidade económica, social e ambiental. A Tejo Atlântico, desde muito cedo, adotou medidas de eficiência energética e consequentemente de redução de emissões de gases de efeito de estufa, ciente de que as atividades de recolha e tratamento de águas residuais e de produção de água para reutilização são altamente consumidoras de energia, e consequentemente geradoras de

elevadas emissões de gases com efeito de estufa, em particular o CO₂. Assumimos a nossa responsabilidade no que respeita à adaptação climática, dando ênfase à resiliência dos sistemas, ao estabelecimento de um modelo de economia circular que promova a eficiência hídrica, a reciclagem da água e a valorização de outros subprodutos de elevado valor ecológico (ver capítulo “Acelerar a economia circular da água”) e ainda à sensibilização para o valor da água e para o seu uso eficiente (ver capítulo “Educação para o Desenvolvimento Sustentável”).

No período entre 2018 e 2019, a Tejo Atlântico recebeu o prémio PEPE, que valorizou o grau de execução do Plano de Eficiência e Produção de Energia do Grupo AdP, premiando as empresas que cumpriram ou superaram os respetivos objetivos definidos. Em 2020, neste âmbito, a Tejo Atlântico teve um resultado muito positivo de 5,3 pontos num máximo de 6 pontos. O referido plano permitiu a redução de mais de 6 milhões de kWh.

Já em 2022, foi aprovado o Plano Estratégico Energia + que pretende ser uma ferramenta de impulso para a criação de uma cultura de gestão de energia na Tejo Atlântico, transversal a todas as unidades orgânicas e incluindo todos os/as trabalhadores/as. Este plano pretende dar resposta às obrigações legais do Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia (SGCIE) no âmbito da energia, ao sistema de Gestão de Energia implementado na Tejo Atlântico e ao Programa ZERO - Programa de Neutralidade Energética do Grupo AdP de uma forma integrada.

Neste plano foram definidos 5 objetivos estratégicos:

- Promover uma cultura de gestão de energia na Tejo Atlântico;
- Atingir a neutralidade energética até 2030;
- Aumentar a eficiência energética em 14% nas Fábricas de água e de 10% nas estações elevatórias (objetivo programa ZERO);
- Integrar as 23 instalações que representam 80% dos consumos da empresa no Sistema de Gestão de Energia até 2030;
- Melhorar a qualidade e fiabilidade dos dados de energia.

Salientando, temos objetivos claros de mitigação dos nossos impactos, que se traduzem no atingimento da neutralidade energética no final de 2030 integrando a redução dos consumos energéticos e o forte aumento da produção própria de energia 100% renovável. O combate às alterações climáticas inclui um programa com vista à neutralidade completa das emissões de GEE, no prazo previsto pelo país, através do programa NEUTRO.

O Grupo AdP e a Tejo Atlântico, são subscritores do compromisso “Business Ambition for 1.5° C” da United Nations Global Compact, que visa reduzir as emissões de gases com efeito de estufa e contribuir para a sustentabilidade do planeta, iniciativa que reforça o seu empenho na transição para uma economia de baixo carbono

A Tejo Atlântico está comprometida com a Neutralidade Energética e Carbónica (enquanto empresa do setor empresarial do Estado, estamos alinhados com os compromissos nacionais, nomeadamente no PNEC2030). Neste sentido, foi desenvolvido o projeto de inventário de emissões, gerido pelo Grupo AdP, que será posteriormente submetido ao SBTi - Science Based Targets initiative.

Em suma a estratégia climática da Tejo Atlântico passará necessariamente pela implementação de medidas e ações que induzam a:

- Redução dos consumos, em resultado da implementação de medidas de gestão operacional, estruturais e outras, promovendo a eficiência energética das infraestruturas e das operações;
- Redução dos gastos, reduzindo potências contratadas, eliminando energia reativa, ajustando o perfil de consumo de energia da rede em função dos períodos tarifários e ciclos de funcionamento, por via de uma gestão eficiente da energia;
- Aumento da produção própria de energia para autoconsumo, por via do aproveitamento do potencial endógeno (em particular potenciando a produção de biogás e a correspondente cogeração) e de fontes renováveis (solar fotovoltaico e eólico), potenciando uma redução do consumo de energia da rede e, por consequência, diminuindo a dependência dos mercados;
- Constituição da Comunidade de Energia Renovável do Grupo AdP (CER), com vista a potenciar a energia 100% renovável produzida, em detrimento da sua venda à rede elétrica nacional.

CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO - “NÃO SEJAS DESLIGADO! DESLIGA”

Com várias iniciativas ao longo do ano, de forma a transmitir uma cultura de energia a toda a empresa, que abranja as boas práticas de operação e manutenção, e que inclua também os comportamentos nas áreas administrativas, foi realizada uma campanha de sensibilização sob o tema “Não sejas desligado! DESLIGA!”.

No mês de maio, por ocasião do Dia Mundial da Energia e, como empresa consciente da importância da preservação dos recursos naturais, foram partilhadas algumas dicas para ajudar na poupança de energia em contexto pessoal e familiar:

A Tejo Atlântico iniciará, ainda, uma importante formação no âmbito da energia que irá decorrer no período 2023/2024. A ação de formação “Energia+” tem como objetivo alertar para as boas práticas na eficiência energética abrangendo todos os usos significativos de energia, sendo dirigida para os técnicos operativos e de manutenção.



ENERGIA ELÉTRICA

A gestão da energia constituiu uma das prioridades estratégicas da Tejo Atlântico, no quadro da promoção da sustentabilidade ambiental e económica das suas operações de saneamento de águas residuais

Em todas as fases do ciclo urbano da água, nomeadamente na elevação e recolha e tratamento de águas residuais e desde a produção até à disponibilização de água+, está presente o consumo de energia elétrica. O consumo de energia elétrica é, pois, indissociável da atividade da Tejo Atlântico. O melhor aproveitamento dos recursos disponíveis, quer seja pelo aumento da eficiência na sua utilização, quer seja pela produção de energia através de origens renováveis, assume-se como uma medida indispensável para a redução da dependência energética externa e das emissões poluentes, com uma importância relevante para o combate às alterações climáticas.

Em 2022, o consumo elétrico na Tejo Atlântico foi de 89,5 MkWh. Destes, 70,6 foram consumidos a partir da rede elétrica (RESP), que corresponde a uma diminuição de 1,9% face a 2021, e 18,9 MkWh a partir de autoconsumo gerado a partir de fontes endógenas e renováveis, que corresponde a um aumento de 6,9% face a 2021.

A maior contribuição no consumo de energia elétrica está associada ao tratamento de águas residuais, 84% em comparação com os 16% para transporte e elevação de águas residuais.

O consumo da RESP da Tejo Atlântico, em 2022, por nível de tensão foi, 90% em média tensão (MT), 4% em baixa tensão especial (BTE) e 6% em baixa tensão normal (BTN), o que demonstra um maior consumo da RESP no nível de tensão com menores perdas na rede.

De referir que, em 2022, a Tejo Atlântico manteve a certificação do Sistema de Gestão de Energia integrado no seu Sistema de Responsabilidade Empresarial, de acordo com o referencial normativo NP EN ISO 50001, com alargamento das infraestruturas abrangidas na sua fronteira, representando cerca de 64% dos consumos da Tejo Atlântico. Perspetiva-se a inclusão de um maior número de infraestruturas, a decorrer até ao ano de 2025 e aumentando para 80%.

A Tejo Atlântico tem oito instalações que se apresentam como consumidoras intensivas de energia, no âmbito do Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia, regulamentado pelo Decreto-Lei n.º 71/2008, de 15 de abril,

na sua atual redação. Todas as instalações apresentaram os respetivos Planos de Racionalização do Consumo de Energia, que mereceram a respetiva aprovação, passando a designar-se por Acordo de Racionalização dos Consumos de Energia. Existe um acompanhamento contínuo destas infraestruturas, destacando a realização das respetivas auditorias energéticas e elaboração de relatórios de execução e progresso.

Foram, ainda, realizadas auditorias energéticas a infraestruturas no âmbito do Decreto-Lei n.º 68-A/2015, de 30 de abril, na sua atual redação.

Em 2022 foram realizadas 12 auditorias energéticas, totalizando 30 auditorias desde o início da atividade da Tejo Atlântico, o que representa um total de 7,8% de instalações abrangidas, face às obrigações de conformidade legal.

No ano de 2022 merece destaque a produção própria de energia a partir do biogás, seja para injeção na rede elétrica seja para autoconsumo. Os dados de 2022 apontam para uma produção de 18 705 939 kWh, (um acréscimo de 5,8% face a 2021). Em termos de autossuficiência energética, a Tejo Atlântico atingiu cerca de 22% do seu consumo total de energia (foi de 20% em 2021).

A produção de energia para venda à rede elétrica nacional totalizou 383 MWh em 2022 (uma diminuição de 19% face a 2021).

Em termos de emissões de CO₂, a produção própria de energia possibilitou uma redução de 4824 toneladas, o que representa uma redução de 13 toneladas face a 2021 (diminuindo 0,3%).

A Tejo Atlântico tem vindo a acompanhar as novas tendências na gestão da água, incorporando na operação dos seus subsistemas, o recurso a fontes de energia renovável, de forma a mitigar as emissões de gases com efeito estufa e, conseqüentemente, desacelerar as alterações climáticas

As alterações climáticas são um dos grandes desafios que a Tejo Atlântico enfrenta, sendo a aposta na produção de energia renovável uma prioridade. Através da valorização do potencial energético das instalações e com o objetivo de reduzir as emissões de GEE da sua atividade, a Tejo Atlântico tem vindo a investir de forma crescente na produção própria de energia 100% renovável. A Tejo Atlântico possui um conjunto de infraestruturas de saneamento de águas residuais e de água para reutilização onde tem em funcionamento centrais de produção de energia elétrica para autoconsumo e/ ou

para venda à rede elétrica pública (RESP), a partir da cogeração de biogás e/ou solar fotovoltaica.

Apesar dos esforços na redução dos consumos de energia elétrica, através da implementação de medidas/ações de eficiência energética, e do incremento na produção própria de energia registada nos últimos anos, a Tejo Atlântico, em alinhamento com o Grupo AdP, tem em curso o desenvolvimento do Programa ZERO, que prevê fortes e decisivos investimentos nas áreas da eficiência energética e da produção de energia renovável. O Programa ZERO irá desenvolver-se em 2 períodos de investimento (até 2025 e até 2030), diferenciando-se do seguinte modo:

- **Período 1:** Eficiência energética e instalações de produção de energia em infraestruturas com maior autoconsumo, e
- **Período 2:** Outras instalações de produção de energia, tirando partido do potencial de recursos endógenos disponíveis no território.

ZERO - PROGRAMA DE NEUTRALIDADE ENERGÉTICA DO GRUPO AdP

O Programa de Neutralidade Energética do Grupo AdP, Programa ZERO, assenta na redução de consumos de energia nas infraestruturas de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e de outras instalações não operacionais e no forte aumento da produção própria de energia 100% renovável principalmente para autoconsumo, com o objetivo de atingir a neutralidade energética até 2030, tornando-nos no primeiro grupo mundial do setor da água a implementar um projeto que vise a neutralidade e autossustentabilidade energética.

Está previsto um mix integrado de produção, considerando sistemas baseados em solar fotovoltaica (on-shore e flutuante), eólica (on-shore), hídrica (condutas de água e de águas residuais, entradas de reservatórios, barragens) e de cogeração com recurso ao biogás, com aproveitamento elétrico e térmico, promovendo a maximização do autoconsumo e, sempre que possível o armazenamento de energia, ajustando a operação das infraestruturas.

O Programa promoverá ainda a maximização da energia produzida para autoconsumo mediante a alteração/ajustamento do padrão de operação, incorporando a

produção e armazenamento de energia no core da atividade de abastecimento, saneamento e reutilização, promovendo a reengenharia de sistemas e processos para aumento de eficiência, aproveitando o ciclo de renovação de ativos para investir em soluções mais eficientes, potenciando soluções técnicas de inovação e do aumento de sustentabilidade e da resiliência dos nossos sistemas, constituindo uma oportunidade para promover a reengenharia, apostando na digitalização e na requalificação profissional dos/as nossos/as colaboradores/as, bem como o desenvolvimento regional e o apoio social, promovendo a reutilização e a reindustrialização, aumentando a competitividade do tecido económico regional, criando valor para o País, contribuindo para a diferenciação das competências do setor da água português no mercado internacional.

A gestão dos fluxos de energia constitui um dos grandes desafios do Programa ZERO: o facto de se lidar com tecnologias de produção intermitentes (eólico, solar, entre outras) exige o desenvolvimento de ferramentas de previsão sofisticadas e obriga a uma maior flexibilidade de consumos (a qual varia de infraestruturas para infraestruturas).

O Programa ZERO do Grupo AdP prevê a criação de uma Comunidade de Energia Renovável (CER), vital para o equilíbrio energético entre as unidades produtoras e consumidoras, propondo que a mesma seja de âmbito nacional, envolvendo todas as empresas e territórios operados. A constituição desta Comunidade de Energia Renovável no seio do Grupo AdP, isolada ou, eventualmente, em conjunto com as suas partes interessadas, irá permitir transações de energia entre pontos de consumo dos membros da comunidade, para além de estarem previstos mecanismos de apoio à população mais desfavorecida, combatendo assimetrias energéticas, fazendo sentido que a produção de energia no Grupo constitua um fator de coesão e valorização do território, que está, desde sempre, no nosso ADN.

Tal como mencionado anteriormente, o Programa ZERO integra no seu desenho a constituição de uma Comunidade de Energia Renovável (CER) para o Grupo AdP, de âmbito nacional, de modo a poder consumir os excedentes de energia para outras infraestruturas da empresa produtora ou para outras empresas do Grupo AdP ou entidades parceiras.

O Decreto-Lei n.º 15/2022, de 14 de janeiro, que estabelece a organização e o funcionamento do Sistema Elétrico

Nacional, transpondo a Diretiva (UE) 2019/944 e a Diretiva (UE) 2018/2001, concretiza a possibilidade de o Grupo AdP vir a constituir uma CER de âmbito nacional.

Neste âmbito, foi submetido à apreciação da DGEG (e após diversas interações), em abril de 2022, um conjunto de documentos com a proposta de conceito da CER-AdP:

- Memória Descritiva do Programa de Neutralidade Energética do Grupo AdP;
- Apresentação resumo do Programa ZERO, em que se abordam sumariamente as suas principais características;
- Ficha de Investimento global para o conjunto das 14 empresas do Grupo AdP que assumem responsabilidades no âmbito do Programa ZERO;
- Listagem das empresas do Grupo AdP que participam no Programa ZERO;
- Pontos de ligação à RESP que integrarão a Comunidade de Energia Renovável do Grupo AdP, na ótica de produtor de energias 100% renovável e na ótica de consumidor dessa energia partilhada, com fornecimento da informação relevante para a sua correta identificação;
- Apresentação com os resultados da simulação da gestão de fluxos de energia do Programa ZERO, que evidenciam os fortes benefícios da constituição de uma CER de âmbito nacional.

Até ao momento, aguarda-se um parecer final da DGEG acerca da constituição da CER do Grupo AdP.

INSTALADAS UNIDADES DE PRODUÇÃO DE ENERGIA PARA AUTOCONSUMO



A Tejo Atlântico procedeu ao licenciamento de duas Unidades de Produção para Autoconsumo (UPAC), que foram instaladas na Fábrica de Água de Chelas e Beirolas.

A central fotovoltaica de Chelas instalada na cobertura do edifício da obra de entrada no âmbito da Empreitada de Beneficiação da Fábrica de Água, entrou em pro-

dução em fevereiro de 2022. A central é composta por 368 painéis fotovoltaicos com uma potência total instalada de 140 kW. A produção anual ronda os 210 MWh, o que permitirá uma redução de emissões anuais de 53 ton/CO₂eq, correspondendo a um sequestro florestal de 5200 árvores. Nesta empreitada foram ainda montados túneis solares que permitirão a entrada de luz natural durante o dia, iluminando o edifício da obra de entrada sem recurso a iluminação artificial.

A entrada em funcionamento da central fotovoltaica de Beirolas está prevista para o ano de 2023.

OUTRAS AÇÕES EM CURSO NO ÂMBITO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Substituição dos dois cogeneradores da Fábrica de Água de Chelas por cogeneradores mais eficientes, aumentando, desta forma, a fiabilidade da instalação.

Substituição de ventiladores da desodorização da Fábrica de Água de Alcântara por outros mais eficientes, prevista para 2023 (prevê-se uma redução de 42,75% no consumo dos ventiladores com poupança anual de 98 | 129 kWh).

Substituição de difusores e compressores do arejamento da Fábrica de Água de Beirolas por outros mais eficientes, prevista para 2023, prevenindo-se uma redução de 15% nos consumos da instalação.

Substituição de iluminação por iluminação LED.

Instalação de analisadores de energia para monitorização de consumos.

COMBUSTÍVEIS

A gestão da energia constituiu uma das prioridades estratégicas da Tejo Atlântico, no quadro da promoção da sustentabilidade ambiental e económica das suas operações de saneamento de águas residuais

Em todas as fases do ciclo urbano da água, nomeadamente na elevação e recolha e tratamento de águas residuais e desde a produção até à disponibilização de água+, está presente o consumo de energia elétrica. O consumo de energia elétrica é, pois, indissociável da atividade da Tejo Atlântico. O melhor aproveitamento dos recursos disponíveis, quer seja pelo aumento da eficiência na sua utilização, quer seja pela produção de energia através de origens renováveis, assume-se como uma medida indispensável para a redução da dependência

energética externa e das emissões poluentes, com uma importância relevante para o combate às alterações climáticas.

Em 2022, o consumo elétrico na Tejo Atlântico foi de 89,5 M kWh. Destes, 70,6 foram consumidos a partir da rede elétrica (RESP), que corresponde a uma diminuição de 1,9% face a 2021, e 18,9 M kWh a partir de autoconsumo gerado a partir de fontes endógenas e renováveis, que corresponde a um aumento de 6,9% face a 2021.

Combustíveis (litros)	2022	2021	2020
Consumo de gasolina (litros) (fontes fixas e fontes móveis)	21 036	14 965	9 130
Consumo de gasóleo (litros) (fontes fixas e fontes móveis)	218 014	210 769	188 689
Total	239 050	225 734	197 819

Em 2022 registou-se um consumo de combustível associado à frota automóvel de 234 461 litros, num total a 31 de dezembro de 149 viaturas permanentes e diversas viaturas em regime de aluguer pontual face às necessidades da empresa.

Destas, 20 são viaturas elétricas, existindo ainda 20 postos de carregamento distribuídos por nove das infraestruturas da Tejo Atlântico.

Apesar do consumo total em litros das viaturas ter aumentado 13%, a média consumida face ao ano transato diminuiu. Esta oscilação deveu-se ao retorno da circulação de viaturas com menor consumo por quilómetro, diluindo desta forma o peso das pick-ups no consumo total da frota operacional, viaturas estas cujo consumo é mais expressivo e a sua circulação nunca foi interrompida.

Relativamente à evolução do consumo específico de energia, verificou-se um decréscimo significativo face a 2021. Apesar dos valores de 2022 serem ainda ligeiramente acima dos valores pré-pandemia (2019), os mesmos serão facilmente alcançados e previsivelmente melhorados já em 2023 com a conversão de três viaturas a combustão para viaturas 100% elétricas. Prevê-se igualmente em 2024 aumentar substancialmente este número.

- O consumo energético foi de 42,3 MWh, correspondendo a um consumo específico médio de 0,127 kWh/km;
- A redução do consumo energético foi de 14,2 tep, o que representa uma redução de 60,9%;
- A redução do consumo energético, comparativamente com as viaturas substituídas (motores térmicos) situou-se em cerca de 228 MWh, o que representa uma redução de 84,4%;
- A emissão média cumulada de CO₂ com o uso da frota elétrica foi de 27 g/km, correspondendo a um total de emissões de 9,1 toneladas;
- A redução das emissões de CO₂ com a introdução da frota elétrica, comparativamente com as viaturas substituídas (motores elétricos) foi de 63,4 toneladas, que representa uma redução superior a 87%.

MOBILIDADE ELÉTRICA

Em 2022, os 20 veículos 100% elétricos que integram a frota de serviço da Tejo Atlântico percorreram mais de 333 mil km, sendo que:





Nos próximos anos será dada continuidade ao processo de renovação e descarbonização da frota automóvel das empresas do Grupo AdP, processo integrado no Programa de Neutralidade Energética, com vista à implementação de uma Frota Verde, visando que a mesma seja integralmente constituída por veículos não poluentes, incluindo veículos de emissões nulas. Prevê-se o crescimento da frota elétrica, conscientes que apesar do aumento do consumo de energia por via do uso de viaturas elétricas (dependente do aumento do seu número), o seu efeito será sempre mais relevante na redução das emissões de gases com efeito de estufa e na redução do consumo de combustíveis de origem fóssil do que no aumento do consumo de energia elétrica.

CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA DA FROTA AUTOMÓVEL COM UMA CLASSIFICAÇÃO B

Decorridos três anos, a Tejo Atlântico mantém a certificação da frota automóvel, podendo-se assegurar o seu forte contributo para:

- Demonstração, de forma simples e clara, do empenho na redução da pegada ecológica da frota;
- Contribuição ativa para a redução de emissões de CO₂ resultado da sua frota;
- Aproveitamento das oportunidades na otimização de custos (combustível, etc.) e reduzir emissões de CO₂;
- Melhoria da forma de aquisição da sua frota, dando relevância à eficiência energética e ambiental das viaturas;
- Motivação dos/as trabalhadores/as, clientes, fornecedores e parceiros para uma mobilidade mais sustentável.

A estratégia de descarbonização prevê que se alcance em 2030 a classe energética "A".

EMISSÕES DE GASES DE EFEITO DE ESTUFA

Em 2022, a Tejo Atlântico emitiu 18 mil toneladas de CO₂, provenientes do consumo de energia elétrica e dos combustíveis, registando-se uma redução de 6% face às emissões verificadas no ano anterior.

Emissões de CO ₂	2022 (tonCO ₂)	2021 (tonCO ₂)	2020 (tonCO ₂)
Scope 2 Energia elétrica efetiva (RESP) + Outros Consumos	17 652	18 941	10 728
Scope 1 Gasolina	48	34	21
Scope 1 Gasóleo	566	548	491
Total	18 266	19 523	11 240

As emissões de gases de efeito de estufa associadas ao consumo de eletricidade são obviamente as que representam a maior parcela no total de emissões.

Não obstante os dados apresentados, de forma a aumentar o rigor no cálculo das suas emissões, em 2022 foi dada continuidade ao desenvolvimento de uma ferramenta de inventário da pegada carbónica das empresas do Grupo AdP, onde se insere a Tejo Atlântico, de modo a garantir a definição de metodologia de inventário da sua pegada carbónica. Este processo permitirá por um lado obter um maior rigor na obtenção das emissões do Scope 1 e 2 e por outro obter as emissões de Scope 3. Foi ainda realizado um inquérito de mobilidade aos/as trabalhadores/as do Grupo AdP com o objetivo de estimar as emissões que resultam das suas deslocações pendulares (categoria 7 do âmbito 3 do Inventário de Emissões de Gases com Efeito de Estufa).

O cálculo da pegada carbónica do Grupo AdP irá permitir posteriormente operacionalizar o Programa de Neutralidade Carbónica do Grupo AdP – NEUTRO – na Tejo Atlântico, bem como irá permitir a criação de um orçamento plurianual para a neutralidade carbónica. Refira-se, adicionalmente, que se considera o Programa NEUTRO como peça essencial para o financiamento, permitindo o acesso às linhas de green bonds, destinadas a arrecadar apoio para projetos climáticos e ambientais e de sustentabilidade do negócio e da empresa.



NEUTRO - PROGRAMA DE NEUTRALIDADE CARBÓNICA DO GRUPO AdP

O Grupo AdP foi uma das primeiras entidades portuguesas a comprometer-se com as Nações Unidas, por via da Global Compact, com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e a desenvolver ações e iniciativas que assegurem uma redução de, pelo menos, 50% das emissões de CO₂ registadas em 2010, por forma a não ultrapassar em 1,5° C o aumento da temperatura média no planeta.

O Programa de neutralidade carbónica do Grupo AdP (NEUTRO) visa a implementação de medidas com vista à redução de emissões de gases com efeito de estufa.

Um dos objetivos deste Programa é o desenvolvimento de uma ferramenta que oriente e suporte a elaboração periódica de um inventário que constitua a base física dos inventários anuais de Gases com Efeito de Estufa (GEE) do Grupo AdP e das suas empresas.

Após o desenvolvimento desta ferramenta, a concluir até ao final do 1.º trimestre de 2023, será implementado um conjunto de medidas, por empresa, com vista à redução das emissões ao longo dos próximos anos e em linha com o objetivo de redução que vier a ser acolhido no Grupo AdP.

HIDROGASMOVE

O Hidrogasmove é um projeto que surge do protocolo de colaboração entre a Tejo Atlântico e a Dourogás Renovável. O Hidrogasmove tem como objetivo produzir biometano 100% renovável, proveniente da purificação do biogás gerado pelas lamas da Fábrica de Água de Frielas, contribuindo para a descarbonização da rede de gás natural e do setor dos transportes.

O projeto teve como objetivo demonstrar a possibilidade de produção de biometano a partir de biogás de lamas de Fábricas de Água, através de elevado grau de purificação, e a sua utilização como combustível para veículos e injeção na rede de gás natural. No âmbito do protocolo celebrado entre a Tejo Atlântico e a Dourogás Renovável, foi instalada uma unidade "ME-

THAGEN" com capacidade máxima para 500 Nm³ /h de biogás, produzindo no máximo 324 Nm³ /h de biometano.

Este projeto contou com a participação da Dourogás Renovável (coordenador do projeto), da Sysadvance, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), da Prestiteca, da Redeteca, da Tecamobil e do Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG). Em simultâneo, a Dourogás Renovável pretendia promover o projeto Solargasmove, que tinha como objetivo demonstrar a hidrólise de água para produção de hidrogénio verde e o posterior aumento do biogás produzido no projeto Hidrogasmove (por recombinação com o CO₂ removido do processo de purificação do biogás). A energia elétrica associada à hidrólise seria gerada no local a partir de energia solar. A tecnologia do Solargasmove não foi testada em Frielas.

3.3

Acelerar a economia circular da água



Gerir o ciclo urbano da água em equilíbrio com a natureza, garantindo a transição para a economia circular

Pilares: Excelência de Serviço e Utilidade Social
Objetivos:

- Conservar e valorizar as massas de água
- Minimizar os resíduos produzidos e valorizá-los enquanto subprodutos

As empresas têm um papel decisivo na mitigação e adaptação às alterações climáticas sobretudo pelo seu potencial de inovação, conhecimento e investimento

A água, como qualquer matéria-prima, tem sido tradicionalmente vista de forma linear, traduzida por uma visão de Captar-Usar-Descarregar. A gestão dos recursos hídricos para a sustentabilidade de longo prazo é a resposta aos desafios que a crescente procura de água e a diminuição das disponibilidades nos coloca já atualmente. Através da economia circular é possível obter todo o valor da água, como serviço, como matéria-prima, como fornecedor de energia, como veículo de nutrientes e de outros materiais, contribuindo de forma determinante para o equilíbrio entre a gestão do seu ciclo urbano e da natureza. Esta nova forma de pensar a água traz, indiscutivelmente, benefícios para a sociedade e para o ambiente, e assenta numa economia restauradora e regeneradora.

Numa economia circular a água é vista como um bem finito. O seu consumo deve ser parcimonioso, os seus recursos reutilizados, as externalidades negativas antecipadas e mitigadas, os impactos da sua gestão minimizados e os ecossistemas mantidos e restaurados.

No caminho que temos vindo a percorrer, de uma gestão hídrica e energética cada vez mais eficiente, de menor impacto ambiental e de maior resiliência em situações extremas

como a escassez de água, estão presentes práticas de economia circular; nas quais a Tejo Atlântico tem vindo a apostar, desde logo reforçando o seu posicionamento na produção de água para reutilização e na valorização dos subprodutos resultantes dos processos de tratamento de águas, de que são exemplo as lamas e os nutrientes, bem como o aproveitamento energético dos ativos e dos recursos endógenos, rumo à neutralidade carbónica (tema abordado no capítulo "Agir pelo Clima").

A água é, por natureza, um recurso circular, devendo a gestão na sua utilização assegurar um modelo sustentável dos recursos hídricos, que se traduza na maximização do uso eficiente, na minimização do desperdício, e que evite a poluição e a degradação do ambiente

água+ ÁGUA PARA REUTILIZAÇÃO (APR)

Destaca-se em 2022 o início do desenvolvimento da estratégia de circularidade, que se pretende que venha a congregar as várias dimensões da economia circular em que a Tejo Atlântico está envolvida e nas quais se deseja expandir a sua área de atuação. Salienta-se nesta dimensão a criação da Unidade de Execução de Projetos Estratégicos (UEPE) água+, a valorização de lamas com as Biolamas+ e o desenvolvimento da inovação através da circularidade de projetos relacionados com Bioplásticos e Bionutrientes. A Tejo Atlântico tem vindo a promover e implementar um conjunto de iniciativas que, no seu conjunto, se pretende sejam indutoras de uma mudança de paradigma de sistemas económicos lineares para circulares, podendo-se agregar nas seguintes áreas de atuação:

- Gestão integrada da água(s), contemplando a vertentes de:
 - Utilização; através da reutilização de águas residuais tratadas em diversas instalações da empresa, na rega de jardins, na limpeza urbana e em instalações industriais ou de serviços;
 - Conservação; através de programas de incentivo à redução de consumos a par de intervenções que conduzam ao controlo de afluências indevidas.
- Reciclagem de Nutrientes e Produção de Fertilizantes Orgânicos através da transformação de lamas de ETAR em produtos de valor acrescentado para a fertilização agrícola e produção de energia;

- Formação e capacitação dos/as trabalhadores/as da Tejo Atlântico e outras partes interessadas para as oportunidades de incorporação da circularidade em cada uma das suas atividades e áreas de atuação.



Na Tejo Atlântico a água residual é encarada como uma matéria-prima plena de recursos, que se deve racionalizar, usar, reutilizar, reciclar e valorizar

A água é essencial à vida e embora esteja em constante renovação é limitada, não podendo ser fabricada nem substituída por outros recursos.

Conscientes de que elevadas necessidades hídricas conjugadas com períodos de precipitação cada vez mais inconstantes e/ou reduzidos requerem a procura de soluções alternativas, a Tejo Atlântico vê na produção de água+, água residual tratada para reutilização (ApR), uma origem com enorme potencial para usos que não exijam água potável e também como origem de água sem oscilações significativas de disponibilidade e veículo de nutrientes e micronutrientes essenciais ao crescimento vegetal. Esta água é também já usada na lavagem de equipamentos, limpeza de espaços públicos, rega de espaços verdes, entre outros fins de menor requisito de qualidade, bem como na utilização em sistemas de refrigeração e na produção de hidrogénio verde. No início de 2021, a produção de água+, a partir do tratamento de águas residuais, passou a integrar a atividade principal dos sistemas multimunicipais de saneamento de águas residuais.

Desta forma, a Tejo Atlântico, que pretende ir ao encontro das necessidades da sociedade e da comunidade onde opera, contribuirá igualmente para o uso sustentável dos recursos hídricos, permitindo a manutenção de água no ambiente e a respetiva preservação para usos futuros, salvaguardando a utilização presente, em linha com os princípios da economia circular. Exemplo disso é a nossa UEPE água+ que promove o incremento da circularidade na utilização da água e a melhoria da eficiência hídrica. Envolve diversos projetos de produção de água+, tendo já sido desenvolvidos diversos projetos de reutilização, em diferentes escalas e contextos - por exemplo para rega de espaços verdes urbanos, lavagens e utilizações industriais entre outros - os quais têm contribuído para aumentar o conhecimento, potenciando a inovação e o desenvolvimento, para criar sinergias entre partes interessadas ultrapassar barreiras e desenvolver soluções seguras e adequadas.

A utilização de água reciclada é uma medida de adaptação às alterações climáticas e uma boa prática de gestão da água, designadamente para dar resposta ao aumento da frequência e intensidade de períodos de seca e de escassez de água, permitindo assim aumentar a resiliência dos sistemas

A produção de água+, em 2022, correspondeu a 1,5% do caudal total de efluente tratado. Dos 188,8 milhões de m³ tratados, cerca de 2,9 milhões de m³ foram reutilizados internamente e externamente (um aumento de 15% face a 2021), o que permitiu minimizar os consumos de água da rede, contribuindo para a preservação ativa dos recursos naturais.

Do total, à semelhança do ano anterior, 87% foi consumida internamente, sendo os restantes 13% disponibilizados externamente. O recurso à reutilização de água representa 91% do consumo total de água.

1,5% de água residual tratada é reutilizada em instalações internas e externas à Tejo Atlântico

São vários os usos da água residual tratada para reutilização, como sejam:

- Rega de espaços verdes;
- Reutilização para fins recreativos;
- Reutilização para fins ambientais;
- Reutilização para fins industriais;
- Reutilização para a produção de gases renováveis.

Sendo disso exemplo:

- Lavagem de pavimentos das instalações, equipamentos e órgãos de tratamento;
- Rega de espaços verdes (privados e públicos);
- Arrefecimento de sistemas de refrigeração;
- Utilizações municipais, como lavagem veículos, ruas e contentores;
- Combate a incêndios;
- Produção de hidrogénio verde.

O processo de licenciamento para utilização de água para reutilização exige o desenvolvimento de uma memória descritiva com a introdução e definição dos volumes para usos internos e externos, a análise de risco (avaliação do risco para a saúde humana e para os recursos hídricos), o plano de monitorização, a sinalética (simbologia a utilizar para ApR de acordo com a Portaria n.º 266/2019, de 26 de agosto), e o plano de gestão do risco. Esta memória descritiva é submetida à apreciação da APA, após o preenchimento da simulação e do formulário de licenciamento do processo.

No ano de 2022, a Tejo Atlântico recebeu o Título Único Ambiental para produção de ApR num sistema de produção centralizado de água para reutilização para a Fábrica de Água de Beirolas, prevendo-se nos próximos anos a instrução dos pedidos e respetivas obtenção de licenças para vinte e três Fábricas de Água.

PRIMEIRAS LICENÇAS DE PRODUÇÃO E CONSUMO água+

A Tejo Atlântico e a Câmara Municipal de Lisboa implementaram no Dia Mundial da Água, 22 de março, o plano de rega da zona norte do parque das Nações com água+ produzida na Fábrica de Água de Beirolas, projeto que contou com a participação da Agência Portuguesa do Ambiente. A concretização desta rega sustentável é um exemplo da aposta na circularidade e da visão das cidades do futuro, reduzindo o consumo de matérias-primas e reutilizando água residual tratada.

Além do arranque da rega com água+, foram também entregues as respetivas Licenças de Produção e Consumo pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e foi assinado o "Protocolo de Colaboração Técnica para Aplicação de Medidas de Combate à Seca" entre a APA e a Câmara Municipal de Lisboa, e entre a APA e a Águas do Tejo Atlântico.

Neste âmbito foi desenvolvido o Plano de Ação água+, elaborado pela UEPE água+, considera como metas estruturais:

- Definir o valor percentual de água+ que as Fábricas de Água da Tejo Atlântico irão utilizar/disponibilizar em 2030;
- Conhecer os potenciais clientes e suas necessidades nos 23 municípios da Tejo Atlântico.

Neste âmbito, foi assinado um protocolo de colaboração entre a Tejo Atlântico, o Instituto Superior de Agronomia e a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa para apoio no desenvolvimento ao estudo de mercado para análise de potenciais clientes, e respetivos consumos de água+, nos espectros de distância em análise, por município e por qualidade de ApR necessária.

TELHADO VERDE DA FÁBRICA DE ÁGUA DE ALCÂNTARA

Com características únicas, o jardim do Telhado Verde é já uma referência internacional pela integração na paisagem natural do Parque de Monsanto e por ser regado exclusivamente com a água reciclada.

PRODUÇÃO DE HIDROGÉNIO VERDE

No âmbito de candidaturas a novos projetos de I&D e Inovação, durante o ano de 2022, a Tejo Atlântico integrou duas candidaturas a programas de financiamento, nomeadamente programa Horizonte Europa (como parceiro associado) e ao Plano de Recuperação e Resiliência, onde foi estabelecido um Memorando de Entendimento, com o objetivo de estabelecer a cooperação entre os seus intervenientes, tendo em vista a utilização de águas residuais para produção de hidrogénio.

DE RESÍDUO A SUBPRODUTO

Os resíduos gerados nos processos de tratamento de água residual, não sendo passíveis de não serem produzidos, podem ser minimizados, através da seleção das melhores tecnologias disponíveis, atuando a Tejo Atlântico, desta forma, sobre os impactos indiretos da sua atividade.



A par da redução, temos como foco a procura e implementação de soluções robustas de valorização destes resíduos, para que os mesmos possam ser considerados subprodutos de outras atividades, promovendo ativamente a economia circular. São exemplos a valorização de lamas das nossas Fábricas de Água, como fonte de matéria orgânica, nutrientes e energia.

A circularidade desempenha um papel preponderante na transformação dos resíduos em subprodutos com impactos sociais, ambientais e económicos significativos

O atual contexto veio criar a oportunidade de repensar o modelo de gestão de lamas de ETAR no seio do Grupo AdP, onde se insere a Tejo Atlântico: para além de viabilizar investimentos próprios em instalações de tratamento de lamas, vem colocar na agenda a importância de inovar no modelo de gestão interno, beneficiando da escala e assente nos princípios da eficiência, valorização dos recursos e economia circular; reforçando ao mesmo tempo o controlo ambiental ao longo da cadeia de valor deste resíduo. Para tal o Grupo AdP pretende atuar na gestão da cadeia de valor de lamas de ETAR, através de uma estratégia, refletida no Plano de Lamas do Grupo AdP, que preconiza uma evolução de paradigma assente nos princípios da economia circular e na valorização do efeito de escala proporcionada pela respetiva dimensão e organização.

A Estratégia Gestão de Lamas no Grupo AdP assenta nos seguintes pilares:

- Captura de valor para as empresas e para o Grupo AdP através da materialização de um conjunto de investimentos agregadores de escala;
- Atuação conjunta, no tempo e nas soluções técnicas em todas as empresas operacionais do Grupo AdP;
- Valorização de um recurso endógeno das operações de saneamento, quer na componente material (matéria orgânica e nutrientes) quer na componente energética;
- Intervenção em toda a cadeia operacional da valorização de lamas, através da criação de um novo modelo de gestão.

Esta estratégia tem como objetivos:

- Redução para metade da quantidade de lamas que são encaminhadas para destino final;
- Redução para metade dos encargos anuais com a gestão de lamas;
- Criação de resiliência na fase sólida das instalações de tratamento;
- Definição de metas de valorização de lamas/produtos semelhantes para todas as empresas do Grupo AdP;
- Redução das emissões de CO2 nos processos de gestão de lamas.

Em 2022 foram produzidas 172 733 toneladas de resíduos o que corresponde a um aumento de 2% relativamente a 2021, com 97% do total, referentes a resíduos do processo de tratamento de águas residuais. Sendo a valorização dos resíduos produzidos uma das maiores preocupações da Tejo Atlântico, verifica-se uma grande consistência nos valores apresentados ao longo dos anos. Do total produzido 98% dos resíduos foram sujeitos a operações de valorização, mantendo a tendência dos anos anteriores.

Resíduos produzidos (toneladas)	2022	2021	2020
Gradados	3 080	2 287	3 177
Areias	4 008	3 822	3 385
Gorduras	363	121	138
Lamas	160 271	156 995	146 896
Outros	5 011	4 916	2 222
Total	172 733	168 681	156 818

ASSINALAMOS A SEMANA EUROPEIA DA PREVENÇÃO DOS RESÍDUOS

A Semana Europeia da Prevenção de Resíduos (EWWR) encoraja todos os Europeus e não só, a desenvolverem ações de sensibilização sobre recursos sustentáveis e gestão de resíduos, tendo decorrido entre os dias 19 e 27 de novembro com o foco nos "Têxteis circulares & sustentáveis, o lixo está fora de moda!". A Tejo Atlântico associou-se a esta importante iniciativa em duas vertentes:

RECICLAR: A Comissão Executiva assinou um protocolo com a Universidade do Minho e com a spin-off

desta universidade "To Be Green" para reciclar os fardamentos que estamos a deixar de usar. A recolha dos fardamentos antigos foi efetuada faseadamente conforme ia sendo entregue os novos fardamentos. Os antigos fardamentos ganharam nova vida em novos produtos sustentáveis feitos.

REUTILIZAR: Foi promovida internamente uma troca de roupa usada entre os 0 e os 14 anos, destinada a promover a circularidade das roupas de criança dispondo-as num "cabide" comunitário para que todos os que quiserem pudessem recolher algo que dê jeito aos seus filhos. No final, o que não foi retirado do "estendal" foi doado a instituições de solidariedade que necessitavam destas roupas.

3.4 Valorizar os territórios



Prestar um serviço público de excelência, com impacto direto na melhoria da qualidade de vida da população

Pilares: Excelência de Serviço & Utilidade Social & Cultura de Grupo

Objetivos:

- Elevar a relação de proximidade e diálogo com os clientes e parceiros municipais
- Contribuir para o desenvolvimento de uma economia responsável
- Investir na relação e na partilha de valores na cadeia de fornecimento
- Fazer parte integrante da comunidade onde nos inserimos
- Proteger e restaurar a biodiversidade e os ecossistemas
- Água como fator essencial da proteção crescente da saúde pública

Com 406 trabalhadores/as e uma abrangência de 23 municípios, prestamos serviços de saneamento de águas residuais, com impacto relevante na dinamização do emprego e da economia

A água é um fator essencial para o desenvolvimento socioeconómico das regiões. A sua utilização engloba desde as necessidades mais básicas de abastecimento para consumo humano, até à indústria, a agricultura, o turismo e os ecossistemas como um todo.

As empresas e os/as seus/suas trabalhadores/as, são uma das maiores forças de mudança das sociedades, desempenhando um papel fundamental na construção de um mundo mais equitativo e mais sustentável.

É com base nestes dois pressupostos que a Tejo Atlântico trabalha diariamente, na sua área de concessão, em 23 municípios, para criar valor e com isso impactar positivamente os territórios onde desenvolve a sua atividade e/ ou o seu negócio tem reflexo direto ou indireto.

Na acessibilidade aos serviços de saneamento de águas residuais, asseguramos justiça social e qualidade de vida das populações. Garantimos uma gestão técnico-financeira eficiente, asseguramos elevadas taxas de cobertura através do dimensionamento adequado de novas infraestruturas e da conservação das já existentes.

O progresso da gestão dos recursos hídricos é indispensável ao desenvolvimento dos territórios

23

MUNICÍPIOS SERVIDOS

99,8%

TAXA DE COBERTURA DE SERVIÇO

Junto dos nossos clientes, promovemos uma cultura de proximidade, atuando e inovando no sentido de simplificar o seu acesso aos serviços de saneamento de águas residuais

O serviço público que prestamos cada vez mais abrangente e contínuo, de qualidade elevada, com tarifas socialmente aceitáveis, permite aumentar a confiança no serviço, junto dos nossos clientes.

A implementação contínua de uma cultura de proximidade com o cliente e de transparência na informação prestada, permite simplificar o seu acesso aos serviços de saneamento de águas residuais, elevando o grau de confiança e satisfação dos utilizadores o que garante maior estabilidade na utilização do território. Este modo de atuação permite ir de encontro às necessidades e expectativas dos nossos clientes.

Existe uma relação de proximidade entre a Tejo Atlântico e os Municípios (clientes em alta, que são também acionistas). A existência de canais de comunicação abertos aumenta a transparência e a confiança que se estabelece entre ambos. As relações bilaterais, que diariamente se efetuam aos vários níveis, tanto institucionais como técnicos, permitem alinhar objetivos e melhorar o serviço de saneamento de águas residuais ao consumidor final.

Na promoção do diálogo com os clientes e de forma a percebermos a sua opinião, anualmente, a Tejo Atlântico avalia a satisfação dos utilizadores, tendo merecido relativamente ao ano de 2022, uma avaliação global de 4,07 (numa escala de 1 a 5).

Em 2022 foram recebidas 92 reclamações, valor inferior a 2021 (110), sendo que 100% foram respondidas dentro do prazo estipulado pela entidade reguladora no âmbito da avaliação da qualidade de serviço.

PLANO DE AÇÃO PARA A GESTÃO DAS ÁGUAS INDUSTRIAIS RESIDUAIS DA REGIÃO DA GRANDE LISBOA E OESTE - AGIR

Apresentado o resultado da parceria entre a Tejo Atlântico e os 23 municípios do sistema multimunicipal de saneamento da Grande Lisboa e Oeste que vai contar com apoio técnico e financeiro do Fundo Ambiental para a erradicação das aflúencias indevidas de águas residuais industriais, no valor de 4,4 milhões de euros. Este plano, com duração de quatro anos, visa a erradicação de aflúencias indevidas – águas residuais industriais sem o devido pré-tratamento – nos sistemas de recolha, tratamento e valorização das Fábricas de Água da Tejo Atlântico.

O Ministro do Ambiente e da Ação Climática, Duarte Cordeiro, apresentou na ocasião o Selo de Qualidade Indústria em Evolução que anualmente irá premiar o desempenho ambiental das indústrias que se tenham destacado no trabalho conjunto com a Tejo Atlântico e os municípios no domínio dos efluentes industriais. Estes selos contribuirão para o reconhecimento do município e das suas indústrias como promotores e corresponsáveis por uma melhor proteção do ambiente e de uma sociedade circular.



Garantimos a eficiência, a fiabilidade e a qualidade do serviço e segurança do produto

98,8%

DE CUMPRIMENTO DOS TÍTULOS DE UTILIZAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

A melhoria da qualidade de vida das populações decorrente da evolução dos serviços de saneamento de águas residuais é particularmente evidente na melhoria de indicadores de saúde pública. A tutela, que desenha e promove as novas políticas públicas que impactam no setor; o Regulador, independente, que acompanha e monitoriza a nossa atividade, assim como os municípios nossos parceiros, cuja colaboração é fundamental, têm papéis determinantes no caminho para a eficiência no setor; na qualidade da prestação destes serviços essenciais à qualidade de vida das populações e para o sucesso das políticas públicas nos nossos domínios de atividade.

A recolha e tratamento efetivo das águas residuais previnem a descarga de efluentes não tratados, salvaguardando as linhas de água, preservando os ecossistemas e a contaminação dos solos. A manutenção das linhas de água permite à comunidade desfrutar em segurança do recurso água nos seus diversos usos, desde o usufruto da paisagem, à prática balnear, à rega, à captação para a atividade de abastecimento de água, entre outros.

Na Tejo Atlântico o controlo analítico das águas residuais tratadas é realizado periodicamente de acordo com o estipulado nos títulos de utilização dos recursos hídricos e na legislação em vigor. Em 2022 foram realizadas 42 101 análises no nosso sistema de saneamento de águas residuais, 46% relativas ao controlo legal e 54% relativas ao controlo operacional, no âmbito de planos de monitorização internos, tornando o controlo analítico mais exigente e garantindo que a água residual rejeitada tem qualidade.

Medidas de controlo e monitorização do saneamento de águas residuais:

- Planos de controlo analítico de acordo com os títulos de utilização de recursos hídricos;
- Plano analítico de controlo operacional;
- Plano de monitorização dos emissários submarinos;
- Medições em contínuo de parâmetros;
- Plano de monitorização de emissões gasosas;
- Plano de monitorização dos meios recetores de águas residuais tratadas.

13

COLAPSOS ESTRUTURAIS NO SISTEMA DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

A Tejo Atlântico prossegue com uma abordagem cada vez mais proativa, apostando na reabilitação de coletores já existentes e com necessidade de substituição, enquanto medida essencial para contribuir para a eficiência operacional dos sistemas. Os colapsos em coletores podem ter consequências no serviço prestado às populações, pelo que, a capacidade de resposta nestas situações é fundamental. A manutenção dos equipamentos e infraestruturas quer numa perspetiva reativa, quer preventiva, é indispensável para gerir o serviço.

PROTEGEMOS E RESTAURAMOS A BIODIVERSIDADE E OS ECOSISTEMAS

Uma boa funcionalidade ecológica contribui fortemente para a mitigação, resiliência e adaptação às alterações climáticas, para a proteção da biodiversidade, para o acesso justo e equitativo a alimentos e à água potável e consequentemente para a melhoria da saúde e bem-estar bem como para equilíbrio social e económico, e para a revitalização dos territórios, temas intrinsecamente relacionados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

O core business da Tejo Atlântico tem, por si só, um impacto positivo no recurso natural água, do qual todos os seres vivos dependem

Para a Tejo Atlântico, o compromisso com a conservação da biodiversidade e com a promoção dos serviços de ecossistemas traduz-se na atividade diária de um adequado tratamento das águas residuais. A manutenção de caudais mínimos, a prevenção da poluição das linhas de água e do mar e a despoluição que se tem verificado pela existência de sistemas de recolha e tratamento de águas residuais garantem que os meios hídricos apresentem a qualidade e quantidade de água necessárias à conservação e ao desenvolvimento da biodiversidade. Podemos, pois, afirmar que a gestão sustentável do ciclo urbano da água preserva os solos, os níveis freáticos e os meios hídricos promovendo a conservação da biodiversidade e o funcionamento eficaz dos ecossistemas.

Em 2022, o valor de área protegida ocupada pelas infraestruturas da Tejo Atlântico era de 0,37 hectares, mais especificamente em Rede Natura. A localização de infraestruturas nestas áreas é um dos aspetos sensíveis que a Tejo Atlântico identifica, controla e minimiza.

A promoção de ecossistemas marinhos e terrestres saudáveis permite melhorar e/ou manter a produtividade e a capacidade que os ecossistemas têm para responder às necessidades da sociedade

PROJETO PEIXES NATIVOS

A Tejo Atlântico celebrou, em 2017, um protocolo de parceria com o MARE- Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA) no âmbito do Projeto Peixes Nativos, com vista à colaboração em ações de estudo às Bacias Hidrográficas das Ribeiras do Oeste, localizadas na área de concessão da Tejo Atlântico, e a sua conservação e preservação, nomeadamente das espécies de peixes nativos. Os principais objetivos do projeto são monitorizar espécies ameaçadas de peixes de água doce autóctones em rios da região Oeste de Portugal, realizar ações de sensibilização ambiental junto da população escolar dos concelhos ribeirinhos e, ao mesmo tempo, contribuir para a gestão e conservação da ictiofauna de água doce nativa. O Projeto conta também com a colaboração de 8 municípios aderentes e a participação de várias escolas.

COASTWATCH

O Coastwatch é um projeto europeu para a sustentabilidade e cidadania participativa, coordenado em Portugal pelo GEOTA. Este projeto envolve a realização de percursos a pé nas zonas costeiras portuguesas, de setembro a abril, observando e registando diversas informações num documento próprio - o questionário Coastwatch, permitindo a caracterização geral da faixa costeira.

Em 2022 participámos no Seminário Nacional do Coastwatch, bem como em ações de formação para professores, que incluíram saídas costeiras em algumas das praias da região, na lagoa de Óbidos ou no estuário do Tejo.

PROJETO BIOLAGOA DE ÓBIDOS

Desenvolvido pela Associação PATO em parceria com a Tejo Atlântico e o Município de Óbidos, este projeto vai criar uma página de internet dedicada às aves aquáticas da Lagoa de Óbidos, à realização de contagens mensais das aves aquáticas em pontos fixos ao longo deste ecossistema e análise dos seus dados. Em 2022 foram realizadas saídas de campo para o público e ações de educação ambiental aos alunos do 1.º ciclo do Município de Óbidos.

CONTRIBUIMOS PARA A DINAMIZAÇÃO DO TECIDO EMPRESARIAL REGIONAL E DO EMPREGO LOCAL

Tendo em conta o valor da água e reconhecendo o seu papel como alavanca para o desenvolvimento regional e na afirmação do poder local, a atividade da Tejo Atlântico é geradora de dinamismo no tecido empresarial, pelo potencial de sustentação e crescimento que promove em todos os setores económicos. De salientar que através da prestação do nosso serviço de saneamento de águas residuais muito temos contribuído para a valorização dos territórios nomeadamente para o desenvolvimento do turismo local e com isso contribuindo para a criação de empregos diretos e indiretos e para a criação de valor nas regiões. Em Portugal, a qualidade das águas balneares tem registado uma melhoria significativa, nomeadamente em resultado da evolução do setor da água. Esta melhoria tem uma relevância elevada ao nível da saúde pública, na fruição do património natural e contribuem para resultados muito positivos nas atividades económicas, em especial as relacionadas com o turismo.

A relação com os fornecedores e com a comunidade local são também eixos de atuação, não apenas como uma missão da Tejo Atlântico, mas também como forma de potenciar o seu papel no desenvolvimento do país, a nível social, ambiental, económico e tecnológico. Promovemos parcerias indispensáveis para a concretização do nosso core business, maioritariamente com fornecedores locais e nacionais, assumindo os nossos compromissos de forma responsável.

A seleção dos nossos fornecedores de bens e serviços também é feita de forma rigorosa, sob a égide dos princípios da transparência, da igualdade e da concorrência, com base na legislação em vigor para as empresas do estado.

Contamos, atualmente, com uma extensa rede de fornecedores, com uma grande diversidade de atuação. Desta forma, dinamizamos a economia, criando postos de trabalho à escala local, refletindo-se a nível nacional, com impacto sobretudo nas zonas mais interiores. Em 2022 foram 1144 os fornecedores com que a Tejo Atlântico se relacionou e cerca de 98% dos nossos fornecimentos foram feitos a fornecedores nacionais.

Ética e transparência na cadeia de fornecimento

Os procedimentos pré-contratuais obedecem a regras e critérios objetivos, visando a maximização da utilidade para a Tejo Atlântico, otimizando o binómio qualidade/preço para todas as aquisições e pesando sempre que possível o efeito das externalidades no sentido de incentivar os operadores económicos a serem mais eficientes também no plano ambiental e social num quadro de efetiva responsabilidade partilhada.

A excelência da prestação de um serviço contínuo e de qualidade por parte da Tejo Atlântico está estritamente ligada ao sucesso das suas parcerias na cadeia de fornecimento

Esta mudança individual e coletiva de comportamentos é disseminadora de boas práticas ambientais e sociais, em linha com as políticas prosseguidas pelo Governo, e fomenta a criação de valor para a sociedade. Hoje é universalmente reconhecido que é manifestamente insuficiente que as empresas atuem apenas numa ótica interna. É necessária uma atitude proativa em cadeia, que passa de fornecedor em fornecedor.

Cientes da importância deste princípio, está enraizado na Tejo Atlântico a promoção contínua do alinhamento de princípios sociais, ambientais, de conduta e ética com a sua cadeia de fornecimento, bem como a disseminação dos compromissos assumidos no âmbito do Pacto Global das Nações Unidas, de forma continuada ao longo do fornecimento.



CARTA DE PRINCÍPIOS DO BCSD PORTUGAL

A Carta de Princípios do BCSD Portugal, subscrita em 2017, incentiva os seus subscritores a adotar e a desenvolver os princípios orientadores de uma boa gestão empresarial, de acordo com padrões éticos, sociais, ambientais e de qualidade, aplicáveis em qualquer contexto da economia global. A Carta de Princípios é um documento que estabelece os princípios que constituem as linhas orientadoras para uma boa gestão empresarial e que pretende criar um referencial voluntário adaptado a empresas de várias dimensões. O seu objetivo é encorajar a massificação de práticas de gestão sustentável baseada em seis princípios: (1) Conformidade Legal & Conduta Ética, (2) Direitos Humanos, (3) Direitos Laborais, (4) Prevenção, Saúde e Segurança, (5) Ambiente e (6) Gestão. Comprometemo-nos ainda a convidar os nossos fornecedores mais relevantes a também subscreverem a Carta.

- Contribuir para a melhoria da relação entre a Tejo Atlântico e os seus Fornecedores, tendo em vista o desenvolvimento sustentável.

Os pontos-chave dos requisitos de responsabilidade social incluídos no Manual de Fornecedores abordam o trabalho infantil, o trabalho forçado, a segurança e saúde no trabalho, a liberdade de associação e direito à negociação coletiva, a discriminação, as práticas disciplinares, o horário de trabalho, a remuneração e os sistemas de gestão.

Temos uma relação sólida e transparente com os nossos fornecedores

Global Compact – Direitos Humanos e Práticas Laborais

1.º Princípio: As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos, reconhecidos internacionalmente.

2.º Princípio: As empresas devem garantir a sua não participação em violações dos direitos humanos.

4.º Princípio: A abolição de todas as formas de trabalho compulsório e obrigatório.

5.º Princípio: A abolição efetiva do trabalho infantil.

6.º Princípio: A eliminação da discriminação no emprego e na função.

in “**Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas**”

39

AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO A FORNECEDORES

153

PARTICIPANTES

Este tem sido o caminho que a Tejo Atlântico tem vindo a percorrer, munido de diversas ferramentas que visam assegurar um maior compromisso dos fornecedores. São exemplos disso o Manual de Fornecedores, o Código de Ética e Conduta, a Estratégia Nacional de Compras Públicas Ecológicas, ações de sensibilização e processos de avaliação de fornecedores. Em 2022 foram realizadas 39 ações de sensibilização, que contaram com 153 participantes.

O Manual de Fornecedores pretende:

- Promover, junto dos Fornecedores, o compromisso de atuação e de desenvolvimento das suas atividades em cumprimento com a Missão, Visão e Princípios assumidos pela Tejo Atlântico no contexto da sua Política de Sustentabilidade Empresarial;
- Estabelecer requisitos e regras para os Fornecedores, no âmbito do Sistema de Responsabilidade Empresarial da Tejo Atlântico, assim como dos requisitos legais aplicáveis às atividades desenvolvidas para ou em seu nome;



Na Tejo Atlântico a Responsabilidade Social é um motor de desenvolvimento e inovação

A Tejo Atlântico tem um papel preponderante na qualidade de vida das populações. A criação de valor e de relacionamento com a sociedade está vinculada ao cumprimento da nossa missão e dos valores inerentes aos nossos compromissos de responsabilidade social.

Garantimos uma política social consistente dando resposta às exigências dos territórios onde estamos inseridos

São diversas as iniciativas que a Tejo Atlântico tem vindo a desenvolver e/ou a subscrever ao longo dos anos, e que vêm reforçar o alinhamento do seu compromisso social, interno e externo, com a nossa Política de Sustentabilidade Empresarial, nomeadamente em áreas sensíveis como os direitos humanos, as práticas laborais, a proteção do ambiente e a transparência.

GIRL MOVE

Acolhemos em 2022 uma estagiária participante no projeto de empreendedorismo feminino Girl Move, promovido pela Fundação homónima que tem como missão a criação de um movimento de vida, de apoio e capacitação no feminino em Moçambique. O seu principal objetivo é capacitar jovens, através da educação e da cooperação de forma a combater o abandono escolar precoce, casamentos e gravidezes prematuras e a violência de género, que são problemas que afetam a população jovem feminina moçambicana e que prejudicam a realização dos direitos humanos básicos e a oportunidade de atingir em pleno o seu potencial humano. Um dos programas desenvolvidos chama-se “Change” e dirige-se a jovens licenciadas entre os 20 e os 30 anos, que podem fazer um “estágio de vida”, com a duração de um ano, com o apoio das entidades parceiras do projeto. Neste âmbito recebemos em 2022 a jovem moçambicana Flávia.

FORMAÇÃO AJUDA DE MÃE

A Tejo Atlântico tem acolhido nas suas instalações várias sessões de formação dirigidas às jovens e mulheres da associação “Ajuda de Mãe”, que tem como principal objetivo “apoiar cada mãe e cada família de modo que o nascimento do bebé seja um fator de melhoria da sua vida e da vida familiar”. A formação realizada nos domínios do ambiente e da segurança e saúde no trabalho pretende desenvolver competências para as respetivas reintegrações profissionais.

INTEGRAÇÃO NA SOCIEDADE

A Tejo Atlântico tem uma estreita ligação com associações de carácter profissional, técnico e industrial, aderindo e acompanhando tendências em temas relevantes para a empresa.

Associações/instituições/organizações em parceria

ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa

APDA – Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas

APESB – Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental

APQ – Associação Portuguesa para a Qualidade

APRH – Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos

APSEI – Associação Portuguesa de Segurança

AREAL – Agência Regional de Energia e Ambiente do Algarve

ASPEA – Associação Portuguesa de Educação Ambiental

Aspiring Geoparque do Oeste

Conselho Consultivo da Reserva Natural do Paul de Tornada
Área de Paisagem Protegida de âmbito Local

Conselho Consultivo da Reserva Mundial de Surf da Ericeira

DGPM – Direção-Geral da Política do Mar

GCNP – Global Compact Network Portugal

GRACE – Empresas Responsáveis

IPQ – Instituto Português da Qualidade

ISPA – Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida

Lisboa E-Nova – Agência Municipal de Energia e Ambiente

Oeste Sustentável – Agência Regional de Energia e Ambiente do Oeste

QUERCUS - Associação Nacional de Conservação da Natureza

PATO – Associação de Defesa do Paul de Tornada

PPA – Parceria Portuguesa para a Água

PWN Lisbon – Professional Women’s Network

RELACRE – Associação dos Laboratórios Acreditados de Portugal

WRE – Water Reuse Europe

3.5 Inovar para impactar



Impulsionar uma inovação aberta, colaborativa e que gere valor para a Tejo Atlântico

Pilares: Excelência de Serviço & Utilidade Social & Cultura de Grupo

Objetivos:

- Desenvolver projetos de IDI alinhados com as áreas estratégicas de inovação e as necessidades da Tejo Atlântico
- Desenvolver e lançar produtos, serviços e processos inovadores
- Desenvolver uma inovação aberta e assente numa rede multipolar de competências
- Promover a transformação digital da Tejo Atlântico

Global Compact – Práticas Laborais

9.º Princípio: As empresas devem encorajar o desenvolvimento de tecnologias amigas do Ambiente.
in “**Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas**”

A Tejo Atlântico tem incorporado na sua missão a promoção e aceleração da inovação, sendo este o caminho natural de se adaptar continuamente a um ambiente em constante mudança, que exige respostas rápidas para enfrentar novos desafios globais.

Num contexto de aceleração dos fenómenos climáticos extremos, de incerteza económica e de instabilidade geopolítica, a água revela cada vez maior valor e potencial em áreas como a saúde, o sector energético ou até mesmo o recreativo. O potencial do valor da água torna-se cada vez mais evidente na medida em que os desafios sociais se intensificam. A Tejo Atlântico garante a sua relevância na capacitação dos/as seus/suas trabalhadores/as, na sua estratégia tecnológica e na incorporação das necessidades do planeta nos seus objetivos de inovação.

A inovação é a resposta aos desafios estratégicos do futuro

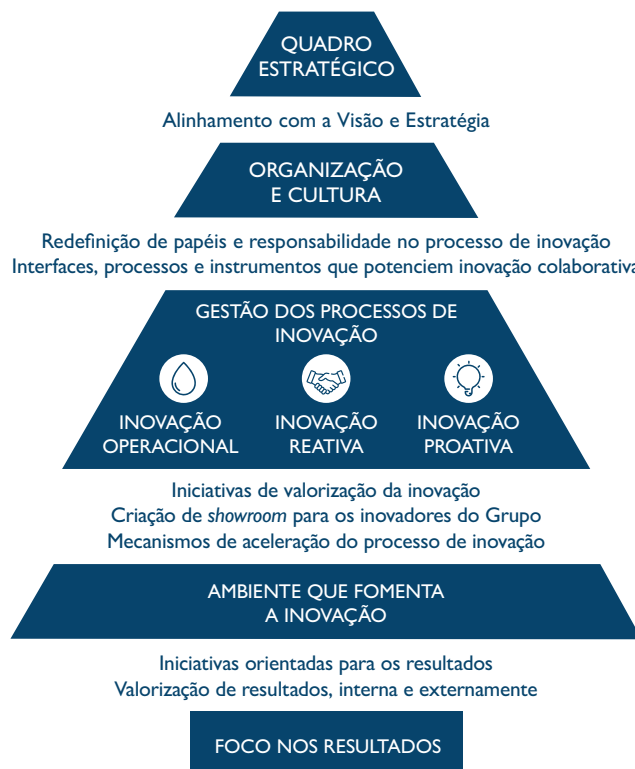
A mobilização da sociedade, a crescente exigência dos utilizadores dos sistemas de saneamento de águas residuais, o conhecimento e competência dos/as nossos/nossas trabalha-

dores/as, o trabalho em rede que mantemos com todos as nossas partes interessadas, o dever de partilharmos o conhecimento com países menos desenvolvidos e de aprender com os melhores exemplos, leva a que a Tejo Atlântico cada vez mais promova a inovação rumo a um futuro melhor.

A inovação aliada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável é o caminho certo para a criação de um ambiente resiliente e próspero

Este caminho na Tejo Atlântico, em alinhamento com o Grupo AdP, é feito através de uma estratégia de Inovação 360º, que promove uma inovação aberta, sustentável, potenciando sinergias e colaboração entre os diversos centros de excelência das empresas do Grupo AdP, privilegiando parcerias com outras entidades externas.

Esta estratégia está materializada em três dimensões complementares entre si: a inovação proativa, a inovação reativa ou colaborativa e a inovação operacional ou orgânica. A Inovação 360º é transversal a todos os outros desafios estratégicos assumidos, e assenta na otimização das soluções existentes, no desenvolvimento de novas soluções e na transformação digital. Potencia a partilha de conhecimento e mobiliza os/as trabalhadores/as para uma nova cultura, mais aberta, inovadora e colaborativa.





A estratégia de inovação 360° assenta num princípio basilar de coordenação e cooperação entre empresas do Grupo AdP, mas também com entidades externas, quer do setor da água, quer de setores afins.

A inovação na Tejo Atlântico assume um papel agregador, em que o elemento comum é a água

A Agenda de Inovação, que visa dar cumprimento à estratégia de inovação 360°, encontra-se estruturada em 7 áreas estratégicas:



O CAMINHO DA INOVAÇÃO 2022 FOI UM SUCESSO!

“Nós temos água+” foi o tema da sexta edição de “O Caminho da Inovação”, promovido pela Tejo Atlântico na Fábrica de Água de Alcântara. Esta foi uma edição que decorreu novamente em formato presencial, após dois anos de realização online, acolhendo muitos profissionais e colegas de outras empresas.

Além da Expo&Networking, o evento contou com um leque muito variado de especialistas nacionais e internacionais no setor da inovação, designadamente Luísa Prista, da Water Europe, Chloé Meyer, da Bluefield Research ou David Smith, da Water Environment & Business for Development.

Na ocasião, o Presidente do Grupo AdP, José Furtado, referiu a relevância do trabalho que temos desenvolvido ao longo dos anos e os compromissos que assumimos para o futuro. Já o Ministro do Ambiente e Ação Climática, Duarte Cordeiro, destacou que cada vez mais a água tem de ser reaproveitada, designadamente “Diminuir perdas, diminuir o consumo, ter mais aproveitamento nas captações e acelerar a reutilização.”

A Inovação é um acelerador para que a Tejo Atlântico se torne mais resiliente, mais eficiente e mais sustentável na gestão do ciclo urbano da água

Paralelamente, no decorrer do ano de 2022, os projetos de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI) desenvolvidos foram alinhados com a política interna da Tejo Atlântico. Estes projetos visaram contribuir para os seguintes objetivos estratégicos da empresa:

- Investir nas Pessoas;
- Melhorar as condições de segurança e proteção dos/as trabalhadores/as;
- Melhorar a organização interna;
- Adotar uma política efetiva de gestão de ativos;
- Melhorar a qualidade de serviço e a eficiência das operações;
- Aprofundar o conceito das Fábricas de Água;
- Apostar na Inovação.

Para além de garantir coerência com as políticas e estratégias do Grupo AdP e internas da empresa, este alinhamento permite ainda o foco das atividades de IDI em questões de sustentabilidade, garantindo que os projetos e iniciativas contribuam não só para a resiliência da Tejo Atlântico face aos atuais e futuros desafios económicos, sociais e ambientais, mas também contribuam com soluções inovadoras com potencial de melhoria significativa do bem-estar da sociedade, da prosperidade económica e a salvaguarda de recursos naturais.

Neste contexto, em 2022, existiam 3 linhas de investigação, sendo que existem, ainda, outras atividades desenvolvidas com um cariz mais transversal:

- **Águas do Tejo Atlântico 4.0 (AdTA 4.0):** que visa a digitalização da Tejo Atlântico, alinhada com a estratégia nacional da indústria 4.0, com o intuito de que a construção do Big Data da Tejo Atlântico contribua para uma gestão de ativos inteligente, que, como consequência, também irá potenciar a manutenção preditiva e preventiva;
- **Otimização da Gestão Operacional (OGO):** que tem como objetivo desenvolver atividades e projetos que contribuam para a melhoria da eficiência dos processos de tratamento de águas residuais, para a redução dos consumos de energia e para a redução dos custos operacionais associados aos processos de transporte e tratamento;
- **Recuperação e Valorização de Subprodutos (RVS):** que pretende trabalhar na mudança de paradigma relativamente às estações de tratamento de águas residuais, passando a vê-las como Fábricas de Água, tem como

principal objetivo o estudo da aplicação de novas tecnologias para recuperação e valorização dos subprodutos das Fábricas de Água.

No que concerne a projetos financiados, durante 2022, as atividades de IDI focaram-se nos seguintes:

- **Interreg ECOVAL:** Gestão e recuperação de resíduos orgânicos e lamas do tratamento de águas residuais para a produção de ácidos gordos voláteis: este projeto pretende obter produtos de valor acrescentado a partir de resíduos orgânicos gerados em ambientes urbanos (lamas de FA e bioresíduos), novos modelos de gestão de resíduos e proposta de alterações legislativas para possibilitar a integração dos AGV no mercado.
- **Implementação da recomendação de monitorização do SARS-CoV-2 em águas residuais:** Detecção, quantificação e modelação de SARS-CoV-2 em águas residuais como ferramenta de alerta precoce para a disseminação do vírus na comunidade: projeto que visou criar um sistema de alerta precoce da presença do vírus SARS-CoV-2 através da análise de águas residuais, contribuindo para melhorar a resposta face a eventuais novos surtos da doença.
- **B-WaterSmart Accelerating Water Smartness on Coastal Europe:** Aplica uma abordagem sistémica de inovação em larga escala para demonstrar tecnologias e soluções de gestão inteligente de dados para múltiplos utilizadores e setores, e criar novos modelos de negócios assentes na economia circular e water-smartness.



Paralelamente, a atividade de IDI focou-se, também, nos seguintes projetos:

- **Projeto Metric4:** Aplicam-se sensores de imagem integrados com técnicas de machine learning para apoio à monitorização e otimização de diferentes processos associados às instalações de tratamento;
- **Projeto SMARTShop:** Tem como objetivo agilizar o processo de contratação através da elaboração das peças de procedimento numa plataforma web;
- **Reutilização de água+ e estudos de desinfeção de remoção de poluentes emergentes:** Dada continuação à empreitada do piloto de reutilização da Fábrica de Água de Alcântara e aos processos de avaliação do risco da

reutilização e de licenciamento de Frielas, Mafra, entre outros. O estudo do ácido peracético como desinfetante alternativo ao cloro permitirá minimizar a formação de subprodutos da desinfeção. Início do estudo de desinfeção com recurso a dióxido de cloro;

- **Recuperação de fósforo e outros compostos:** Potencia os nutrientes libertados na digestão anaeróbia e avalia o potencial de implementação na Tejo Atlântico, de forma a reduzir os custos de manutenção associados à precipitação de estruvite em tubagens. Também se pretende estudar o potencial de produção de biometano e CO₂ a partir do biogás, bem como a sustentabilidade da implementação ou não de um projeto desta natureza na Tejo Atlântico e no Grupo AdP.

Atividades IDI	2022	2021	2020
Número de projetos de IDI em desenvolvimento	25	25	22
Taxa de projetos de IDI desenvolvidos em colaboração com entidades externas	68%	80%	82%
Número de candidaturas submetidas a financiamento	1	2	10
Taxa de projetos de IDI financiados	16%	28%	41%

Importa, no entanto, salientar que, pela natureza deste tipo de atividades, associadas a demonstrações a escalas piloto e provas de conceito, o seu contributo para a concretização dos ODS é potencial, mas ainda residual.

Este facto, não reduz, porém, a sua importância em matéria de sustentabilidade. Pelo contrário, é amplamente reconhecida a importância do desenvolvimento de projetos de IDI para auxiliar, por exemplo, mas não só, a transição energética, a descarbonização da economia ou uma agricultura regenerativa e sustentável. Importa assim, em projetos de IDI com resultados promissores apostar na disseminação de resultados e, sempre que possível, escalar esses projetos para a escala real, passando a implementações em larga escala.

Desta forma, todas as atividades e projetos conduzidos apresentam potencial de influenciar positivamente o ODS 6 Água e Saneamento dado o core business da Tejo Atlântico e o facto de diferentes ações virem a contribuir para a reutilização de águas residuais, sendo que desta forma, estrategicamente se está a preservar o recurso água, e ainda o ODS 9 Inovação, indústria e infraestruturas dado a natureza das próprias atividades.

As atividades associadas à linha de investigação de Recuperação e Valorização de Recursos relacionam-se sobretudo

com o ODS 12 Produção e consumo sustentáveis, muito associado a questões de economia circular.

As atividades mais transversais associadas à promoção da cultura de inovação estabelecem, naturalmente, relação com o ODS 17 Parcerias para a implementação dos objetivos. Também muitos dos projetos e ações em curso são realizados em parcerias, com diferentes valências das diferentes partes interessadas para se atingir um objetivo comum. Estas parcerias têm vindo a desempenhar um papel fundamental, sendo uma parte essencial do ecossistema de inovação, pelo que o seu estabelecimento e implementação também tem sido um foco da Tejo Atlântico. O foco é na partilha de conhecimento, experiência e recursos, aumentando desta forma a capacidade de inovação e a obtenção de perspetivas diferentes, promovendo a diversificação de ideias e abordagens, o que pode levar a soluções mais criativas e eficazes.

Destaque-se, ainda, a contribuição para o ODS 3 Saúde de Qualidade, com a implementação da recomendação de monitorização do SARS-CoV-2 em águas residuais onde se pretende estudar e desenvolver uma ferramenta de alerta precoce de vagas epidemiológicas do vírus SARS-CoV-2 através da deteção e quantificação do mesmo nas águas residuais.

DESAFIO À INOVAÇÃO DA TEJO ATLÂNTICO

O Desafio à Inovação é uma iniciativa que tem como objetivo dinamizar e consolidar a cultura de inovação e de cooperação entre o setor empresarial e a comunidade científica para dar resposta aos principais desafios do sector da água, tendo sido lançada no ano de 2022 a sua 5.ª Edição, assente em três temas/eixos:

Desafio 1: AdTA 4.0

Desafio assente na digitalização da atividade da Tejo Atlântico, garantindo uma melhoria contínua e automatização dos diversos processos existentes, permitindo assim uma economia de tempo e redução de custos económicos e ambientais.

Desafio 2: Otimização da Gestão Operacional

Desafio com o objetivo de contribuir para a melhoria da eficiência dos processos de tratamento de águas residuais, para a otimização da manutenção dos mesmos, para a redução dos consumos de energia e para a redução dos custos operacionais associados aos processos de transporte e tratamento.

Desafio 3: Recuperação e Valorização de Recursos

Desafio assente na mudança de paradigma relativamente às estações de tratamento de águas residuais, passando a vê-las como Fábricas de Água, onde o efluente final, bem como os diferentes tipos de resíduos podem vir a originar diferentes produtos.



3.6 Educar para a Sustentabilidade



Ser um ator de referência em matéria de educação para o desenvolvimento sustentável

Pilares: Utilidade Social & Cultura de Grupo
Objetivos:

- Promover a educação para o desenvolvimento sustentável
- Promover uso racional da água
- Promover o uso sustentável da rede de saneamento
- Promover a utilização de ApR
- Promover a Economia Circular e a Neutralidade Energética
- Promover a Inovação

Global Compact – Práticas Laborais

9.º Princípio: As empresas devem encorajar o desenvolvimento de tecnologias amigas do Ambiente.

in “Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas”

Promovemos a utilização sustentável dos serviços essenciais de saneamento de águas residuais

A Educação para o Desenvolvimento Sustentável é estratégico para a Tejo Atlântico que tem por objetivo contribuir ativamente para a prossecução de atividades fortemente orientadas para uma educação ambiental e de cidadania ativa, que possa fomentar a adoção de comportamentos mais conscientes e sustentáveis, em especial no que respeita ao valor da água enquanto recurso escasso e essencial à vida e a todas as dimensões da atividade humana.

A sensibilização para um conhecimento é, cada vez mais, abrangente e efetivo do valor da água e porque água há só uma, toca todo o ciclo da água, desde o desperdício de água da rede, à necessidade de reduzir a poluição, nomeadamente à deposição indevida de resíduos no esgoto, assim como à necessidade de preservar as origens de água, reutilizando as águas residuais tratadas em diversos fins não potáveis.

Cabe a todos conservar, proteger e utilizar racionalmente este recurso vital que é cada vez mais escasso

A Tejo Atlântico tem por essa razão uma relação de grande proximidade e de parceria com as comunidades locais, promovendo a sensibilização e a consciencialização das populações para a importância da utilização sustentável dos serviços de água e saneamento. Quanto mais sustentável for a atitude da população no uso da água, mais eficiente será a nossa atividade. A tomada de consciência do papel que cada um/a de nós pode ter nas diversas fases do ciclo urbano da água vai permitir uma mudança efetiva de comportamentos.

Promovemos a educação para o desenvolvimento sustentável, incentivando comportamentos de consumo e de utilização dos serviços essenciais de água e saneamento mais sustentáveis

Global Compact – Proteção Ambiental

8.º Princípio: As empresas devem realizar iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental..

in “Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas”

Com o objetivo sensibilizar para o valor da água a Tejo Atlântico aposta na educação e formação no local, abrindo a porta das suas Fábricas de Água e mostrando qual o seu papel na gestão do ciclo urbano da água para uma economia mais circular; através da valorização dos produtos daí resultantes, mostrando às populações que tem fontes alternativas de água para fins não potáveis (água+), fertilizantes orgânicos 100% naturais para a agricultura (Biolamas+), entre outros produtos.

As ações, desenvolvidas individualmente ou através de parcerias (municípios, comunidade escolar, associações ou outras entidades), têm ao longo dos anos tido um forte impacto, não só a nível na área de concessão, como também a nível nacional e internacional através do Grupo AdP.

Destaque para o Centro de Educação Ambiental (CEA), localizado na Fábrica de Água de Beirolas, enquanto equipamento de educação ambiental que integra a rede nacional de equipamentos desta natureza da APA. Aí são trabalhados diversos ODS, com enfoque para o ODS6.

As iniciativas continuadas da Tejo Atlântico, junto da população escolar, futuros líderes de opinião, tem como objetivo alavancar uma mudança de comportamentos para um mundo melhor

VISITAS ÀS INFRAESTRUTURAS

Desde o início da atividade da Tejo Atlântico que as Fábricas de Água acolheram mais de 10 mil visitantes, maioritariamente jovens. As visitas de estudo são alvo de grande procura, tendo a empresa aberto a porta de onze das suas principais Fábricas de Água, representando mais de dois mil visitantes em 2022 (2 130 em 87 visitas de estudo realizadas), maioritariamente alunos e professores dos diversos níveis de ensino.

Em 2022 foram realizadas, durante o ano letivo, ações de sensibilização nos estabelecimentos de ensino, e que contaram com o envolvimento direto de mais de 11 000 alunos e professores de mais de meia centena de turmas de escolas dos Municípios servidos.

Também a população ativa e a terceira idade, através das universidades seniores, procuram a Tejo Atlântico para aprender as boas práticas que potenciam a sustentabilidade ambiental e económica com reflexos positivos na qualidade de vida de todos.

Os dias abertos realizados a algumas das Fábricas de Água são excelentes oportunidades para todos ficarem a conhecer o valor da água e a sua circularidade, na sua maioria integrados no programa Ciência Viva no Verão, ou na comemoração de Dias Temáticos.

FORMAÇÃO E OFICINAS PEDAGÓGICAS

Também a aposta na formação de qualidade, em parceria com ONGA, CFAE e outras entidades, permitiu a realização de treze ações de formação, maioritariamente direcionadas para professores (mais de 300 professores participantes), acreditadas por entidades certificadas pelo Ministério da Educação e com conteúdos alinhados com os programas

curriculares e com o Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade (REAS). Destaque também para a ação de formação acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCDPFC), "Educação Ambiental - conhecer, sentir e valorizar o estuário do Tejo", realizada em parceria com a Liga para a Proteção da Natureza (LPN).

A dinamização de workshops temáticos, alguns direcionados para professores e outros para as comunidades locais, permitiram, em 2022, o envolvimento direto de cerca de um milhar de participantes.

Sendo já uma prática na Empresa a reciclagem e reutilização de resíduos em novos produtos com valor, como a água+, as Biolamas+ ou o biogás, temos sempre presente a missão de contribuir para a despoluição dos rios e do mar. Através da oficina REplaticAR+: rumo à Economia Circular, que surge como forma de valorizar um dos materiais que não conseguimos ainda aproveitar nas Fábricas de Água, o plástico, a Tejo Atlântico encontrou com este projeto uma forma lúdica e eficaz para sensibilizar a população para uma maior literacia do Oceano, chamando a atenção para os resíduos encontrados nas águas (águas residuais, pluviais e mar), com enfoque no papel das Fábricas de Água na gestão do Ciclo Urbano da Água, na preservação dos Oceanos, assim como a possibilidade de reciclar/reutilizar esses resíduos e o seu contributo para a Economia Circular.

Em 2022 a Tejo Atlântico, para sensibilizar para o problema dos plásticos no Oceano, apresentou uma oficina no Ocean Spirit (Santa Cruz, Torres Vedras). No início do ano letivo, este projeto foi apresentado à comunidade Escolar do Concelho de Loures, assim como na Escola Secundária de Peniche, uma Escola Azul, e no Município de Torres Vedras (em colaboração com os SMAS de Torres Vedras). No final do ano foi apresentado ainda no Seminário Nacional da Bandeira Azul, a convite da ABAE.



AÇÕES E PROJETOS DE SENSIBILIZAÇÃO EM PARCERIA

Em 2022 foram realizadas 62 ações de sensibilização ambiental envolvendo os Municípios (na totalidade) e outros Parceiros. A par dessas comemorações, a aposta na itinerância de exposições temáticas, em conjunto com os seus Municípios, ou as ações de sensibilização nas praias com a dinamização de oficinas pedagógicas, como foi a REplasticAR+: rumo à economia circular.

A participação em diversos Programas de Educação e Sensibilização Ambiental, que impactam diretamente nos ODS4, ODS6, ODS12, ODS13, ODS14, ODS15 e ODS17, desenvolvidos em parceria são cada vez mais uma constante na Tejo Atlântico. Destaque para as seguintes Parcerias para os Programas:

#EstudoEmCasaApoi@ (DGE - Direção Geral da Educação)

Os conteúdos pedagógicos da Tejo Atlântico estão presentes na plataforma educativa da DGE, assim como na Semana da Ciência, onde são desenvolvidas atividades de educação ambiental.

Escola Azul (DGMP - Direção-Geral da Política do Mar)

A Tejo Atlântico integrou a Comissão Científico Pedagógica da Escola Azul: um programa educativo que tem como missão promover a Literacia do Oceano na comunidade escolar e criar gerações mais responsáveis e participativas, que contribuam para a sustentabilidade do Oceano.



Eco-Escolas (ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa)

Participação nos Conselhos Eco-Escolas de alguns estabelecimentos de ensino, ações de sensibilização diversas e visitas realizadas nesse âmbito; participação no Seminário Nacional e na cerimónia Bandeiras Verdes, reuniões de conselho Eco-Escolas e webinars temáticos.

Clubes de Ciência Viva na Escola (Pavilhão do Conhecimento – Ciência Viva)



Os Clubes Ciência Viva funcionam para o acesso generalizado dos alunos a práticas científicas, promovendo o ensino experimental das ciências. Alguns dos estabelecimentos de ensino da área da concessionária celebraram em 2022 protocolos de parceria com a Tejo Atlântico com vista a fomentar a interdisciplinaridade e a abertura das escolas à comunidade.

Com o envolvimento das comunidades em geral, a Tejo Atlântico, também em parceria com a ABAE, colabora anualmente com os seus Municípios, para a dinamização de atividades no âmbito dos Programas EcoXXI – Municípios e Eco-Freguesias.

RECURSOS PEDAGÓGICOS

A conceção e produção de recursos pedagógicos e a sua partilha e oferta, como é o caso dos livros infantis “A incrível viagem do cocó” e “Os meninos-do-rio”, ou dos jogos em tamanho real, apelam às boas práticas exigidas no dia-a-dia, permitindo assim o trabalho de todos os que contribuem para um uso mais eficiente da água e um planeta mais azul.

A Tejo Atlântico tem apoiado desde sempre inúmeros projetos nacionais, alguns promovidos por ONGA nacionais, outros por ONGA locais e regionais, pela Academia, pela Holding pelos seus Municípios Acionistas, uma constante na sua atuação de excelência.

Em 2022 destacam-se os seguintes Projetos desenvolvidos em Parceria:

“O Mar começa aqui” (ABAE)



“Tudo o que cai no chão, vai parar ao mar”, projeto para sensibilização da população para a necessidade de preservação dos ecossistemas e da biodiversidade e da qualidade da água doce e salgada.

Integrado no programa educativo Eco-Escolas, o projeto teve a participação de 16 municípios da sua área de concessão, com a apresentação a concurso de 76 sarjetas pintadas por alunos de escolas diversas. Quatro dos municípios participantes e cinco dos estabelecimentos de ensino, viram os seus trabalhos premiados na edição de 2021/2022, quer no concurso nacional, quer no regional.

Projeto Rios (ASPEA)

Este projeto contribui para a procura de soluções dos problemas dos ecossistemas fluviais, enquanto incrementa a consciência ambiental e a participação pública. Em 2022 destaca-se a participação da Tejo Atlântico nas Jornadas Pedagógicas com uma comunicação, organização de edições do curso de monitores do Projeto Rios, acompanhamento de saídas de campo e oferta de kit a equipas novas e consumíveis aos participantes.

BioLagoa de Óbidos (Associação PATO e Município de Óbidos)

Este projeto inclui a conceção e dinamização de conteúdos numa página de internet dedicada às aves aquáticas da Lagoa, a realização de contagens mensais das aves aquáticas em pontos fixos ao longo da Lagoa e análise dos seus dados.

Coastwatch (GEOTA)

O Coastwatch é um projeto europeu para a sustentabilidade e cidadania participativa que envolve a realização de percursos a pé nas zonas costeiras portuguesas, de setembro a abril, observando e registando diversas informações num documento próprio - o questionário Coastwatch, permitindo a caracterização geral da faixa costeira.

Em 2022, a Tejo Atlântico participou no Seminário Nacional, bem como em ações de formação para professores, que incluíram saídas costeiras em algumas das praias da região, na lagoa de Óbidos ou no estuário do Tejo.

Ciência Viva no Verão (Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica)

Em parecerias a Tejo Atlântico mostra in loco, anualmente, a atividade da empresa abrindo as portas de algumas das suas infraestruturas. Em 2022 foram realizadas visitas a três Fábricas de Água, direcionadas para a população em geral e para as famílias, envolvendo mais de 50 participantes.

REplasticAR+ - rumo à Economia Circular

O projeto REplasticAR+: rumo à Economia Circular surge como forma de valorizar um dos materiais que não conseguimos ainda aproveitar nas Fábricas de Água, os plásticos, e permite, ainda, sensibilizar os alunos para a necessidade de reduzir consumos de embalagens e de os encaminhar para reciclagem, evitando que acabem na rede de saneamento, ou no mar.

H2Off (APDA - Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas)

A APDA promove, anualmente, no Dia Mundial da Água, às 22 horas, a HORA DE FECHAR A TORNEIRA: uma campanha que visa impulsionar a mudança de comportamentos e apelar a uma consciencialização sobre o uso correto e eficiente da Água. A Tejo Atlântico desafiou as escolas a aderirem à iniciativa.

SeeH2O (Município de Loures e SIMAR)

Em parceria com a Tejo Atlântico, que apoiaram a execução e manutenção da exposição SEEH2O – Um novo olhar sobre a água, e que ao longo de 2022 recebeu milhares de visitantes,

maioritariamente do concelho de Loures, que refletem um novo olhar sobre a água, dando relevo para a visão de vanguarda do Município na Sustentabilidade Hídrica. Também do "Fluviário vai à escola" foi outro projeto apresentado pelo Município de Loures que contou com o apoio da Tejo Atlântico.

AQUAQUIZ (Grupo Águas de Portugal)



O AquaQuiz, surge dum projeto educativo da holding AdP. O valor da Água, é um jogo interativo e pedagógico constituído por um conjunto de perguntas sobre a água, as suas características e o seu valor em diferentes dimensões. A Tejo Atlântico, para além de acompanhar as diversas competições, em 2022 desenvolveu diversos suportes didáticos inspirados no jogo original.

DIA MUNDIAL DA ÁGUA – EDIÇÃO VERD'AGUA

Em 2022 destaque para a conceção e divulgação de um boletim infantojuvenil, direcionado para a comunidade escolar: A primeira edição do Verd'agua+, divulgada no Dia Mundial da Água foi divulgada junto de todos os estabelecimentos de ensino e agrupamentos de escolas da sua área de concessão, sempre com o apoio dos serviços municipais de ambiente e de educação.

A Tejo Atlântico celebrou o Dia Mundial da Água com mais de 2 500 crianças de centenas de escolas da região, com atividades em parceria com os Municípios de Alcobaça, Arruda dos Vinhos, Loures, Nazaré, Óbidos e Torres Vedras.

Para além destas ações, também integrado nas comemorações desta efeméride, realizou-se a primeira

edição do "CaminhANDO com Água" organizado pela Tejo Atlântico e os SMAS de Torres Vedras. Um passeio que teve início na cidade de Torres Vedras, no parque urbano do Choupal onde os SMAS têm um fontanário e onde se localiza também uma Estação Elevatória da Tejo Atlântico, a do Choupal, que beneficiou de uma intervenção artística, por parte do Tiago Hacke. O passeio pedestre seguiu-se ao longo das margens do rio Sizandro e terminou com uma visita guiada à Fábrica de Água de Torres Vedras, e ao Mural pintado nesta instalação pelo referido artista, que retrata a biodiversidade dos rios do concelho, alertando para a urgência de preservar os recursos hídricos.

O DIA MUNDIAL DO SANEAMENTO

Com objetivo é chamar a atenção para a grande problemática da falta de saneamento por todo o mundo e assim alcançar o ODS 6 Água e Saneamento para todos, é um dia especialmente importante para a Tejo Atlântico, considerando o seu papel crucial no alcance desta meta.

Para sensibilizar para essa temática a Tejo Atlântico realizou um concurso de fotografia, desafiando todos a pensar no tema, enquanto estavam na sanita. A criatividade e a ousadia dos participantes não faltaram no "PENSA Saneamento" "cujo desafio foi editarem uma fotografia tipo "Pensador" (a famosa estátua do escultor Rodin!) nas redes sociais.



DIA MUNDIAL DOS OCEANOS

A exposição “Já perguntou o que acontece quando carrega neste botão? A Sanita não é caixote do lixo” iniciou nesta data uma itinerância por algumas praias da região durante os meses de verão.

DIA NACIONAL DA ÁGUA

Integrado nas comemorações do dia da água decorreu a 2ª edição do FIC.A - Festival Internacional de Ciência 2022, em Oeiras, com o objetivo de celebrar a ciência, promover a cultura científica e inspirar a curiosidade, levando mais jovens a interessarem-se pela ciência. A convite da equipa educativa do #EstudoEmCasa, do Ministério da Educação, numa estreita parceria, a Tejo Atlântico participou no evento com a dinamização de diversas sessões de sensibilização adaptadas aos diversos níveis de ensino. Com a ajuda de vídeos educativos e de jogos didáticos, crianças e jovens aprenderam que “O lixo não é na sanita”, e divertiram-se a jogar o AquaQuiz, abordando temas importantes como o papel de cada um, todos os dias, na preservação da água, reduzindo o seu consumo e reutilizando-a sempre que possível.

DIA INTERNACIONAL DA LIMPEZA COSTEIRA



No Dia Internacional da Limpeza Costeira, em parceria com a Fundação Inatel, a Associação PATO e a LinDo-Mar, com a coordenação da Fundação Oceano Azul, a Tejo Atlântico juntou-se a um grupo de voluntários, que limparam um troço aproximado de 2 km da Lagoa de Óbidos, aproveitando para sensibilizar todos os presentes para a problemática do lixo que é depositado indevidamente na rede de saneamento.

E ainda a participação em eventos, como: FOLIO 2022

A participação no FOLIO – Festival Literário Internacional de Óbidos, em outubro de 2022, no Espaço Sustentabilidade, a convite do Município, permitiu à Tejo Atlântico chegar a pais e filhos, através da dinamização de oficinas sobre a água (ODS6).

Wonderland Lisboa

A convite do Município de Lisboa, a Tejo Atlântico marcou presença no evento que teve lugar em dezembro, no espaço “Feliz Natal Verde”, Parque Eduardo VII, onde com a dinamização de várias atividades de sensibilização, prémios e muita diversão.

Queremos dar a conhecer o valor da água, na gestão do ciclo urbano da água, e o impacto que a atividade da Tejo Atlântico tem na conservação das massas de água

No ano de 2022 a Tejo Atlântico envolveu cerca de 16 mil participantes nas suas ações de sensibilização, nas visitas às nossas Fábricas de Água e ao Centro de Educação Ambiental, em workshops e ações de formação, para além da constante presença em eventos municipais por ocasião da comemoração de Dias Temáticos

CAMPANHAS DE EXCELÊNCIA

No âmbito do projeto “Há ART nas Fábricas de Água”, a Tejo Atlântico estabeleceu em 2022 parcerias para a pintura de mural de algumas das suas infraestruturas de saneamento (Estações Elevatórias e Fábrica de Água) com o objetivo de ampliar uma consciência ambiental e alcançar um público mais alargado através da arte.

A sensibilização para a conservação e preservação dos ecossistemas aquáticos foi o mote, desde a preservação de espécies que habitam os nossos rios a espécies que vivem nos oceanos e que apesar de serem grandes, são mais inofensivas que as atrocidades que os seres humanos cometem constantemente ao destruírem estes ecossistemas. A arte pública tem o poder de impactar as pessoas mudando os espaços que frequentam no seu dia-a-dia.”

A iniciativa pretende sensibilizar a população para um trabalho pouco visível e para um serviço essencial de tratamento de água residual com impacto positivo no ambiente e na saúde pública.



“Há Art no Esgoto” é um projeto da Tejo Atlântico em articulação com a Saint-Gobain que convida a percorrer 36 tampas de esgoto (caixas de visita) com 12 imagens de locais emblemáticos da cidade de Lisboa, abrindo a porta para desvendar o serviço de saneamento “invisível”, essencial para a saúde e qualidade de vida da população. Estas representações artísticas da cidade de Lisboa, criadas pelo artista plástico português Gilberto Gaspar, revelam através das suas “portas de acesso” um mundo invisível com milhares quilómetros de condutas que correm por baixo dos nossos pés, onde há Água Residual Tratada que contribui decisivamente para o bem-estar das pessoas, para o ambiente e para a saúde pública. “Há Art no Esgoto” mostra tampas de esgoto com “arte”, num percurso simbólico dos locais para onde drenam os esgotos dos monumentos, assim como de todos os lisboetas, e de onde são encaminhados para as Fábricas de Água de Alcântara, de Beirolos e de Chelas para o devido tratamento e valorização.



A VIRA, cerveja produzida com água reciclada, água+, baseada no conceito de mudança de mentalidades e de atitudes, resulta de uma parceria da Tejo Atlântico com a cervejeira Cerlinx e a empresa Moinhos de Água e Ambiente, e pretende contribuir para a mudança de mentalidades, para a adoção de boas práticas ambientais como a reutilização de águas residuais tratadas, alinhando a estratégia da empresa com o conceito de economia circular. Este projeto foi já reconhecido pela APCE em 2020, assim como pela Water Reuse Europe 2021 Innovation Prize, confirmando o caráter inovador desta iniciativa de comunicação que tem como objetivo angariar fans e apoiar decisores na implementação de boas práticas ambientais, na utilização racional da água e o seu aproveitamento depois do tratamento para reutilização com aptidão para rega de espaços verdes, lavagem de ruas e na indústria.



Promovendo uma mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente, teremos uma sociedade mais preparada para uma cidadania consciente, dinâmica e informada face às problemáticas ambientais atuais

Lisboa, 25 de setembro de 2023

O Conselho de Administração

Nuno Brôco

Presidente do Conselho de Administração e da
Comissão Executiva

Hugo Pereira

Vice-Presidente do Conselho de Administração e da
Comissão Executiva

Sandra Chambel

Vogal Executiva do Conselho de Administração e da
Comissão Executiva

Adriana Reais Pinto

Vogal não Executiva do Conselho de Administração

Fernando Marques

Vogal não Executivo do Conselho de Administração

Margarida Matos

Vogal não Executiva do Conselho de Administração

Ricardo Bastos

Vogal não Executivo do Conselho de Administração





A Águas do
Tejo Atlântico

4

ANEXOS

SOBRE O RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2022

O presente Relatório de Sustentabilidade representa o primeiro momento de reporte da Tejo Atlântico do seu relato de Sustentabilidade, dando a conhecer o nosso desempenho e evidenciando as estratégias adotadas e as boas práticas protagonizadas na prestação do nosso serviço. Neste primeiro ano de reporte alinhámos a apresentação dos nossos resultados com as ambições e de acordo com os compromissos e objetivos assumidos em matéria de sustentabilidade pelo Grupo AdP, onde nos inserimos.

Esta publicação permite um estreitar de relações com todas as partes interessadas. A comunicação com as partes interessadas desenvolve-se através de múltiplos canais, diretos e indiretos, sendo o Relatório de Sustentabilidade o documento principal de materialização desta política de transparência.

O Relatório de Sustentabilidade de 2022 integra a comunicação de progresso da implementação dos dez princípios da United Nations Global Compact.

Âmbito

O Relatório de Sustentabilidade reporta o desempenho de sustentabilidade entre janeiro e dezembro de 2022, com destaque também para os cinco primeiros anos de atividade da Tejo Atlântico.

A consolidação de dados foi efetuada com base nos indicadores definidos no “Manual de Indicadores de Sustentabilidade” do Grupo AdP, cujo conteúdo assenta no referencial do GRI e nos indicadores de desempenho definidos pela entidade reguladora para o setor.

Nível de Classificação

Este relatório foi preparado de acordo com as normas de reporte de sustentabilidade da Global Reporting Initiative - os GRI Standards. O presente reporte não foi verificado por entidade externa.



ANÁLISE DE MATERIALIDADE

Sendo este o primeiro momento de reporte da Tejo Atlântico e atendendo ao facto de nos encontrarmos enquadrados no Grupo AdP, na presente análise a informação retrata a realidade do Grupo onde nos inserimos, uma vez que é coincidente com a visão da empresa.

Desde cedo, o Grupo AdP, percebeu a importância do envolvimento com as suas partes interessadas no desempenho da sua atividade. Para melhorar continuamente a qualidade do serviço e ir de encontro às expectativas das partes interessadas, o Grupo AdP valoriza o intercâmbio e a partilha de informação com as suas partes interessadas.

O cruzamento dos temas mais relevantes para as partes interessadas, obtidos periodicamente através de diversas formas de auscultações, juntamente com as publicações dos media e a perceção do próprio Grupo AdP da importância do seu core-business, tem vindo a permitir a identificação dos temas materiais do Grupo AdP, outrora traduzidos na Estratégia de Sustentabilidade do Grupo AdP, atualmente no Compromisso de Sustentabilidade.

A análise de materialidade dos temas ESG é fundamental numa organização e serve de base à seleção dos temas prioritários para as organizações, na perspetiva do relato e da estratégia. O processo de análise de materialidade (revisões) está estruturado em 3 etapas: Identificar, Hierarquizar e Comunicar.

Nesta metodologia, na 2ª etapa está implícito o conceito de dupla materialidade: esta visa demonstrar como os riscos e as oportunidades podem ser materiais tanto do ponto de vista financeiro, como do impacto, ou seja, questões ou informações relevantes do ponto de vista ambiental e social podem ter consequências financeiras no presente ou no futuro das organizações.

A contribuição das partes interessadas para a análise de materialidade, desenvolveu-se através de múltiplos canais, tendo sido diversos os inputs recebidos, nomeadamente no processo coletivo e participativo de auscultação a todo o universo do Grupo AdP para elaboração do QEC; Consulta ao Comité de Sustentabilidade, Comité de Comunicação e ONG no âmbito do Compromisso de Sustentabilidade; Consulta a Sindicatos (reuniões Comissão Paritária); Trabalhadores/as no âmbito do Clima Organizacional de 2021, Consultas periódicas no âmbito dos sistemas de gestão; consultas à Comunidade por exemplo no âmbito do Estudo Nacional sobre Atitudes e Comportamentos dos Portugueses face à Água, entre outras.

Como resultado da avaliação de dupla materialidade realizada, dos inputs das auscultações realizadas, e do benchmarking efetuado, foi feita uma atualização da análise de materialidade, que se encontra traduzida Compromisso com a Sustentabilidade:

Temas materiais do Grupo AdP

- Desenvolvimento profissional e pessoal dos/as trabalhadores/as;
- Igualdade de oportunidades, diversidade e inclusão;
- Segurança e saúde no trabalho;
- Equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal;
- Alterações climáticas;
- Resiliência do serviço;
- Segurança e Qualidade do produto e serviço;
- Conservação e valorização dos recursos hídricos;
- Economia Circular da Água (ApR, resíduos em subprodutos e energia);
- Sustentabilidade económico-financeira do modelo de gestão;
- Cadeia de fornecimento;
- Comunidade (Relação com a comunidade);
- Ecossistemas e Biodiversidade;
- Inovação;
- Capacitação e cooperação internacional no âmbito da água e da energia;
- Educação para o desenvolvimento sustentável (consumo sustentável da água);
- Ética Empresarial;
- Privacidade e segurança dos dados;
- Segurança da Informação;
- Direitos Humanos/Justiça Social no acesso à água e ao saneamento;
- Antecipação e Gestão de riscos e crises.



MONITORIZAÇÃO DO COMPROMISSO DE SUSTENTABILIDADE DO GRUPO AdP

Quadro Estratégico de Compromisso 2020-2022			Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025		
Pilar	Desafio Estratégico	Ambição	Compromisso de Sustentabilidade	Objetivo	
Cultura de Grupo	Valorização do Capital Humano "NÓS AdP"; Conhecimento; Organização e funcionamento	Trabalhar com Propósito	Valorizar a relação com os/as colaboradores/as, encorajando a evolução profissional e pessoal.	Investir no desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores/as	
				Garantir a igualdade de oportunidades e promover a diversidade e a inclusão	
				Garantir a segurança e saúde no trabalho	
				Promover o equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal	
				Garantir uma comunicação interna transversal e eficaz	

Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025

Desafio Estratégico	Desafio Estratégico
Estabelecer uma nova política global de recursos humanos no Grupo AdP	Em curso
Implementar programa de mentoring interno com foco na partilha de experiências e partilha de conhecimento	Em curso
Implementar o plano de desenvolvimento e aprendizagem	Implementado em 2022
Ampliar a oferta formativa da Academia das Águas Livres em 20%	Em curso
Garantir a participação de todos/as os trabalhadores/as do Grupo em ações formativas da AAL	Em curso
Garantir formação a todos/as os trabalhadores/as em 25% face ao número horas mínimo estabelecido na lei	24h/trabalhador
Elaborar um programa de promoção de diversidade e inclusão no Grupo	-
Garantir o cumprimento do Plano anual para a Igualdade de Género	100% das empresas com Planos de Igualdade de Género
Alcançar 40% de mulheres em cargos de decisão até 2030	43% (dos cargos ocupados. Em número absoluto -39%)
Sensibilizar todos os/as colaboradores/as do Grupo em diversidade e inclusão	-
Implementar a cultura de segurança do Grupo e garantir 0 acidentes graves	10 Acidentes (com baixa superior a seis meses e potencial IPP. Definição alinhada com os standards do GRI (na elaboração do Relatório Único é usada a definição recomendada pela ACT). Acrescem 10% com baixa inferior a seis meses e potencial IPP)
Garantir 8 horas/ano de formação em segurança para todos/as trabalhadores/as	5,6 h/trabalhador (valor médio)
Promover a avaliação de riscos psicossociais de 2 em 2 anos	Implementado
Promover a implementação de sistemas de gestão da conciliação entre vida profissional, familiar e pessoal em todas as empresas do Grupo	47% das empresas
Promover o diálogo através da auscultação de clima organizacional de 2 em 2 anos	Foi feito em 2021. Está previsto realizar em 2023
Implementação da nova intranet no Grupo AdP	-

MONITORIZAÇÃO DO COMPROMISSO DE SUSTENTABILIDADE DO GRUPO AdP

Quadro Estratégico de Compromisso 2020-2022			Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025		
Pilar	Desafio Estratégico	Ambição	Compromisso de Sustentabilidade	Objetivo	
Excelência de Serviço: Utilidade Social	Resiliência das infraestruturas; Eficiência das operações; Qualidade do Serviço; Economia Circular; Eficiência Estrutural	Agir pelo Clima	Reduzir as emissões de GEE, mitigar os nossos impactos, adaptar as operações às alterações climáticas.	Garantir a neutralidade e autossustentabilidade energética	
				Reduzir as emissões GEE	
				Promover a mobilidade sustentável do Grupo	
				Promover a resiliência dos sistemas e garantir a disponibilidade, a qualidade e a segurança do serviço e do produto	
Excelência de Serviço	Eficiência da Operações; Qualidade de Serviço; Economia Circular	Acelerar a economia circular da água	Gerir o ciclo urbano da água em equilíbrio com a natureza, garantindo a transição para a economia circular	Conservar as massas de água	
				Minimizar os resíduos produzidos e valorizá-los enquanto subprodutos	

Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025	
Desafio Estratégico	Desafio Estratégico
Aumentar a produção de energia 100% renovável para 20%	No ano de 2022 foram produzidos 38,54GWh, o que corresponde um aumento de 5,3% face a 2021. Inclui energia produzida para autoconsumo e para injeção na rede elétrica.
Reduzir o consumo de energia elétrica em 5%	Aumento de 1,3% face a 2021
Aumentar a autossuficiência energética para 30%	5% de autossuficiência em 2022
Avaliar a pegada carbónica do Grupo até 2022	Em curso
Elaborar o Programa de contributo para neutralidade carbónica do Grupo até 2023	- (a realizar após o término do inventário de emissões do Grupo AdP).
Formar 100% dos utilizadores em eco condução	Em curso
15% da frota com veículos menos poluentes	9,6% (eléctricos+híbridos); 8,6% (eléctricos)
Aumentar para 100% as empresas com Planos de Segurança da Água implementados até 2022	90% das empresas
Aumentar para 100% as empresas com PEAAC até 2023	Em curso
Assegurar a continuidade do serviço de abastecimento e de recolha e rejeição de saneamento, garantindo o cumprimento dos planos de renovação, em termos da extensão, de redes em alta e em baixa de abastecimento, de saneamento e de ApR	Em curso
Atingir um mínimo de 90% de reutilização interna nas atividades de AR	80% (inclui consumos em instalações de AA e AR)
Responder, em termos de oferta, a procura de ApR existente nas comunidades servidas pelo grupo AdP	Em curso
Reduzir afluências indevidas na rede de drenagem de águas residuais	Em curso
Prevenir e reduzir 20% das perdas físicas de água em alta e baixa	Perdas reais em alta 3,6%. Perdas reais em baixa 11,2%.
Monitorizar a qualidade da água nas origens e nos meios recetores	Em curso
Garantir a valorização das lamas de ETA em 70%	48,10%
Promover a valorização própria de lamas de ETAR em 70%	99%
Reduzir a produção de subprodutos de ETAR em 45%	Aumentou 4% face a 2021

MONITORIZAÇÃO DO COMPROMISSO DE SUSTENTABILIDADE DO GRUPO AdP

Quadro Estratégico de Compromisso 2020-2022		Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025		
Pilar	Desafio Estratégico	Ambição	Compromisso de Sustentabilidade	Objetivo
Utilidade Social; Excelência do Serviço; Cultura de Grupo	Eficiência estrutural; Economia Circular; Qualidade do Serviço; Simbiose com a Comunidade	Valorizar os Territórios	Prestar um serviço público de excelência, com impacto direto na melhoria da qualidade de vida da população	Elevar a relação de proximidade e diálogo com os clientes e parceiros Municipais
				Contribuir para o desenvolvimento de uma economia responsável
				Investir na relação e na partilha de valores na cadeia de fornecimento.
				Fazer parte integrante da comunidade onde nos inserimos
				Proteger e restaurar a biodiversidade e os ecossistemas
				Água como fator essencial da proteção crescente da saúde pública
Utilidade Social; Excelência do Serviço; Cultura de Grupo	Inovação 360°; Organização e funcionamento; Valorização do capital humano; Conhecimento; Resiliência das infraestruturas; Eficiência das operações	Inovar para Impactar	Impulsionar uma inovação aberta, colaborativa e que gere valor para o Grupo AdP e suas empresas	Desenvolver projetos de IDI alinhados com as áreas estratégicas de inovação e as necessidades das empresas do Grupo AdP
				Desenvolver e lançar produtos, serviços e processos inovadores
				Desenvolver uma inovação aberta e assente numa rede multipolar de competências
				Promover a transformação digital do Grupo AdP

Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025	
Desafio Estratégico	Desafio Estratégico
Desenvolver 3 projetos piloto de redução de perdas de água com Municípios/Entidades Gestoras	-
Desenvolver 5 projetos piloto de redução de perdas de água com Municípios/Entidades Gestoras	Projecto AgIR - Plano de ação para a gestão das Aguas Industriais Residuais da região da grande Lisboa e Oeste
Implementar um sistema comum, de avaliação do serviço prestado pelas empresas em baixa	-
Elaborar e implementar plano para as Compras Verdes	Em curso
Promover os valores do Grupo na sua cadeia de fornecimento (empresas) através de 20 ações de sensibilização/ano	106 ações
Promover os valores do grupo na cadeia de fornecimento através de 15 auditorias a fornecedores/ano	29 auditorias
Promover o desenvolvimento de inventários de emissões de GEE na cadeia de fornecimento: 3 ações	-
10.000 horas de voluntariado/ano	ND
5 projetos de voluntariado corporativo	0 (foram desenvolvidos projectos nas empresas)
Mapear as áreas protegidas e desenhar os planos para a biodiversidade e ecossistemas	-
Garantir 99,5% de água segura na alta e na baixa	99,6% alta; 99,4% baixa
Garantir o cumprimento das licenças de descarga (cumprimento de limites de descarga e periodicidade de monitorização) na alta e na baixa	98,12% alta; 98,24% baixa
Aumentar o número de projetos em IDI em 10%	Em curso
Investimento, por parte da AdP SGPS, de 0,1% do VN em projetos de inovação realizados nas empresas do Grupo	-
Lançamento de concurso de inovação no seio do grupo AdP	Lançado em 2022
Aumentar o número de produtos desenvolvidos no Grupo em 25%	Em curso
Aumentar em 10% / ano as percerias internas e externas (nacionais e internacionais) em contexto de IDI	Em curso
Implementar o plano estratégico de digitalização do Grupo	Em curso. Ao nível da digitalização, o Grupo AdP elaborou o diagnóstico do grau de digitalização das diversas operações dispersas pelo território e o plano de ação para se atingir uma transição em linha com as exigências da qualidade de serviço.

MONITORIZAÇÃO DO COMPROMISSO DE SUSTENTABILIDADE DO GRUPO AdP

Quadro Estratégico de Compromisso 2020-2022		Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025		
Pilar	Desafio Estratégico	Ambição	Compromisso de Sustentabilidade	Objetivo
Utilidade Social; Cultura de Grupo	Negócio e Cooperação Internacional; Simbiose com a Comunidade	Garantir água e saneamento além fronteiras	Cooperar internacionalmente para a promoção da gestão sustentável da água.	Parilhar o conhecimento através de projetos de capacitação e apoio técnico
				Promover a entreeajuda em atividades e programas relacionados com a água, saneamento e clima em países em desenvolvimento.
				Operar numa geografia de referência
Cultura de Grupo; Utilidade Social	Simbiose com a Comunidade: Eficiência Estrutural	Educar para a sustentabilidade	Ser um ator de referência em matéria de educação para o desenvolvimento sustentável	Promover a educação para o desenvolvimento sustentável
				Promover uso racional da água e a promoção do consumo da água da torneira
				Promover o uso sustentável da rede de Saneamento
				Promover a utilização de ApR
				Promover a Economia Circular e a Neutralidade Energética
				Promover a Inovação

Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025	
Desafio Estratégico	Desafio Estratégico
Aumentar em 20% os países atendidos pelo <i>know-how</i> da AdP Internacional	10% (Libano e Goa)
Concretizar projetos de cooperação nos PALOP + Timor Leste	A AdP Internacional assinou um protocolo de cooperação técnica com a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul e com o Comité das Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim, do Brasil, com o objetivo de partilhar experiências e <i>know-how</i> nas áreas de tratamento de águas residuais, reutilização, energia e capacitação técnica.
I operação internacional	Líbano
Elaboração de um plano estratégico para a educação para o desenvolvimento sustentável	Em curso
> 1.000 visitas às instalações/ano e > 40.000 visitantes/ano	583 visitas às instalações; 30902 visitantes. Acrescem 840 Visitas guiadas ao Museu que envolveram 18.173 visitantes, 13.500 Alunos abrangidos pelo programa de atividades externas - "Museu fora de portas", 11.173 Alunos recebidos nos espaços museológicos; 111.506 Visitantes recebidos no Museu
I campanha nacional/ ano	Campanha "Vamos fechar a torneira à seca"
I campanha nacional/ ano	(foram desenvolvidas campanhas nas empresas)
I campanha nacional/ ano mostrando bons exemplos de espaços verdes e de atividades industriais e comerciais e, até, de boas praticas de aproveitamento de águas nas habitações	(foram desenvolvidas campanhas nas empresas)
Promover boas práticas, como o aproveitamento energético sustentável, os novos produtos e materiais produzidos nas ETA e ETAR e os novos biofertilizantes orgânicos, dando corpo na sociedade às atividades do grupo	-
Campanha dirigida à população e <i>stakeholders</i> com bons exemplos de processos, produtos e serviços inovadores desenvolvidos e comercializados pelo grupo AdP	-

GRI CONTENT INDEX

Declaração de utilização	A Tejo Atlântico reportou de acordo com as Normas GRI para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022
Versão utilizada	GRI: Foundation 2021
GRI Standards Setoriais Aplicáveis	NA à data da publicação deste relatório

GRI Standard		
GRI 2 Conteúdos Gerais 2021		
A organização e as suas práticas de reporte		
2-1	Perfil da Organização	
2-1 a.	Nome jurídico	Águas do Tejo Atlântico, S.A.
2-1 b.	Estrutura societária e forma jurídica	Sociedade anónima de capitais públicos. O modelo de governo societário compreende uma estrutura de administração, constituída por um Conselho de Administração e por uma Comissão Executiva com poderes delegados por aquele órgão para realizar a gestão corrente, uma estrutura de fiscalização, que integra o Conselho Fiscal e o Revisor Oficial de Contas, bem como um Secretário da Sociedade e um Secretário da Sociedade Suplente, encarregues do apoio aos órgãos sociais
2-1 c.	Localização da sede	Fábrica de Água de Alcântara – Avenida de Ceuta, 1300-254 Lisboa
2-1 d.	Países em que opera	Portugal
2-2	Designação de todas as entidades incluídas no reporte de sustentabilidade	Águas do Tejo Atlântico, S.A.
2-3	Período de reporte, frequência e ponto de contacto	Anexos e Contracapa
2-4	Mudanças de pressupostos relativamente a reportes anteriores	Não aplicável
2-5	Verificação externa	Reporte não verificado
Atividade e Trabalhadores/as		
2-6	Atividades, Cadeia de Valor e Outras Relações de Negócio	
2-6 a.	Relatar o setor onde atua	Setor empresarial do Estado - Sector da Água
2-6 b.	Descrição da cadeia de valor (produtos e/ou serviços; cadeias de fornecedores; entidades upstream and downstream)	A principal atividade da Águas do Tejo Atlântico, S.A. é a gestão do ciclo urbano da água na vertente do saneamento de águas residuais, compreendendo a recolha, transporte, tratamento e rejeição de águas residuais urbanas, incluindo a produção de água para reutilização. Estes constituem serviços públicos essenciais, indispensáveis ao bem-estar das populações, à saúde pública, ao desenvolvimento social e económico e à proteção do ambiente.
2-6 c.	Relatar outras relações de negócio relevantes	-
2-7	Trabalhadores/as	
2-7.a.	Número total de trabalhadores/as por género e região	Total de trabalhadores ativos = 406 (123 mulheres e 283 homens), na área de concessão da Águas do Tejo Atlântico, S.A.
2-7 b.i	Permanentes, discriminado por género e região	Total de trabalhadores ativos com contrato sem termo = 406 (123 mulheres e 283 homens), na área de concessão da Águas do Tejo Atlântico, S.A.
2-7 b.ii	Temporários, discriminado por género e região	Total de trabalhadores ativos com contrato com termo = 0, na área de concessão da Águas do Tejo Atlântico, S.A.

GRI Standard		
GRI 2 Conteúdos Gerais 2021		
Atividade e Trabalhadores/as		
2-7	Trabalhadores/as	
2-7 b.iii	Sem garantia de carga horária, discriminado por género e região	0
2-7 b.iv	Em tempo integral, discriminado por género e região	Total de trabalhadores ativos a tempo integral = 406 (123 mulheres e 283 homens), na área de concessão da Águas do Tejo Atlântico, S.A.
2-7 b.v	Em tempo parcial, discriminado por género e região	0
2-7 d.	Relatar informações contextuais necessárias para a compreensão dos dados atrás divulgados	Os dados apresentados referem-se aos trabalhadores/as ativos que a 31 de dezembro estavam com contrato ativo na Águas do Tejo Atlântico, S.A.
2-7 e.	Flutuações significativas no número de trabalhadores/as durante o período de relato	Não houve flutuações significativas do número de trabalhadores/as durante o período de reporte, sendo que a variação entre 2021 e 2022 foi de +23
2-8	Trabalhadores/as que não são da empresa	
		Dos/as 406 trabalhadores/as, 2 são cedências de outras empresas do Grupo AdP
Governance		
2-9	Estrutura de Governance e sua composição	
		O modelo de governo societário compreende uma estrutura de administração, constituída por um Conselho de Administração e por uma Comissão Executiva com poderes delegados por aquele órgão para realizar a gestão corrente, uma estrutura de fiscalização, que integra o Conselho Fiscal e o Revisor Oficial de Contas, bem como um Secretário da Sociedade e um Secretário da Sociedade Suplente, encarregues do apoio aos órgãos sociais
2-9-a	Descrever a estrutura do Governo da sociedade	<p>Por deliberação da Assembleia-Geral de acionistas de 23 de junho de 2020, e para o triénio 2020-2022, foram eleitos os órgãos sociais da Águas do Tejo Atlântico, S.A.. O Conselho de Administração é composto por sete administradores (três executivos e quatro não executivos), dos quais um presidente, um vice-presidente e os restantes vogais, que exercem funções por períodos de três anos podendo ser reeleitos. A gestão corrente foi delegada na Comissão Executiva composta apenas por administradores executivos – um presidente, um vice-presidente e um vogal. Em 29 de setembro de 2021 foram eleitos, por cooptação, novos membros para o Conselho de Administração.</p> <p>A composição do Conselho de Administração prevê a distinção entre administradores executivos e não executivos.</p> <p>Os restantes órgãos sociais, órgãos de fiscalização e outros são a Assembleia-Geral, o Conselho Fiscal, o Revisor Oficial de Contas e o Secretário da Sociedade (efetivo e suplente).</p>
2-9-b	Listar os vários órgãos responsáveis pela tomada de decisão e pela supervisão da Gestão dos Impactos da organização na economia, no ambiente e nas pessoas	Conselho de Administração; Comissão Executiva; Mesa da Assembleia-Geral; Conselho Fiscal; Revisor Oficial de Contas; Secretário da Sociedade e Auditor Externo.
2-9-c	Descrever a composição do mais alto órgão do Governo	Relatório do Governo Societário 2022
2-9-c-i	Função executiva ou não executiva	Conselho de Administração: 7 Administradores dos quais 3 foram eleitos na condição de gestores executivos designadamente o seu Presidente, Vice-Presidente e 1 Vogal executivo (restantes 4 Vogais não executivos).
2-9-c-iii	Mandato dos membros do mais alto órgão do Governo da sociedade	3 anos (atual mandato 2020-2022)
2-9-c-iv	N.º de outros cargos e compromissos importantes de cada membro, bem como a natureza desses compromissos	
2-9-c-v	Género (2022)	Conselho de Administração: 4 homens e 3 mulheres Comissão Executiva: 1 homem e 2 mulheres
2-9 c.vii	Competências relevantes nos impactos da organização	Relatório do Governo Societário 2022
2-9 c.viii	Representação dos Stakeholders	Relatório do Governo Societário 2022

GRI Standard		
GRI 2 Conteúdos Gerais 2021		
Governance		
2-10	Nomeação e seleção dos membros do Governo da sociedade	Relatório do Governo Societário 2022
2-11	Presidente do Conselho de Administração	Relatório do Governo Societário 2022
2-12	Papel desempenhado pelo Comissão Executiva na supervisão da Gestão dos impactos	O Conselho de Administração alinhado com o programa do governo de seu cumprimento às orientações estratégicas definidas.
2-13	Delegação de responsabilidades na gestão de impactos	Relatório do Governo Societário 2022
2-14	Papel do highest governance body no reporte de sustentabilidade	Relatório do Governo Societário 2022
2-15	Conflitos de Interesse	
2-15 a.	Descrever o papel desempenhado pela CE no desenvolvimento, na aprovação e atualização da declaração de valores ou na missão, estratégias, políticas e objetivos relacionados com o desenvolvimento sustentável	No seguimento da recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção de 8 de janeiro de 2020, relativa à gestão de conflitos de interesses no setor público, a empresa implementou Declarações de Conflito de Interesse, subscritas pelos Administradores e os trabalhadores/as com funções em áreas potencialmente sujeitas à ocorrência de atos de corrupção. A aprovação de despesas dos membros do órgão de administração carece sempre de assinatura de outro administrador. Os membros do órgão de administração não intervêm na aprovação das suas próprias despesas. A aprovação de despesas dos demais órgãos sociais, quando existam, carecem sempre da assinatura de um administrador. Ainda, os membros do órgão de administração não participam em deliberações das quais possam advir direta ou indiretamente conflito de interesses, respeitantes quer a eventuais despesas por si incorridas ou em outras matérias, correlacionadas com o disposto no n.º 7 do artigo 22.º do Estatuto do Gestor Público.
2-16	Preocupações críticas comunicadas à gestão de topo	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "O Governance"
2-17	Conhecimentos globais do Conselho de Administração	Relatório do Governo Societário 2022
2-18	Avaliação do desempenho do Conselho de Administração	Relatório do Governo Societário 2022
2-19	Políticas remuneratórias	Relatório do Governo Societário 2022
2-20	Processo de determinação de remunerações	Relatório do Governo Societário 2022
2-21	Proporção da Remuneração Total anual	Relatório do Governo Societário 2022
2-21 a.	Proporção da Remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da empresa e a remuneração total anual média de todos os empregados (excluindo o mais bem pago)	3.07
2-21 b.	Proporção da percentagem do aumento da remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da empresa e a média da percentagem de aumento da remuneração total anual de todos os empregados (excluindo o mais bem pago)	1
Estratégias, Políticas e Boas Práticas		
2-22	Declaração da estratégia de desenvolvimento sustentável	Relatório de Sustentabilidade 2022
2-23	Políticas de compromisso	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "O Governance" Relatório do Governo Societário 2022
2-24	Incorporação das políticas de Compromisso	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "O Governance" Relatório do Governo Societário 2022
2-25	Processo de remediação de impactos negativos	Capítulos do presente Relatório de Sustentabilidade "O Governance", "Agir pelo Clima" e "Acelerar a economia circular da água" Relatório do Governo Societário 2022

GRI Standard		
GRI 2 Conteúdos Gerais 2021		
Estratégias, Políticas e Boas Práticas		
2-26	Mecanismos para aconselhamento	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "O Governance" Relatório do Governo Societário 2022 Relatório de Avaliação de Execução da Comissão de Ética do Grupo AdP
2-27	Conformidade com leis e regulamentos	
2-27 a.	Número total de casos significativos de não conformidades com leis e/ ou regulamentos durante o período de relato	0
2-27 a.i	Casos em que multas foram aplicadas e valor da multa	0
2-27 a.ii	Casos em que sanções não monetárias foram aplicadas	0
2-27 b.i	Valor monetário das multas pagas referentes ao ano de reporte	0
2-27 b.ii	Valor monetário das multas pagas no ano de reporte referentes a outros anos	0
2-28	Participação em associações	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Valorizamos os Territórios"
Envolvimento com as partes interessadas		
2-29	Abordagem para Envolvimento com as partes interessadas	
2-29 a.i.	Descrever a abordagem adotada para o envolvimento com as partes interessadas	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Trabalhamos para as nossas partes interessadas"
2-29 a.ii	Categorias de partes interessadas com os quais se envolve e como são identificados	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Trabalhamos para as nossas partes interessadas"
2-29 a.iii	Como a organização procura garantir um envolvimento significativo com as partes interessadas	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Trabalhamos para as nossas partes interessadas"
2-30	Acordos de negociação coletiva	100%



GRI Standard			Valor
GRI 200 DIVULGAÇÃO ECONÓMICA 2016			
TÓPICO MATERIAL - GRI 201 Desempenho Económico 2016			
103-1	Explicação sobre o tópico de material e o limite		Capítulos do presente Relatório de Sustentabilidade “O nosso compromisso com a Sustentabilidade” e “Anexo - Análise de Materialidade”
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes		Uma empresa de referência no setor do ambiente
103-3	Avaliação da abordagem de gestão		Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade “O nosso compromisso com a Sustentabilidade”
201-1	Valor económico direto gerado e distribuído		
		Valor económico direto gerado (€)	83 494 220,41
		Valor económico direto distribuído (€)	58 934 872,63
		Custos operacionais (€)	35 651 034,65
		Trabalhadores/as (€)	13 915 188,45
		Pagamentos a provedores de capital (€)	5 112 216,83
		Estado (€)	4 208 289,70
		Donativos (€)	48 143,00
		Valor económico acumulado (€)	24 559 347,78
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes das alterações climáticas		Capítulos do presente Relatório de Sustentabilidade “Gestão do Risco”, “Agir pelo Clima” e “Inovar para o impactar”
201-3	Planos de benefícios na aposentação, oferecidos pela organização		Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade “Trabalhar com Propósito”
201-4	Benefícios financeiros recebidos do Estado (€)		4 924 874,08
TÓPICO MATERIAL - GRI 203 Impactos Económicos Indirectos 2016			
103-1	Explicação sobre o tópico de material e o limite		Capítulos do presente Relatório de Sustentabilidade “O nosso compromisso com a Sustentabilidade” e “Anexo - Análise de Materialidade”
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes		Uma empresa de referência no setor do ambiente
103-3	Avaliação da abordagem de gestão		Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade “O nosso compromisso com a Sustentabilidade”
203-1	Investimentos em infraestruturas e serviços		A Águas do Tejo Atlântico realizou investimentos no valor de 9 840 m€
203-2	Impactos económicos indirectos significativos		Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade “Valorizar os Territórios”
GRI 300 DIVULGAÇÃO AMBIENTAL 2016			
TÓPICO MATERIAL - GRI 302 Energia 2016			
103-1	Explicação sobre o tópico material e o limite		Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade “Anexo - Análise de Materialidade”
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes		Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade “Agir pelo Clima”

GRI Standard			Valor
TÓPICO MATERIAL - GRI 302 Energia 2016			
103-3	Avaliação da abordagem de gestão		Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Anexo – Monitorização do Compromisso de Sustentabilidade do Grupo AdP"
302-1 Energia consumida na organização - Scope 1 e 2			
302-1 Consumo total de energia			
302-1 c)		Eletricidade consumida da rede (RESP) - Scope 2	70 570 722 kWh
302-1 a)		Gasolina - Scope 1	21 036 litros
302-1 a)		Gasóleo - Scope 1	218 014 litros
302-1 a)		GPL - Scope 1	0
302-1 a)		Propano - Scope 1	0
302-1 a)		Gás Natural - Scope 1	0
302-1 c)		Eletricidade produzida autoconsumida	18 894 651 kWh
302-1 d)		Eletricidade produzida vendida	383 MWh
302-2	Energia consumida fora da organização - Scope 3		Inventário em curso. Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Agir pelo Clima"
302-3	Intensidade energética (GWh/hm ³)		Inventário em curso. Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Agir pelo Clima"
302-4	Redução total do consumo de energia (combustíveis + eletricidade) (GJ/ano)		Inventário em curso. Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Agir pelo Clima"
302-5	Redução dos requisitos energéticos dos produtos e serviços		Inventário em curso. Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Agir pelo Clima"
TÓPICO MATERIAL - GRI 303 Água e Efluentes 2018			
103-1	Explicação sobre o tópico material e o limite		Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Anexo - Análise de Materialidade"
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes		Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Acelerar a Economia Circular da Água"
103-3	Avaliação da abordagem de gestão		Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Anexo – Monitorização do Compromisso de Sustentabilidade do Grupo AdP"
303-1	Interações com a água enquanto recurso partilhado		Capítulos do presente Relatório de Sustentabilidade "O nosso compromisso com a Sustentabilidade" e "Acelerar a Economia Circular da Água"
303-2	Gestão de rejeição de efluentes e seus impactos		Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Valorizar os Territórios"
303-4	a. e b. Efluente tratado rejeitado (m ³ /ano)		A Águas do Tejo Atlântico realizou investimentos no valor de 9 840 m€
		Águas residuais tratadas rejeitadas em linha de água (m ³)	134 701 363
		Águas residuais tratadas rejeitadas no mar (m ³)	56 357 322
		Águas residuais tratadas rejeitadas por infiltração no solo (m ³)	49 823

GRI Standard		Valor
TÓPICO MATERIAL - GRI 303 Água e Efluentes 2018		
	Água residual não tratada exportada para entidades externas (m3)	0
	Água residual com tratamento primário (m3)	49 635 807
	Água residual com tratamento secundário (m3)	138 491 222
	Água residual com tratamento terciário (m3)	688 768
	Água residual com desinfecção (independentemente do tratamento a montante) (m3)	50 522 589
	c. Efluente tratado rejeitada em zonas stress hídrico	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade “Valorizar os Territórios”
	d. Cumprimento das licenças de descarga	98,8%
303-5	Água consumida (m3/ano)	Eletricidade produzida autoconsumida
		18 894 651 kWh
		Consumos internos em edifícios administrativos e operacionais
		250 838
		Captações próprias, de água para uso interno
		45 390
		Água reutilizada para uso interno
		2 522 488
TÓPICO MATERIAL - GRI 304 Biodiversidade 2016		
103-1	Explicação sobre o tópico material e o limite	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade “Anexo - Análise de Materialidade”
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade “Valorizar os Territórios”
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade “O nosso compromisso com a Sustentabilidade”
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade “Anexo – Monitorização do Compromisso de Sustentabilidade do Grupo AdP”
304-1	Localização e áreas dos terrenos pertencentes, arrendados ou administrados pela organização, em áreas protegidas e em áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental.	
	a) iv. Posição em relação à área de proteção ambiental (dentro da área, nas suas adjacências ou abrangendo partes da área de proteção ambiental) ou à área de alto valor de biodiversidade situada fora de áreas de proteção ambiental	0,37 ha (ocupação em áreas classificadas)
	a) iv. Tipo de operação (escritório, fabricação/produção ou operação extrativa)	Infraestruturas Operacionais
	a) vi Tamanho da unidade operacional em km2 (ou outra unidade, se apropriado)	
	a) vi. e vii. Valor de biodiversidade caracterizado pelo atributo da área de proteção ambiental ou área de alto valor de biodiversidade situada fora da área de proteção ambiental (ecossistema terrestre, de água doce ou marinho) e Valor de biodiversidade caracterizado pela presença em lista de proteção	Não se encontra determinada de forma consolidada. O compromisso de sustentabilidade, neste âmbito prevê a elaboração do mapeamento das áreas protegidas e a elaboração dos planos para a biodiversidade e ecossistemas.
304-2	Impactos significativos das atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade “Valorizar os Territórios”
304-3	Habitats protegidos ou recuperados	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade “Valorizar os Territórios”

GRI Standard		Valor
TÓPICO MATERIAL - GRI 305 Emissões 2016		
103-1	Explicação sobre o tópico material e o limite	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade “Anexo - Análise de Materialidade”
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade “Agir pelo Clima”
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade “O nosso compromisso com a Sustentabilidade”
305-1	Emissões diretas de gases com efeito de estufa - Scope 1	
	Total de emissões de CO ₂ eq (tonCO ₂ eq/ano)	
	Emissões provenientes do consumo de gasolina (tonCO ₂ eq/ano)	48
	Emissões provenientes do consumo de gásóleo (tonCO ₂ eq/ano)	566
	Emissões provenientes do consumo de GPL (tonCO ₂ eq/ano)	0
	Emissões provenientes do consumo de propano (tonCO ₂ eq/ano)	0
	Emissões provenientes do consumo de gás natural (tonCO ₂ eq/ano)	0
305-2	Emissões indiretas de gases com efeito de estufa - Scope 2	
305-2	Total de emissões de CO ₂ eq (tonCO ₂ eq/ano)	
305-2	Emissões de CO ₂ eq provenientes do consumo de energia elétrica da rede (tonCO ₂ eq/ano)	17 652
305-3	Outras emissões indiretas - Scope 3	Inventário em curso. Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade “Agir pelo Clima”
305-4	Intensidade de emissões GEE (kgCO ₂ /m ³)	Inventário em curso. Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade “Agir pelo Clima”
305-5	Redução de emissões de gases com efeito de estufa	Inventário em curso. Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade “Agir pelo Clima”
305-7	NO_x, SO_x e outras emissões atmosféricas significativas	
	Fontes móveis - NO _x (kg/ano)	Inventário em curso. Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade “Agir pelo Clima”
	Fontes móveis - SO _x (kg/ano)	Inventário em curso. Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade “Agir pelo Clima”
	Fontes móveis -COVNM (kg/ano)	Inventário em curso. Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade “Agir pelo Clima”

GRI Standard		Valor
TÓPICO MATERIAL - GRI 306 Resíduos 2020		
103-1	Explicação sobre o tópico material e o limite	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Anexo - Análise de Materialidade"
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Economia Circular da Água"
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "O nosso compromisso com a Sustentabilidade"
306-1	Produção de resíduos e impactos associados	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "O nosso compromisso com a Sustentabilidade"
306-2	Gestão dos impactos significativos gerados	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "O nosso compromisso com a Sustentabilidade"
306-4	Resíduos produzidos, valorizados	
	Valorizados (ton)	168 841
	Não perigosos - Valorização (ton)	168 791
	Reuso (R11) (ton)	0
	Reciclagem (R3+R5+R9) (ton)	2 139
	Outros (R12+R13) (ton)	166 652
	Perigosos - Valorização (ton)	50
	Reuso (R11) (ton)	0
	Reciclagem (R3+R5+R9) (ton)	0
	Outros (R12+R13) (ton)	50
306-5	Resíduos produzidos, eliminados	
	Eliminados (ton)	3 891
	Não perigosos - Eliminados (ton)	3 862
	Incineração (ton)	0
	Aterro (D1+D5) (ton)	25
	Outros (D13+D14+D15+D9) (ton)	3 837
	Perigosos - Eliminados (ton)	29
	Incineração (ton)	0
	Aterro (D1+D5) (ton)	2
	Outros (D13+D14+D15+D9) (ton)	27

GRI Standard		Valor	
TÓPICO MATERIAL - GRI 307 Conformidade Ambiental 2016			
103-1	Explicação sobre o tópico material e o limite		Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade “Anexo - Análise de Materialidade”
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes		Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade “Valorizar os territórios”
103-3	Avaliação da abordagem de gestão		Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade “O nosso compromisso com a Sustentabilidade”
307-1	Incumprimento de legislação e regulamentos ambientais		Em 2022, a Águas do Tejo Atlântico, S.A. teve 8 inspeções ambientais a instalações operacionais, realizadas maioritariamente pela IG-MAOT, APA/ARH e GNR/SEPNA. Não lugar ao pagamento de coimas em 2022.
GRI 400 DIVULGAÇÃO SOCIAL 2016			
TÓPICO MATERIAL - GRI 401 Emprego 2016			
103-1	Explicação sobre o tópico material e o limite		Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade “Anexo - Análise de Materialidade”
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes		Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade “Trabalhar com Propósito”
103-3	Avaliação da abordagem de gestão		Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade “O nosso compromisso com a Sustentabilidade”
401-1	Novos trabalhadores/as contratados e saídas	Total de trabalhadores/as que entraram (n.º)	44
		Taxa de trabalhadores/as que entraram (%)	10,84
		Masculino (%)	66
		Feminino (%)	34
		Total de trabalhadores/as que saíram (n.º)	21
		Taxa de trabalhadores/as que saíram (%)	5,17
		Masculino (%)	76
		Feminino (%)	24
		Trabalhadores (género masculino) que entraram (n.º)	26
		<19 (n.º)	0
		[19-25] (n.º)	2
		[26-35] (n.º)	14
		[36-45] (n.º)	9
		[46-55] (n.º)	1
		[56-65] (n.º)	0
		>65 (n.º)	0

GRI Standard		Valor
TÓPICO MATERIAL - GRI 401 Emprego 2016		
	Trabalhadores (género masculino) que saíram (n.º)	9
	<19 (n.º)	0
	[19-25] (n.º)	0
	[26-35] (n.º)	3
	[36-45] (n.º)	1
	[46-55] (n.º)	1
	[56-65] (n.º)	1
	>65 (n.º)	3
	Trabalhadoras (género feminino) que entraram (n.º)	12
	<19 (n.º)	0
	[19-25] (n.º)	0
	[26-35] (n.º)	7
	[36-45] (n.º)	3
	[46-55] (n.º)	2
	[56-65] (n.º)	0
	>65 (n.º)	0
	Trabalhadoras (género feminino) que saíram (n.º)	3
	<19 (n.º)	0
	[19-25] (n.º)	0
	[26-35] (n.º)	3
	[36-45] (n.º)	0
	[46-55] (n.º)	0
	[56-65] (n.º)	0
	>65 (n.º)	0
401-2	Benefícios para trabalhadores/as a tempo inteiro, que não são dados a trabalhadores em part-time ou a trabalhôes/as temporários	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Trabalhar com Propósito"

GRI Standard			Valor
TÓPICO MATERIAL - GRI 401 Emprego 2016			
401-3	Licença parental	Trabalhadores/as que usufruíram e concluíram a licença parental em 2022 (n.º)	11
		Masculino	7
		Feminino	4
		Trabalhadores/as que retomaram ao trabalho em 2022 após conclusão da licença parental (%)	100%
		Número de trabalhadores/as no ativo que concluíram em 2022 12 meses de trabalho, após conclusão da licença parental	13
TÓPICO MATERIAL - GRI 403 Saúde e Segurança no Trabalho 2018			
103-1	Explicação sobre o tópico material e o limite		Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade “Anexo - Análise de Materialidade”
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes		Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade “Trabalhar com Propósito”
103-3	Avaliação da abordagem de gestão		Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade “O nosso compromisso com a Sustentabilidade”
403-1	Sistema de Gestão de segurança e saúde ocupacional		Sistema de Gestão certificado na norma ISO 45001 (voluntário), para a globalidade das infraestruturas
403-2	Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes		Realizada revisão anual no âmbito do Sistema de Gestão e de acordo com as obrigações de conformidade legal
403-3	Serviços de saúde ocupacional		A Águas do Tejo Atlântico, S.A. dispõe de serviços de Medicina no Trabalho. Neste âmbito são realizadas pelo médico do trabalho, visitas periódicas para conhecer in loco as condições de trabalho dos trabalhadores/as, com o objetivo de identificar, em matéria de saúde, os potenciais riscos a que os trabalhadores/as estão sujeitos e definir planos de ação, de forma que as empresas atuem ao nível da prevenção.
403-4	Consulta, participação e comunicação em segurança e saúde ocupacional		Realizada por intermédio dos Representantes dos Trabalhadores para Segurança e Saúde no Trabalho eleitos.
403-5	Formação em segurança e saúde ocupacional		Em 2022 foram realizados 6 simulacros e foram registadas 2563 horas de formação em segurança e saúde no trabalho
403-6	Promoção da saúde dos trabalhadores/as		Todos os trabalhadores/as tem seguro de saúde e acesso a consultas de medicina curativa e psicologia. Paralelamente, são diversas as iniciativas implementadas no âmbito da norma da Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal na temática da segurança e saúde dos trabalhadores/as
403-7	Prevenção e mitigação dos impactos diretos do trabalho na segurança e saúde ocupacional dos/as trabalhadores/as		Sistema de Gestão certificado na norma ISO 45001 (voluntário), para a globalidade das infraestruturas
403-8	Prestadores de Serviços que trabalham nas instalações do Grupo AdP ou em seu nome, cobertos por sistemas de gestão de segurança e saúde ocupacional		Sistema de Gestão certificado na norma ISO 45001 (voluntário), para a globalidade das infraestruturas

GRI Standard		Valor
403-9	Lesões relacionadas com o trabalho	
	a) i. Óbitos relacionados com acidentes de trabalho	0
	a) ii. Acidentes graves	0
	a) ii. Taxa de gravidade	2 276
	a) iii. Acidentes de trabalho	29
	a) iii. Taxa de frequência	44,3
	a) iv. Principais tipo de acidentes de trabalho	Queda; má postura no desenvolvimento da atividade
	a) v. Horas trabalhadas (trabalho efetivo)	654 190
403-10	Problemas de saúde relacionados com o trabalho	
	a) i. Óbitos relacionados com doenças profissionais	0
	a) ii. Doenças Profissionais	4
	a) iii. Principais tipo de doenças profissionais	
TÓPICO MATERIAL - GRI 404 Formação e Educação 2016		
103-1	Explicação sobre o tópico material e o limite	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade “Anexo - Análise de Materialidade”
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade “Trabalhar com Propósito”
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade “O nosso compromisso com a Sustentabilidade”
404-1	Média de horas de formação por trabalhador/a, por ano	Total de Horas de Formação*
		Administradores executivos (h)
		79
		Trabalhadores/as (h)
		9 666
		Administradores/as Executivos (h/administrador)
		M (h/administrador)
		37
		F (h /administradora)
		20,75
		Trabalhador/a (h/colaborador)
		M (h/trabalhador)
		22,43
		Chefias de 1ª linha (h/trabalhador/a)
		45,04
		Chefias intermédias (h/trabalhador/a)
		16,3
		Quadros superiores (h/trabalhador/a)
		22,1
		Técnicos (h/trabalhador/a)
		25,25
		Operacionais (h/trabalhador/a)
		23,55
404-2	Programa de aumento de competências e de assistência de transição	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade “Trabalhar com Propósito”
404-3	Percentagem de trabalhadores/as que recebe regularmente a sua avaliação e respetiva revisão de carreira	100%
TÓPICO MATERIAL - GRI 405 Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016		
103-1	Explicação sobre o tópico material e o limite	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade “Anexo - Análise de Materialidade”

GRI Standard		Valor
TÓPICO MATERIAL - GRI 405 Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016		
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade “Trabalhar com Propósito”
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade “O nosso compromisso com a Sustentabilidade”
405-1	Diversidade do Conselho de Administração e trabalhadores/as	Administradores Executivos (n.º)
		3
		M (%)
		33%
		F (%)
		67%
		[26 - 35] (%)
		0%
		[36 - 45] (%)
		33%
		[46 - 55] (%)
		0%
		a) i. Óbitos relacionados com doenças profissionais
		0
		a) ii. Doenças Profissionais
		4
		a) iii. Principais tipo de doenças profissionais
		a) iv. Principais tipo de acidentes de trabalho
		Queda; má postura no desenvolvimento da atividade
		[56 - 65] (%)
		67%
		>65 (%)
		0%
		Nacionalidade minoritária (%)
		0%
		Portadores de deficiência (%)
		33%
		Chefias de 1ª linha (n.º)
		12
		M (%)
		33%
		F (%)
		67%
		<19 (%)
		0%
		[19 - 25] (%)
		0%
		[26 - 35] (%)
		0%
		[36 - 45] (%)
		17%
		[46 - 55] (%)
		66%
		[56 - 65] (%)
		17%
		>65 (%)
		0%
		Nacionalidade minoritária (%)
		0%
		Portadores de deficiência (%)
		0%
		Chefias intermédias (n.º)
		15
		M (%)
		60%
		F (%)
		40%
		<19 (%)
		0%
		[19 - 25] (%)
		0%
		[26 - 35] (%)
		7%
		[36 - 45] (%)
		46%

GRI Standard		Valor
TÓPICO MATERIAL - GRI 405 Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016		
	[46 - 55] (%)	27%
	[56 - 65] (%)	20%
	>65 (%)	0%
	Nacionalidade minoritária (%)	0%
	Portadores de deficiência (%)	7%
	Quadros superiores (n.º)	120
	M (%)	38%
	F (%)	62%
	<19 (%)	0%
	[19 - 25] (%)	1%
	[26 - 35] (%)	13%
	[36 - 45] (%)	44%
	[46 - 55] (%)	29%
	[56 - 65] (%)	13%
	>65 (%)	0%
	Nacionalidade minoritária (%)	1%
	Portadores de deficiência (%)	3%
	Técnicos (n.º)	76
	M (%)	62%
	F (%)	38%
	<19 (%)	0%
	[19 - 25] (%)	0%
	[26 - 35] (%)	7%
	[36 - 45] (%)	21%
	[46 - 55] (%)	36%
	[56 - 65] (%)	36%
	>65 (%)	0%
	Nacionalidade minoritária (%)	1%
	Portadores de deficiência (%)	4%
	Operacionais (n.º)	183
	M (%)	177
	F (%)	6
	<19 (%)	0%
	[19 - 25] (%)	2%
	[26 - 35] (%)	14%
	[36 - 45] (%)	28%
	[46 - 55] (%)	34%
	[56 - 65] (%)	20%
	>65 (%)	2%
	Nacionalidade minoritária (%)	4%
	Portadores de deficiência (%)	2%

GRI Standard		Valor
TÓPICO MATERIAL - GRI 405 Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016		
405-2	Rácio entre o salário base e a remuneração homens/mulheres	Retribuição base mensal Administradores Executivos
		M (%)
		F (%)
		31%
		69%
		Retribuição base mensal Chefias de 1.ª linha
		M (%)
		F (%)
		39%
		61%
		Retribuição base mensal Chefias Intermédias
		M (%)
		F (%)
		60%
		40%
		Retribuição base mensal Quadros Superiores
		M (%)
		F (%)
		40%
		60%
		Retribuição base mensal Técnicos
		M (%)
		F (%)
		63%
		37%
		Retribuição base mensal Operacionais
		M (%)
		F (%)
		96%
		4%
		Retribuição total mensal Administradores Executivos
		M (%)
		F (%)
		33%
		67%
		Retribuição total mensal Chefias de 1.ª linha
		M (%)
		F (%)
		39%
		61%
		Retribuição total mensal Chefias Intermédias
		M (%)
		F (%)
		62%
		38%
		Retribuição total mensal Quadros Superiores
		M (%)
		F (%)
		41%
		59%
		Retribuição total mensal Técnicos
		M (%)
		F (%)
		63%
		37%
		Retribuição total mensal Operacionais
		M (%)
		F (%)
		97%
		3%
TÓPICO MATERIAL - GRI 407 Liberdade de Associação e Negociação Coletiva 2016		
103-1	Explicação sobre o tópico material e o limite	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Anexo - Análise de Materialidade"
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade "Trabalhar com Propósito"

GRI Standard		Valor
TÓPICO MATERIAL - GRI 407 Liberdade de Associação e Negociação Coletiva 2016		
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade “O nosso compromisso com a Sustentabilidade”
407-1	Operações e fornecedores para os quais foi identificado que poderão ser colocados em risco os direitos de liberdade de associação e negociação coletiva	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade “Trabalhar com Propósito”
TÓPICO MATERIAL - GRI 416 Segurança e Saúde do Cliente 2016		
103-1	Explicação sobre o tópico material e o limite	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade “Anexo - Análise de Materialidade”
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade “Valorizar os Territórios”
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	Capítulo do presente Relatório de Sustentabilidade “O nosso compromisso com a Sustentabilidade”
416-1	Categorias de produto e serviços para os quais os impactes na saúde e segurança são avaliados	100%
416-2	Incidentes de não-conformidade referentes a impactos causados, por produtos e serviços, na saúde e segurança	0

SIGLAS

ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa	CER - Comunidade de Energia Renovável
ACT – Autoridade para as Condições de Trabalho	CO2 – Dióxido de carbono
ADENE – Agência para a Energia	COVNM – Composto Orgânico Volátil Não Metânico
AdP – Grupo Águas de Portugal	COSO – Committee of Sponsoring Organization of the Treadway Commission
AG – Assembleia Geral	DGE – Direção Geral da Educação
ANEPC – Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil	DGEG – Direção-Geral de Energia e Geologia
APA – Agência Portuguesa do Ambiente	DGMP – Direção-Geral da Política do Mar
APEE – Associação Portuguesa de Ética Empresarial	DGS – Direção-Geral da Saúde
ApR – Água para Reutilização	DGTF – Direção Geral do Tesouro e Finanças
AREPAL – Associação para o Serviço de Apoio Social a Reformados da EPAL	ENEG – Encontro Nacional de Entidades Gestoras
BTE – Baixa tensão especial	ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos
BTN – Baixa tensão normal	ETAR – Estação de Tratamento de Águas Residuais
CA – Conselho de Administração	EVEF – Estudo de Viabilidade Económico Financeira
CEA – Centro de Educação Ambiental	EWWR - Semana Europeia da Prevenção de Resíduos

FCT – Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa	PEPE – Plano de Eficiência e Produção de Energia do Grupo AdP – Águas de Portugal
GCNP – Global Compact Network Portugal	PIO – Planos de Implementação de Oportunidades
GEE – Gases com Efeito de Estufa	PTR – Planos de Tratamento de Risco
GPL – Gás Liquefeito de Petróleo	PWN – Professional Women's Network Lisbon
GRI – Global Reporting Initiative	QEC – Quadro Estratégico de Compromisso do Grupo AdP
IA – Inteligência artificial	RCM – Resolução do Conselho de Ministros
IGAMAOT – Inspeção Geral da Agricultura do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território	REAS – Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade
IDI – Investigação & Desenvolvimento e Inovação	RESP – Rede Elétrica de Serviço Público
IG – Igualdade de Género	R&C – Relatório e Contas
IPAC – Instituto Português de Acreditação	RGPC – Regime Geral da Prevenção da Corrupção
ISA – Instituto Superior de Agronomia	ROC – Revisor oficial de contas
ISPA – Instituto Superior de Psicologia Aplicada	SGCIE – Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia
LNEG – Laboratório Nacional de Energia e Geologia	SEE – Setor Empresarial do Estado
LPN – Liga para a Proteção da Natureza	SCI – Sistema de Controlo Interno
MRC – Matrizes de Riscos e Controlo	SOx – Óxido de Enxofre
MT – Média tensão	UEPE – Unidade de Execução de Projetos Estratégicos
NEUTRO – Programa de neutralidade carbónica do Grupo AdP	UN – United Nations (Nações Unidas)
NOx – Óxido de Azoto	UNGC – United Nations Global Compact
ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
OIT – Organização Internacional do Trabalho	UTAM – Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial
PEA – Plano de Educação Ambiental	ZERO – Programa de Neutralidade Energética do Grupo AdP – Águas de Portugal
PECTURH - Plano Estratégico para o cumprimento dos Títulos de Utilização de Recursos Hídricos	





CONTACTOS

A responsabilidade de elaboração do relatório está a cargo do Departamento de Segurança e Sustentabilidade Empresarial da Tejo Atlântico, podendo este ser consultado em www.aguasdoajeatlantico.adp.pt.

Para receber mais informações sobre os dados publicados ou caso pretenda enviar-nos os seus comentários, poderá fazê-lo para geral@adp.pt ou através da morada Fábrica de Água de Alcântara - Avenida de Ceuta, | 300-254 Lisboa.

FICHA TÉCNICA

Edição: Águas do Tejo Atlântico, S.A.
Departamento de Segurança e de Sustentabilidade Empresarial

Design: inedito.com.pt



ÁGUAS DO
TEJO ATLÂNTICO

Grupo Águas de Portugal